ANNO LXV — NUMERO 151

TERÇA-FEIRA 9 DE JULHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de Julho, ás 3 horas da tarde.

Foram nomeados:

Inspector da Alfandega da Parnahyba, na provincia do Piauhy, João Antonio da Silva;

Juiz substituto da comarca de Itú, na provincia de S. Paulo, o bacharel João Paes Barreto Lins;

Chefe de policia da provincia da Parahyba, o juiz de direito da comarca de Aguas Bellas, em Pernambuco, bacharel Gaudino Eudoxio de Brito;

Juiz de direito da comarca de Aguas-Bellas, na provincia de Pernambuco, o bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho, sendo declarada sem effeito sua anterior nomeação para chefe de policia da Parahyba.

— Foram exonerados á pedido os secretarios das presidencias do Rio Grande do Norte e da Parahyba.

— Foi promovido a marechal de campo, o brigadeiro Floriano Peixoto.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 8 de Julho.

S. M. o Imperador Francisco José partirá para a Allemanha afim de visitar S. M. o Imperador Guilherme no dia 11 de Agosto.

PARIS, 8 de Julho.

O procurador geral Mr. Quesnay de Beaurepaire acabou de examinar os autos fornecidos pelo Supremo Tribunal, concernentes ao processo que deve ser instaurado contra o general Boulanger, Rochefort e Dillon, por crime de alta traição.

Corre o boato de que o procurador geral concluio por tornar a submetter a julgamento pelo mesmo tribunal (Haute Cour de Justice).

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Julho de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XVIII

A galvanoplastia

(Continuação)

A galvanoplastia tem já recebido muitas applicações. Com ella podem reproduzir-se medalhas, e multiplicar assim por pouco preço typos raros e preciosos. Tem tambem outra applicação mais importante, qual a da reproducção mais importante, qual a da reproducção de estatuetas, baixos relevos, e diversas figuras artisticas. Por este meio conseguio-se reproduzir estatuas de grandes dimensões. Toma-se em separado a reproducção das differentes partes da estatua, e reunem-se depois para formar a estatua inteira.

Esta applicação importante da galvanoplastia já tem produzido bons resultados, e talvez que para o futuro este processo substitua o modo ordinario, que é fundir e moldear o metal da estatua em um molde d'areia.

A arte da typographia e da gravura já receberam serviços muito importantes dos processos galvanoplasticos.

A galvanoplastia auxilia seriamente a arte typographica, porque permitte o reproduzirem-se as matrizes de caracteres raros e esgotados. Como já dissemos ao fallar da gravura em madeira, tiram-se pelo mesmo processo muitos exemplares de gravuras sobre cobre em relevo, que servem para imprimir as estampas pela tiragem typographica no texto dos livros impressos.

A arte da gravura em talha tambem tira grande proveito da galvanoplastia porque é facil, pelos processos desta, obter muitas reproducções semelhantes d'uma lamina de cobre gravada. Uma chapa de cobre executada pelo buril do gravador, fica inutilisada ao cabo d'uma tiragem mais ou menos longa. Mas a galvanoplastia presta o meio de tirar desta primeira chapa, que sahe das mãos do artista, muitas reproducções inteiramente semelhantes ao typo primitivo.

D'esta forma não ha que recear o gastar-se a chapa, porque não se executa a tiragem com ella mas com os typos identicos produzidos pelo primeiro, que dure, por assim dizer, eternamente. Se se possuisse nos seculos passados a galvanoplastia, ter-se-hiam conservado as chapas de que foram tiradas as bellas gravuras dos seculos XVII e XVIII, e que já desde ha muito cesseram de existir.

Deve a galvanoplastia a origem ao estudo chimico da pilha de Volta. Desde que a experiencia ensinou que as correntes electricas tem a propriedade de decompor os saes e de precipitar o metal destes, tratou-se de tirar proveito deste facto para produzir depositos metallicos com auxilio da corrente electrica. Brugnatelli, physico de Padua, discipulo de Volta foi o primeiro que, em 1807, deu a conhecer o modo de obter com a pilha, chamadas de ouro ou prata. Mas a galvanoplastia não foi inventada senão cerca de 1837, pelos esforços d'um physico russo, M. Jacobi.

AS PRECIPITAÇÕES METALLICAS POR MEIO DA ELECTRO-CHIMICA

Antigamente douravam-se e prateavam-se os metaes por intermedio do mercurio. Para dourar ou pratear o cobre, bronze ou zinco, preparava-se uma amalgama douro ou prata, isto é, uma combinação de mercurio e ouro para dourar, de mercurio e prata para o prateado. Cobria-se com tal amalgama, a pincel, a peça que se queria dourar ou pratear; expunha-se depois ao fogo: o calor volatilisava o mercurio, e o ouro ou prata ficavam adherentes á peça.

Este processo de dourado e prateado era perigosissimo para os operadores. O vapor do mercurio espalhava-se pelas officinas, a atmosphera carregada de vapores mercuriaes sendo respirada pelos operarios, era-lhes causa de graves doenças, particularmente da chamada tremura mercurial. A descoberta do processo para dourar e pratear por meio da pilha fez desapparecer, com grande beneficio para humanidade, a mortifera industria do dourado com amalgamas.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decreto de 28 do mez passado foi concedida a exoneração, que pedio o bacharel Ibrahim Carneiro da Cruz Machado, do lugar de secretario da relação de Ouro-Preto, sendo nomeado para o substituir o bacharel Cesarino Ribeiro.

— Foram removidos: o juiz de direito Feliciano Henrique Hardman da comarca de Ingá, de 1ª entrancia, na provincia da Parahyba, para a de Obidos, de 2ª entrancia, na do Pará; e a pedido:

O juiz de direito José Gomes Coimbra da comarca de Obidos, de 2ª entrancia, na provincia do Pará, para a de Goyanna, de igual entrancia, na de Pernambuco, e o juiz de direito Antonio Gonçalves de Almeida, da comarca de Miranda, de 1ª entrancia, da provincia de Matto-Grosso, para a de Ingá, de igual entrancia, na da Parahyba.

— Foi designada a comarca de Miranda, de 1ª entrancia, na provincia de Matto-Grosso, para nella ter exercicio o juiz de direito Lycurgo de Albuquerque Nascimento.

— Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos: do termo de Pastos Bons, na provincia do Maranhão, o bacharel Ignacio Lucas de Souza Rangel; do de Cangussú, na do Rio Grande do Sul, o bacharel Manoel André da Rocha; do de Sant'Anna do Livramento, na mesma provincia, o bacharel Manoel Raymundo da Fonseca; do de S. Luiz do Parahytinga, na de S. Paulo, o bacharel Fernando de Siqueira Cardoso; do do Santissimo Sacramento, na de Minas-Geraes, o bacharel Jacintho do Nascimento Moura; do de Teixeira, na Parahyba, o bacharel Manoel Cavalcante Ferreira de Mello; do de Penedo, na das Alagoas, o bacharel Silvio Pellico Pereira Ferraz; do de Bom-Conselho, na de Pernambuco, o bacharel Miguel dos Anjos Barros e do de Jaguary, na de Minas-Geraes, o bacharel José Moreira Brandão Castello-Branco Filho.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: do termo de Villa-Nova da Rainha, na provincia da Bahia, o bacharel Aurelio Pires de Carvalho e Albuquerque; do de S. José do Paraiso, na de Minas-Geraes, o bacharel Christiano Pereira Brazil; do de S. Bento do Sapucahy, na de S. Paulo, o bacharel Joaquim Antonio de Oliveira Neves; do de Amparo, na mesma provincia o bacharel Joaquim de Souza Campos Junior; do de Traipú, na das Alagoas, o bacharel Luiz Mesquita e do de Porto-Calvo, na mesma provincia, o bacharel Acendino Cavalcante Simões.

— Foram concedidas as seguintes exonerações:

Ao bacharel Hermino Augusto Moreira Lemos, do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Amparo, na provincia de S. Paulo, e do bacharel Leocadio Leopoldino da Fonseca e Silva, do de juiz municipal e de orphãos do termo da Parahybuna, na mesma provincia.

— Foi nomeado juiz substituto da comarca de Timbaúba, na provincia de Pernambuco, o bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

— Foram declarados sem effeito os decretos:

De 2 de Maio do corrente anno, que nomeou o bacharel Augusto Wergne de Abreu para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Nova da Rainha, na provincia da Bahia.

De igual data, que nomeou o bacharel Adolpho Nunes Lins para o lugar de juiz substituto da comarca de Itú, na provincia de S. Paulo.

Foi exonerado o bacharel Joaquim Francisco de Arruda do lugar de secretario de policia da provincia de Pernambuco e nomeado para o substituir o Dr. Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

— Foi expedido o seguinte officio ao conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas:

Illm. Exm. Sr. — Dissolvida, por acto de 26 de Fevereiro de 1886, a commissão encarregada por este ministerio, em 1881, de elaborar o projecto do codigo civil brazileiro, antes de poder organisal-o, em razão de haverem alguns de seus membros obtido dispensa do encargo, e serem outros distrahidos para diversas funcções publicas, faz-se de dia em dia mais sentir a necessidade de uma legislação civil que satisfaça as exigencias do progresso scientifico e as condições da civilisação do imperio.

No empenho de cumprir essa promessa da constituição e de attender aos interesses peculiares da nação, que, á medida do desenvolvimento de suas livres instituições, de sua população e industria, de todas as relações da ordem privada e dos costumes proprios, mais se resentem da adopção provisoria de leis estrangeiras, deficientes e confusas, promulgadas em outra idade e sob regimen politico muito differente, houve por bem S. M. o Imperador, nomear uma commissão composta de V. Exc., dos conselheiros Affonso Augusto Moreira Penna, Olegario Herculano de Aquino e Castro e Barão de Sobral, dos Drs. Antonio Coelho Rodrigues e José da Silva Costa, para organisar com a possivel brevidade, sob a presidencia do ministro da justiça, um projecto de codigo civil, aproveitando os valiosos subsidios que offerecem os trabalhos anteriores de jurisconsultos brazileiros, e conciliando o elemento scientifico com o historico.

O governo imperial confiado ao zelo e patriotismo de cada um dos membros da commissão, espera que o projecto esteja elaborado a tempo de ser presente ás camaras em uma das primeiras sessões da nova legislatura.

Fazendo esta communicação, declaro a V. Exc. que a primeira reunião se effectuará nesta secretaria de estado, ás 7 horas da noute de 10 do corrente mez, afim de deliberar sobre o methodo e ordem dos trabalhos.

Deus guarde a V. Exc. —*Candido Luiz Maria de Oliveira.*—A S. Exc. o Sr. conselheiro de estado Manoel Pinto de Souza Dantas.

— Identicos officios foram enviados aos Srs. conselheiros Affonso Augusto Moreira Penna, Olegario Herculano de Aquino e Castro e Barão de Sobral, Drs. Antonio Coelho Rodrigues e José da Silva Costa.

Ministerio da Agricultura

Foi exonerado o engenheiro José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior de chefe do trafego e locomoção da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sendo nomeado para o substituir o engenheiro [illegible].

— Foi exonerado Agostinho da Silva Neves de contador da mesma estrada, sendo nomeado para substituil-o Augusto Rufino de Almeida.

— Foi exonerado o engenheiro Alfredo Fernandes Dias, de chefe do trafego e locomoção da estrada de ferro de Caruarú, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

Foi exonerado o chefe de secção interino da mesma estrada, Theophilo Benedicto do Nascimento, sendo nomeado para este cargo o engenheiro Carlos Alberto de Castro Nascimento.

— Foram nomeados agrimensores da commissão de terras da ex-colonia Castello, Joaquim Lopes da Silva Lima, e da do valle de Iguassú Alfredo Soares de Andréa.

Foi exonerado do cargo de escripturario da commissão de Manhuassú Alfredo do Nascimento Netto, e nomeado para substituil-o Americo Fernandes de Leão.

Ficou sem effeito o acto que extinguio a commissão de terras em Ponte Nova, de Minas-Geraes, sendo o pessoal removido para a de Sabará.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Proponentes ás obras de construcção do trecho final da estrada de ferro do Recife a Caruarú. De accordo com as informações prestadas pela secretaria de Estado e o director engenheiro chefe, foi preferida a proposta do bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque.—Agrimensor Luciano Rodrigues da Rocha, pedindo para ser confirmada a nomeação, que tem, de capitão do aldeamento de Cimbres. Requeira ao presidente de Pernambuco.

Ministerio da Guerra

Foi nomeado commandante da guarnição e fronteira do Rio Grande, na provincia do Rio-Grande do Sul, o brigadeiro Carlos Resin Filho.

— Foram nomeados: inspector dos corpos da guarnição da provincia de Mato-Grosso o brigadeiro Antonio Maria Coelho e o 1º tenente do 3º regimento de artilharia Manoel José de Faria e Albuquerque para o cargo de secretario da inspecção dos corpos do Paraná.

— Foi transferido para a guarnição da provincia de Mato Grosso o capellão-tenente padre Fidelis Capalbo, sendo nomeado para o substituir na Escola Militar da provincia do Rio-Grande do Sul o capellão tenente Francisco Maria Pancáro.

Ministerio de Estrangeiros

O bacharel em direito João Baptista Gonçalves da Rocha foi exonerado, a pedido, do cargo de consul geral na Bolivia e posto em disponibilidade, sem vencimento algum.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 752—Secretaria de Policia de Pernambuco, 8 de Julho de 1889—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 6:

A' minha ordem, Ignacio Alves Marinho de Oliveira, Zacharias Peixoto de Azevedo, João Francisco da Costa, Manoel dos Passos, Feliciano José dos Santos, Theobaldo da Costa Velloso, Manoel Correia Dias de Moura, José Lucas de Farias, José Joaquim Mendes, Manoel Dionisio, Belisario José Antonio e João Francisco Severino, vindos da côrte como sentenciados, com destino á Fernando de Noronha; Antonio Pedro do Nascimento e Francisco Bernardo da Silva, criminosos vindos da provincia das Alagôas; e Miguel de tal, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Rosa Maria de Jesus, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Antonio de Oliveira, por crime de ferimento.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de Afogados, José Martins de Lima, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do districto do Peres, José Pereira da Silva, por crime de furto, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

A' ordem do do 1º distrito da freguezia da Boa Vista, Antero de Siqueira, Manoel Francisco dos Santos, Manoel Ponce Ferreira e Miguel Rodrigues da Silva, por disturbios.

No dia 7:

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Marques da Silva, conhecido por Perninha, e Antonio Pedro Rosendo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Constantino P. da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Manoel Pereira da Silva e Carolina Maria de Vasconcellos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista Joanna Maria Angelica, Leopoldina Maria da Conceição, Florencio José de Souza, Manoel Felix da Paixão, João Manoel do O' e Christovão José de Sant'Anna, por disturbios.

Pelo subdelegado do districto de Beberibe foi capturado e recolhido á Casa de Detenção o individuo de nome Manoel Ribeiro do Monte, sentenciado evadido de Fernando de Noronha no anno de 1882.

No dia 29 do mez passado prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Jurema, do termo do Brejo, o cidadão Candido Ladislão Cordeiro Mergulhão.

— O cidadão Isacio Matheus de Almeida, communicou me ter no dia 5 do corrente, prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Palmares.

— Participou-me o cidadão Abdias Bibiano da Cunha Salles, ter no dia 5 deste mez, prestado o devido juramento e assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Ipojuca.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Barão de Caiará, muito digno 1º vice-presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *João Augusto de Albuquerque Maranhão.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE JULHO DE 1889

Bacharel Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Maria Isabel da Fonseca e Maria Miquelina Rodrigues.—Deferido, em vista das informações.

Herdeiros de D. Anna Christina Monteiro.—Attendidos de accôrdo com as informações.

Philemon Restier e Mme. G. Laporte.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

[illegible] Gomes Moreira.—Informe a 1.ª secção.

Antonio de Almeida Rebello.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

José dos Santos Nunes de Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

Governo do Bispado

De ordem do Exm. e Revm. Sr. Governador do Bispado, declaro que nenhum sacerdote secular ou regular, poderá encommendar cadaveres, ou, na qualidade de capellão de irmandades acompanhar enterros, sem apresentação de guia parochial.

Sé vaga, 6 de Julho de 1889.

O secretario do bispado,
Padre *José A. de Lima e Sá.*

INTERIOR

Noticias do sul do imperio

O paquete *Tagus* que passou ante-hontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias:

Rio Grande do Sul

Datas até 26 de Janeiro:

Lemos na parte da barra de 22:

« Regressou hoje de fóra da barra o rebocador *Manoel Diabo*. O commante declarou não ter encontrado a galera allemã *Julius*.

« Disse mais que avistaram na barra de Chuy uma barca ingleza naufragada na costa e que approximando-se pôde ver que denominava-se *Equador* e que devido ao muito mar que havia na costa não foi possivel dar soccorro algum ao navio e que observou acharem-se em terra os tripotantes. »

— Segundo o *Cruzeiro do Sul*, são constantes os furtos de gado no 2.º e 5.º districtos desse termo.

Por um cavalheiro chegado do municipio de Jaguarão, soube o *Cruzeiro do Sul* que na Lomba Alta e suas immediações tem sido grande á mortalidade do gado, devida á peste e ao carrapato.

Falleceram: na capital, o professor João Reis; em D. Pedrito, o major Joaquim Lourenço de Oliveira; em Pelotas, D. Cecilia de Miranda Rouelth; em Jaguarão, D. Balbina Gioreli e José Maria Lopes.

Porto-Alegre, 1 de Julho.

Liga agricola e industrial composta de liberaes e conservadores acclamou hontem em sessão solemne, por unanimidade de votos, seu candidato á deputação geral o Dr. Ramiro Barcellos, republicano.

Consta que se deu, em Santa Victoria, grande conflicto, tendo havido mais de 24 mortes.

S. Paulo

Foi publicado na côrte este telegramma:

S. Paulo, 1 de Julho.

Foi hoje sepultado Fernando de Almeida, irmão de João Mendes. O enterro esteve muito concorrido.

Diz uma folha local que o brigadeiro Couto Magalhães manifesta-se contrario aos liberaes federalistas e exige posições francas e definidas. O brigadeiro assumirá a presidencia, logo que esteja restabelecido.

Falleceu hontem, em Jundiahy, o escrivão da Relação Jeronymo José de Andrade.

Rio de Janeiro

Datas até 2 de Julho:

O Ministerio da Agricultura preferio a proposta do bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque na concurrencia para a construcção do trecho final da estrada de ferro do Recife á Caruarú.

— Chegara o côrte e hospedara-se no Seminario de S. José, o Exm. bispo de Olinda, Conde de Santo Agostinho.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 1 de Julho:

« No dia 28 do mez findo o Sr. conselheiro José João Martins de Pinho, vice-presidente do Banco de Credito Real do Brasil, assignou na directoria geral do contencioso o seguinte termo:

« Aos 28 de Junho de 1889, na directoria geral do contencioso, presente o Sr. conselheiro Barão de Paranapiacaba e procurador fiscal da Thesouro Nacional, compareceu o Sr. conselheiro José João Martins de Pinho, vice-presidente do Banco de Credito Real do Brasil, ao qual representa, para todos os actos, no impedimento do respectivo presidente e disse que, havendo o dito Banco entrado em accôrdo com o Governo Imperial para, mediante o emprestimo de 5.000:000$000 a elle feito pelo mesmo governo, prestar auxilios a lavoura, vinha em virtude da portaria desta data de S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da fazenda assignar o presente termo, em que o referido Banco se obriga ás seguintes clausulas:

« 1.ª O Banco de Credito Real do Brasil receberá do Thesouro Nacional a quantia de 5.000:000$000 para prestar á lavoura, mediante hypotheca de propriedades ruraes e penhor agricola, de accôrdo com as leis vigentes, ou por caução de apolices da divida publica, bilhetes do Thesouro Nacional e lettras hypothecarias, e ainda, logo que sejam reformados os seus estatutos, por lettras com duas firmas, pelo menos, de lavradores abonados ou de mutuarios lavrador e outra pessoa abonada, e por acções ou titulos de companhias garantidas pelo Estado.

« 2ª A hypotheca de propriedades ruraes será por prazos de cinco, dez ou quinze annos; o penhor agricola, constituido em colheitas pendentes, frutos agricolas, ou animaes pelo tempo de um a tres annos, e de um a cinco annos, quando seu objecto forem machinas, instrumentos de lavoura, titulos e acções; as letras por um anno reformaveis á aprazimento das partes. A reforma da letra, porém, será obrigatoria até mais um annos se o aceitante ou endossante amortizar pelo menos 25 % do valor respectivo.

« 3.ª O juro de qualquer destas operações não excederá de (6 %) ao anno, pago por semestre vencido, sem nenhum outro onus mais para o mutuario, além das amortizações do capital, a que se houver obrigado, de accordo com os contratos celebrados.

« 4.ª No caso de móra, comprovada por intimação judicial, e não solução da divida, ao juro de que trata a clausula anterior, accrescerás mais 3 % a contar da data da intimação.

« 5.ª Os 5,000:000$ que o governo imperial se obriga a adiantar, serão entregues por prestações de 500:000$, a primeira das quaes 30 dias depois de assignado o presente contrato, e as subsequentes, logo que o banco prove ter dado á anterior o destino couveccionado.

« 6.ª Das quantias fornecidas pelo thesouro nacional, que não houverem, de accordo com a clausula quinta, sido applicadas dentro do prazo de 90 dias, pagará o Banco, dessa data em diante, o juro annual de 3 % até a sua effectiva applicação.

« 7.ª Depois de empregados os ...... 5,000:000$ fornecidos pelo thesouro nacional, o Banco de Credito Real do Brazil obriga-se a emprestar á lavoura igual somma de 5,000:000$ em moeda corrente, nas mesmas condições estipuladas neste contrato.

« 8.ª O minimo e o maximo dos emprestimos rerão: mediante hypotheca ou caução de titulos da divida publica, acções de companhias, etc., de (2:000$ a ...... 120:000$; e de 500$ a 50:000$ para o penhor ou letra.

« 9.ª O penhor poderá ser celebrado por escripto particular, contendo, além da assignatura do mutuario, as de duas testemunhas, reconhecidas todas por official publico dentro do prazo de 48 horas O instrumento do contrato será devidamente registrado.

« 10. Nas hypotheeas, as amortizações, que serão semestraes e pagaveis por semestres vencidos, poderão, a aprazimento das partes, ser compostas do juro de 6 % e da respectiva quota de amortização, calculada sobre todo o prazo da divida, ou sómente do juro durante o primeiro terço do prazo e do juro e quota da amortização nos dous ultimos terços Nesta ultima hypothese, a quota da amortização será calculada sobre os ditos dous terços do prazo, de modo a operar-se a extincção da divida no fim do prazo convencionado.

« 11. Fica salvo ao devedor o direito de resgatar a divida antes do prazo do vencimento.

« 12. As operações provenientes deste contrato serão fiscalisadas por um funccionario nomeado pelo governo imperial e formarão objecto de carteira e escripturação especiaes, de modo a não se confundirem com as demais transacções do banco. Todavia será permittida a novação dos contratos existentes, para modifical-os segundo as condições ora estipuladas, não podendo, porém, as quantias destinadas a esse fim exceder de 25 % da somma total deste contrato.

« 13. Correrão por conta do banco as despezas, lucros ou perdas das operações, devendo elle restituir integralmente as somnas adiantadas pelo thesouro nacional.

« 14. O presente contrato será liquidado entre o governo e o banco dentro de 17 annos, se o mesmo banco tiver aceitado hypothecas no valor pelo menos de 20 % do capital que vai empregar pelo prazo de 15 annos; dentro de 12, se as houver celebrado na mesma proporção pelo prazo de 10 annos; e dentro de 7, se taes contratos não excederem de 5 annos.

« 15. A liquidação das sommas correspondentes aos contratos, que, não completando a porcentagem estabelecida na clausula auterior, tiverem prazo de dez ou de quinze annos, será adiada até dous annos depois de vencida a divida.

« 16. Uma vez applicada a somma total de 10,000:000$, a que se referem as clausulas 1ª e 7ª, poderá o banco antecipar a liquidação dos seus compromissos com o governo, restituindo as quantias recebidas. Neste caso cessará a fiscalisação do governo e o banco operará como julgar conveniente.

« 17. A zona de operações do banco comprehenderá o municipio neutro e as provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas-Geraes, Espirito-Santo, Paraná, Santa-Catharina e Rio-Grande do Sul.

« 18. O banco obriga-se a estabelecer caixas filiaes ou agencias nas provincias do norte, se assim fôr necessario, afim de nellas realizar as operações aqui mencionadas, para o que ser-lhe-hão feitos, nas mesmas condições, novos supprimentos.

« 19.ª O banco obriga-se a emittir, dentro do prazo de seis mezes, a segunda serie das suas acções para complemento de 5,000:000$ de capital.

« 20.ª Durante o prazo deste contracto, as quantias de que nelle se trata estarão em constante movimento, para o que as quantias porventura restituidas pelo banco ser-lhe-hão novamente entregues no prazo da clausula 5ª, quando reclamal-as para as applicações estipuladas.

« 21. A falta de cumprimento destas clausulas importará a rescisão do presente contracto.

« 22. O banco obriga-se a entrar para o thesouro nacional em prestações semestraes com a quantia de (6:000$), importancia dos honorarios que deverá perceber annualmente o fiscal do governo.

« 23. A responsabilidade assumida por qualquer das transacções autorisadas nesse contracto não inhibe que os obrigados sejam admittidos a novas operações, desde que offereção novas garantias. E pelo Sr. conselheiro procurador-fiscal foi dito que, em nome e por parte da fazenda nacional, aceitava este contracto tal como se acha estipulado, e para constar mandou lavrar este termo, que sendo lido assigna com o represente do Banco de Credito Real do Brazil. E eu João Alves da Visitação, 3º escripturario do thesouro, o escrevi.—*Barão de Paranapiacaba.—José João Martins de Pinho.* »

— Identicos contractos foram celebrados com o Banco Predial da côrte e com o Banco de Credito Real de S. Paulo, sendo de 2,500:000$ o capital emprestado pelo governo a este, e de 1,000:000$ o daquelle, e tendo o Banco de Credito Real de S. Paulo circumscripção diversa da dos outros bancos a saber—as provincias de S. Paulo, Paraná e Goyaz.

Está combinada igual convenção com o Banco da Bahia, para auxilio da lavoura dessa provincia e da de Sergipe.

— Lêmos na mesma folha de 2:

— Pelo Sr. John Edward Wolfe, na qualidade de representante da *Alagôas Railway Company*, cessionaria da via-ferrea de Maceió a Imperatriz, foi assignado perante o ministerio da agricultura o competente contracto para construcção, na fórma do decreto n. 10,256, de 26 de Julho ultimo, de um ramal que, partindo do kilometro 35 daquella estrada, vá terminar com o desenvolvimento de 65 kilometro 600 metros na villa da Assembléa, da provincia das Alagôas.

Para este effeito foi concedido privilegio, que vigorará por todo o tempo da concessão da linha principal, bem como garantia do juro annual de 6 %, durante 30 annos, sobre o capital de 1,968:000$, reconhecido necessario para a sobredita construcção e fixado na fórma do § 1º, art. 7º da lei n. 3,397 da 24 de Novembro ultimo. Declarou-se que para todos effeitos o capital e os juros garantidos serão sempre contados em moeda nacional, sem nenhuma referencia a qualquer outro padrão monetario.

A linha principal (de Maceió a Imperatriz) conta 88 kilometros tendo sido construida mediante garantia de 7 % sobre o capital de 4,553:000$, computados em ouro, e havendo sido aberta ao trafego a 3 de Dezembro de 1884. Nos dous primeiros annos a receita não bastou ao custeio, e em 1887 e 1888 produzio insignificante saldo, que deverá ter sido obsorvido pelas despezas da directoria em Londres, tendo sido pesado sobre o Estado o onus integral da garantia. A despeito destes resultados, o trafego da linha tem patenteado movimento animador. Com effeito, havendo em 1885 transportado 27,039 passageiros e 8,915 toneladas de mercadorias transportou no ultimo anno 52,132 passageiros e 18,889 toneladas de mercadorias, elevando-se a renda bruta de.... 124:544$ a 177:903$, não obstante importante reducções affectuadas nas tarifas.

O ramal projectado para a villa da Assembléa atravessa zona fertil, onde ha cultura fundada e que muito poderá desenvolver-se, podendo assim offerecer elementos abundantes de trafego.

Bahia

Datas até 5 de Julho:

Continuava a funccionar a Assembléa Provincial.

— Os jornaes vem repletos de descripções dos patrioticos festejos de 2 de Julho.

— As noticias do interior da provincia continuavam a ser más em relação a secca.

— Lêmos no *Diario de Noticias* do 1º sobre a eleição do 4.º districto:

Vai ser muito disputada, ao que parece, a eleição de deputado geral pelo 4º districto desta provincia.

Segundo ouvimos, os Srs. agricultores vão reunir-se e dirigir um manifesto, no qual expõem as tristes condições em que se acha a lavoura que hoje, mais que nunca precisa de auxilios.

Consta-nos que ficará deliberado que os Srs. agricultores envidarão os seus esforços para que triumphe a candidatura do deputado que comprometta-se a advogar na camara os interesses da lavoura, por meios de auxilios directos ou indirectos, pouco importa, com tanto que sejam efficazes.

Consta-nos tambem que o Sr. conselheiro Francisco Sodré, sendo ouvido a tal respeito, declarou que como homem politico era obrigado a estar com o programma do seu partido, não lhe sendo possivel defender a indemnisação.

A' vista disto, os Sr. lavradores não suffragarão a eleição de S. Exc e terá portanto o Sr. conselheiro de lutar com graves embaraços para se fazer eleger por aquella circumscripção, não contando, como não conta, com a importante classe agricola.

Por outro lado, o Sr. Barão do Rio de Contas tambem lutará, ao que parece com as mesmas difficuldades, attenta a sua attitude na camara transacta, por occasião da lei de 13 de Maio.

Vai ser, pois, como diziamos, muito disputada a eleição do 4º districto, sendo de presumir que vença o candidato, que contando votos politicos, arrebanhe os da lavoura.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

MARANHÃO—S. LUIZ, 2 de Julho de 1889

Fomos honrados com a visita de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, que aqui aportou no dia 24 do mez passado, ás 4 horas da tarde, sendo recebido com todas as honras que lhe são devidas.

O illustre viajante foi enthusiasticamente acolhido pela população maranhense, e deve ter levado as melhores impressões desta capital.

Logo que chegou a palacio, vindo do porto de desembarque, o Sr Conde d'Eu telegraphou á Serenissima Princeza Imperial e sahio pouco depois a passeio, visitando, nessa occasião, a cathedral, a estatua de Gonçalves Dias, o largo dos Remedios, a cadeia e a fabrica de fiação e tecidos.

Recolhendo se á palacio, foi lhe offerecido um lauto jantar de 40 talheres, que se effectuou ás 7 horas da noite. Eis o seu cardapio, na phraseologia castiça do Dr. Castro Lopes:

« *Potage* á la julienne. Hors d'œvre. Huitres natives. Saucisson de Lyon. Olives d'Espagne.—Sardines sans arêtes. *Relevé.* Pescada sauté blanche.—Pescada garnie croquettes nantaises. *Entremets.* Petits fours. *Entrée.* Côtelettes d'agneau aux petits pois. Filet de porc aux pommes de terre. Poulardes aux carotes. Choucroute garnie aux saucisses d'oxford. *Légumes.* Asperge en branches sauce hollandaise. —Salade aux légumes. *Rois.* Gigot de mouton. Dinde farcie.—Jambon d'York. *Dessert.* Formage stilton.—Pudding diplomate.—Gateau napolitain.—Geleés d'Orleans.—Croquenbouches á Son Altesse.—Petits glaçons d'œuf sucré—Pudding froid a Son Excellence.—Croquenbouches d'œuf fruits assortis.—Petit paté á la crême. Boulettes sucrées.—Pastilles assortis. *Vins.* Hock Graves, Bucellas, Bordeaux, Pomard, Volnay, Chambertin, Xerés, Porto, Madere sec, Madere doux, Champagne, Röderer Chistal, Veuve Cliquot, Pensardin. *Liquers.* Fine champagne, Cognac, Marasquin, Chartreuse, Anisette, Ekau, Curação sec.—*Aperitifs.*—Amer Picon, Wiskey, Bitter, Angostura, Oldton, Orange cognac.—Fernet branca, Bierres diverses, Wermouth Torine. Wermouth, café, thé noir, thé vert, melange. »

Ao servir-se o champagne, S. Exc. o Sr. Dr. Moreira Alves brindou, em phrase cheia de enthusiasmo, ao augusto viajante, que respondeu agradecendo. O Sr. Hermenegildo Jansen saudou a Serenissima Princeza Imperial e, ainda o Sr. Dr. Moreira Alves, a Sua Magestade o Imperador.

A's 10 horas da noite, depois de haver conversado com todas as pessoas que o procuraram, recolheu-se o Sr. Conde d'Eu aos seus aposentos, levantando-se no dia seguinte ás 6 horas da manhã, para ir a bond ao Cutim, de onde saltou ás 9 1/2 horas. Depois visitou Sua Alteza a casa da camara, o paço da assembléa provincial, o recolhimento de Santa Thereza e o seminario de Santo Antonio. Em todos esses passeios foi o Sr. Conde d'Eu acompanhado por Ss. Excs. os Srs. Dr. Moreira Alves e Barão de Corumbá e pela commissão nomeada para recebel-o e que ficou composta dos Srs.:

Commendador Luiz Ferreira da Silva Santos, capitão Hermenegildo Jansen Ferreira, Henrique Bastos, Henry Airlie, João de Aguiar Almeida, Luiz Magalhães, Barão de Itapary, capitão José Pedro Ribeiro e Chrispim Alves dos Santos.

Ao meio dia foi servido, em palacio, o almoço no qual tomaram parte algumas senhoras.

O presidente da provincia brindou a Sua Magestade o Imperador.

O embarque do Sr. Conde d'Eu foi muitissimo concorrido, e ao tomar o escaler um grupo de libertos da lei de 13 de Maio, aos gritos de—Viva o Conde d'Eu e Isabel a redemptora, atirou-lhe uma chuva de petalas de rosas.

Sua Alteza foi para bordo do *Alagoas* no vapor *Mearim*, da companhia fluvial de navegação a vapor, que, para esse fim, estava convenientemente preparado.

— Estamos em pleno dominio liberal. A *guilhotina politica* já começou a funccionar.

O Sr. Dr. Moreira Alves deixou a administração no dia 30 de Junho, e, segundo me informam, seguirá para essa capital a bordo do vapor *Alagoas*, esperado do norte a 8 ou 9 do corrente.

Para que possam os leitores fazer idéa do que foi a administração, que findou, transcrevo aqui as apreciações que sobre ella externaram os dous unicos jornaes que, de presente, aqui se publicam,—a *Pacotilha* e o *Diario do Maranhão*, este com tendencias conservadoras e aquelle orgão liberal.

O *Paiz*, que defendia os interesses do grupo politico de que é chefe o Sr. Gomes de Castro, cessou sua publicação. Não podia ter acabado em peior occasião, quando os seus serviços seriam mais necessarios para defender os correligionarios das perseguições de que viessem, por ventura, a ser victimas, si é que o pacto feito pelo Sr. Paulino de Souza não abrangeu tambem essa infeliz provincia.

Eis os artigos a que nos referimos acima:

A ADMINISTRAÇÃO FINDA

(Da *Pacotilha*)

« Deixou hontem a presidencia da provincia o Exm. Sr. Dr. José Moreira Alves da Silva, depois de um governo de quatorze mezes e dias.

« Estudada a administração que findou sob os multiplos aspectos, por que devem ser encarados os governos, não se pode desconhecer que ella foi util á provincia.

« Nenhuma empresa, nenhum edificio publico, nenhum serviço de ordem material, desses que perpetuam o nome dos presidentes n'uma inscripção gravada no marmore, fica entre nós com o nome de S. Exc.; mas emquanto perdurar a lembrança da anarchia do Grajahú, anarchia que promettia estender se por outras localidades, ha de se lembrar com reconhecimento o nome do administrador, que teve o animo bastante isento de pudor partidario para, tranquillisar uma população e reivindicar os direitos da moral offendida.

« E' este o principal serviço prestado por S. Exc., e é tão grande quanto grande era o martyrio dos habitantes perseguidos daquella conflagrada comarca.

« Foi nesta esphera, na da moralidade administrativa, que o ex-presidente revelou-nos os seus dotes de perfeito administrador consciente dos seus direitos e deveres, sobranceiro á imposições, mas submisso á legalidade.

« N'uma quadra como atravessamos, acostumados a ver no governo o que o partidarismo tem de mais infrene e cégo, a norma de proceder de S. Exc. destoando completamente do que se observara nas ultimas administrações, foi de um effeito moral extraordinario e de não pequeno alcance para a paz e tranquillidade publica.

« Os seus actos, na sua generalidade ou quasi totalidade extremes de censuras, indicavam a reflexão e a calma que os acompanhava, pautados como eram pela rigorosa observancia da lei, que sempre esteve para S. Exc. superior aos interesses do seu proprio partido.

« Governando uma provincia balda de recursos economicos, como se acha ha tempos o Maranhão e tendo contra si a assembléa provincial, que nada lhe concedia e nem se quer approvava os creditos supplementares abertos para prover á necessidades publicas, comprehende-se quanto era difficil a administração para o ex presidente, e sem prevenção não se pode culpar pela esterilidade do seu governo, quando esta pode ter como explicação não só as criticas circumstancias do thesouro, como a attitude hostil do corpo legislativo, onde S. Exc. só contava um adepto da politica do gabinete de que era delegado.

« N'uma semelhante situação, penosa em extremo, aggravada pela guerra que lhe fazia a outra parte do seu partido, e que lhe offerecia ensejo de sobra para uma reacção forte e terrivel, S. Exc. soube com rara discripção e tino administrativo conservar-se na altura devida, dando um exemplo brilhante da sua exacta comprehensão da responsabilidade moral do seu cargo.

« Estes e outros actos de natureza igualmente digna e louvavel são as reminiscencias que S. Exc. deixa de sua passagem na terra maranhense, onde mais tarde, quando estiverem amortecidos os resentimentos politicos, aquelles mesmos que o guerrearam, far-lhe hão a justiça que merece, reconhecendo em S. Exc. um administrador independente, superior aos interesses ephemeros da politica, em detrimento do interesse geral, observador da lei, e de uma honestidade e moralidade administractiva inexcediveis.

« Nós que censuramos alguns dos seus actos, e embora que nunca cultivamos relações de S. Exc., nem lhe pedimos ou devemos o menor favor que seja, temos satisfação em manifestar-nos por este modo sobre o seu governo, lamentando que, animado como sempre mostrou-se das melhores intenções, não lhe fosse possivel dotar a provincia que administrou de alguns dos melhoramentos materiaes de que ella necessita.»

« Os Srs. José Martins de Freita e Joaquim Pinto Carneiro contrahiram uma sociedade commercial sob a razão de Martins de Freitas & C.

ADMINISTRAÇÃO DA PROVINCIA

(Do *Diario do Maranhão*)

« Deixou hontem a administração desta provincia, cargo que exerceu por 14 mezes, o Exm. Sr. Dr. José Moreira Alves da Silva.

« Bem conhecida é a administração que S. Exc. fez; toda a provincia o applaudio pois a S. Exc. é innegavel que cabe a grande gloria de haver concorrido com providencias e conseguido ver implantada na comarca de Grajahu a paz, e voltar ella ao imperio da lei e da justiça, fóra do qual tanto tempo esteve.

« Foi S. Exc. um administrador por demais economico, e se não dotou a provincia de melhoramentos materiaes a si não vem disso a menor culpa, pois encontrou a luctando com grandissimas difficuldades financeiras.

« Zeloso pelo bem estar da lavoura, e bem disposto a empregar os meios a seu alcance para que ella progredisse, empenhou-se S. Exc. para que fosse facilitada a immigração cearense para a provincia, concorrendo efficazmente para que obtivessem prompto transporte para os diversos lugares os retirantes que viessem e fossem contractados.

« Entre o povo deixa S. Exc. um nome cercado de respeito e sympathia, ficando bastante relacionado entre as pessoas gradas da capital ».

— Hontem foi o primeiro dia util da administração do honrado Sr. Barão de Grajahu e já o jornal official publicou nunca menos de cinco demissões. Para começar já chega. As ameaças chovem e o 1º vice-presidente, si está doente e cançado, tem gosto pela politica e dizem que quando *degola* um adversario sente se rejuvenecer....

— Deus queira que me illuda; mas penso que a comarca de Grajahu vai voltar a ser um foco de desordens. O que, ainda na administração José Bento, fazia Araujo Costa, chefe conservador, contra Leão Ledo, chefe liberal, vai este agora fazer contra aquelle.

As nomeações, para lá feitas pelo vice presidente, são as peiores, as mais infelizes. O delegado militar, que segue com carta branca para fazer o que quizer, é um exaltado de marca maior e irmão de um alferes que já esteve no Grajahu, onde portou-se tão mal, que está respondendo a conselho de guerra!...

— Está nomeado chefe de policia interino o Dr. Bruno Jansen, juiz de direito ultimamente removido de Alcantara para esta capital.

Si em breve esse senhor não tiver necessidade de partir para o Grajahu que conflagrará, o Dr. Benjamin Bandeira, que o vem substituir e já conhece aquellas paragens, não terá tempo, estamos certos, de desarrumar as suas malas.

Deus queira que me illuda, repito.

— Falleceu ha quatro dias nesta cidade a respeitavel e virtuosa sogra do Dr. Julio Valle, que acaba de ser nomeado secretario do governo desta provincia.

O seu enterro foi muito concorrido

— E por fallar neste triste acontecimento me recordo de que esquecera noticiar-lhes que o Dr. Moreira Alves fez rezar no dia 21 do passado na igreja cathedal uma missa por alma do Dr. Henrique Moscoso, ex-presidente do Espirito Santo.

O acto esteve muito concorrido e o *Diario do Maranhão* delle se occupando dá noticia circumstanciada do infeliz morto; sem duvida uma das mais fagueiras esperanças dessa briosa provincia.

FINANÇAS E COMMERCIO

Segundo o relatorio do ministerio da fazenda, a divida passiva do imperio, na sua parte externa, representava-se n'um capital circulante, que em 31 de Dezembro ultimo attingio á somma de £ 28.568.300; de sorte que, comparada esta importancia com a indicada no relatorio anterior, verifica-se uma differença de £ 5.616.600, resultado do augmento de £ 6.297.300 do ultimo emprestimo e da diminuição de £ 680.700 da amortisação operada no anno de 1888, e relativa aos emprestimos de

1863, na importancia de	216.300
1865, idem, idem	198.900
1871, idem, idem	37.400
1875, idem, idem	135 500
1883, idem, idem	59 600
1886, idem, idem	33.000

Importa notar, que somente os titulos de 4 1/2 % do emprestimo de 1883, foram comprados no mercado abaixo do par, sendo todos os outros sorteados nos termos dos contractos, por estarem cotados acima do valor nominal; e, segundo ultimas noticias recebidas, tem sido estes mesmos titulos vendidos ao par.

O governo não moveu fundos para Europa, e conservou em mãos dos agentes o producto do emprestimo com que póde occorrer ás despezas no exterior; e com a renda que foi arrecadando, pagou os bilhetes do thesouro e a outra parte da divida fluctuante.

A mesma divida em sua parte interna, e referente á divida fundada, no periodo de 1 de Abril de 1888 a 31 de Março do corrente anno, foi modificada, em relação ao algarismo do anno anterior que era de 381.595:700$000.

Addicionando se a quantia de 59.600$ valor nominal:

De apolices dadas posteriormente em pagamento da divida inscripta da provincia de Matto-Grosso na importancia de 3.600$00;

De apolices, que tendo de ser reembolsadas á vista do pedido feito pelos possuidores, não o foram, por não exhibirem-se os documentos necessarios, e que terão de ser portanto convertidas, na somma de 36.000$, fica conseguintemente o capital circulante elevado á importancia de 381.655:300$000.

A companhia de fiação e tecelagem *Industrial Caxiense*, do Maranhão, no 1º semestre de 1888 distribuio um dividendo de 6$000 por acção, e no 2º o de 8$000. No primeiro periodo ficou um saldo de 7.766$454, e no segundo o de .... 2:127$760; os quaes passarão á conta de capital.

O progresso dessa empreza é evidente, como se reconhece do relatorio da respectiva directoria.

—

Diz uma folha de New-York que a fortuna dos oito membros da familia Vanderbilt está actualmente na respeitavel e respeitosa extensão destes nove algarismos e 274.000.000 (duzentos e setenta e quatro milhões) de dollars ou cerca de quinhentos e vinte mil contos e seiscentos mil réis (520.000:600$000.

Este total de dollars divide-se nas seguintes e aureas parcelas:

Cornelio Vanderbilt	209.000:000$000
William Vanderbilt	161.500:000$000
Fred. Vanderbilt	30,400:000$000
George Vanderbilt	28,500:000$000
Sra. Shepard	22,800:000$000
Sra. Sloane	22,800:000$000
Sra. Seward Webs	22,800:000$000
Sra. Mck Twombly	22,800:000$000
Vanderbilts todos	520.600:000$000

Affirma o nosso collega de New-York que em vez de exageração, haverá talvez retracção nestes algarismos formidaveis de dollars.

Os calculos da progressão regular dessa fortuna causam deslumbramento.

Os juros ou renda devem attingir a cerca de 14 milhões de dollars ou cerca de vinte e seis mil e seiscentos contos (26,600:000$). Se esta renda fosse accumulada integralmente daria em vinte e cinco annos a fortuna de mil milhões de dollars ou cerca de 1,900,000:000$000 (um milhão e novecentos mil contos).

A vista disto, vê se que a fortuna de oito Vanderbilts é maior do que a de quaesquer outros millionarios do mundo. Os Rothschilds, que formam hoje muitas familias, possuem a fortuna total de um milhão e setecentos mil contos, que, repartidos pelos membros d'aquella familia não dão a nenhum delles fortuna igual á de Cornelio Vanderbilt.

A viuva de William H. Vanderbilt repartio entre os oito filhos acima mencionados a fortuna que tinha, pagando-lhe elles a pensão de ..... 400:000$000 por anno.

—

As operações financeiras sobre credito e conversões realisadas em Portugal de 1886 a 1888 pelo ex ministro da fazenda Marianno de Carvalho, deram ao thesouro portuguez um proveito de 6,531:000$000 fortes nas differenças das cotações de fundos, e uma economia annual de .. 364:000$000 fortes no pagamento de juros. Este ministro que ao entrar para o poder em 1886 encontrára os juros da divida fluctuante a 7 0/0 deixou-os na sua retirada a 4 0/0 produzindo para o estado mais uma economia de 51:000$000 fortes annualmento, no pagamento de juros.

Actualmente nas grandes praças da Europa o credito do governo portuguez está sendo considerado como o primeiro depois do da Inglaterra e da França.

INDUSTRIAS E ARTES

Taes foram as conclusões do parecer da commissão do Congresso Agricola reunido na Côrte no dia 19 de Junho ultimo, e do qual fizemos menção nesta secção, no domingo ultimo:

I. Creação de bancos de credito e emissão na Côrte e provincias, com succursaes nos districtos mais populosos e de mais exportação.

II. Creação de bancos de emissão com faculdade de negociar letras e titulos hypothecario e pignoraticios dos bancos agricolas.

III. Divisão proporcional e equitativa entre as provincias da verba de immigração, para que sejam as quotas por ellas directamente applicadas como melhor entenderem, tornando-se arbitras unicas de seus proprios interesses e conveniencias.

IV. Tornar effectiva a garantia de juros os engenhos centraes, elevando-se a somma actual destinada a tal fim pelo menos ao duplo.

V. Creação de nucleos coloniaes de preferencia nas zonas que forem servidas por engenhos centraes, tornando os laboratorios chimicos, centros de instrucção agricola e industrial, afim de crearem pessoal apto para a cultura do assucar.

VI. Introducção dos modernos aperfeiçoamentos na cultura da canna, e de premios provinciaes aos agricultores e fabricantes.

VII. Isenção de impostos á lavoura de canna, fabricas e depositos de assucar facultando o governo a creação de entrepostos.

VIII. Creação de refinações modelos na Côrte e provincias com capitaes garantidos pelo governo.

IX. Obtenção de tratados de commercio com os paizes consumidores de assucar, alargando-se a exportação.

—

Na provincia de Minas Geraes, do mesmo modo que na de S. Paulo, os viticultores teem-se manifestado desejosos de substituir a parreira *Isbella*, muito generalisada nas duas provincias, por videiras norte-americanas do grupo *Vitis æstivalis*, que tão recommendadas são pelos enologos, já pela resistencia á invasão parasitaria, já pela boa qualidade do vinho que produzem.

Neste sentido estão constantemente chegando ao governo pedidos de bacellos americanos do referido grupo, tendo agora sido requesitados do Imperial Instituto exemplares de taes videiras para serem fornecidos ás camaras municipaes de S. José d'El-Rei e de Pouso-Alegre, da provincia de Minas Geraes, bem como ao agricultor Adolpho Leão Teixeira, da mesma provincia. Isto patentêa espirito de iniciativa que é agradavel registrar, sendo mui digno de applauso que as camaras municipaes dos districtos vinhateiros, ou apropriados á cultura da vinha, tomem a dianteira na propagação de boas variedades da especie.

—

Devido á deficiencia da colheita de beterrada e dos phenomenos meteorologicos que annuiquilaram extensa plantação na ilha de Cuba, diz o *Jornal de Noticias*, que a nossa colheita será este anno excepcionalmente favorecida.

As ultimas noticias recebidas de que nascem, com fundamento, esta previsão, têm feito elevar-se gradualmente os preços nos mercados consumidores e os nossos assucares já começaram a beneficiar dessas vantajosas e singulares circumstancias.

No mercado de Nova-York a existencia de assucar do Brasil em 1 de Maio era de 13250 saccos contra 526399 em igual periodo de 1888 e a existencia total de todas as procedencias era, naquelle dia, de 16,724 toneladas contra 126 917 em igual data do anno passado.

A comparação destes algarismos dá exacta medida da posição geral do mercado de assucar, que se mantêm a cotações altas e manifestamente firmes.

***

O Sr. Barão de S. Francisco, presidente interino do Instituto Bahiano de Agricultura, dirigio ás autoridades competentes o seguinte officio:

« Possuindo a escola agricola de S. Bento das Lages um curso elementar destinado a preparar operarios agricolas e no qual são recebidos filhos dos lavradores pobres, orphãos e desvalidos, não tem tido esse curso frequencia superior, como era de esperar, devido isso aos habitos de indolencia e ociosidade em que vive a nossa população rural, infelizmente refractaria por ignorancia e preconceitos aos principios de ordem e moralidade observados em casas de educação regulamentada.

No intuito de desenvolver o dito curso, frequentado por numero reduzido de menores applicados áquelle mister, vou solicitar de V. S. a remessa, para a referida escola, de menores abandonados, no caso de falta de pessoas que na qualidade de tutores se queiram bem encarregar da educação desses infelizes.

Alli receberão elles, além do ensino primario e da doutrina christã, o ensino pratico da agricultura.

Annuindo V. S. esta minha solicitação, prestará, sem duvida, relevante serviço, evitando o estado desgraçado em que geralmente se acham os orphãos pobres e miseraveis, que pelo abandono em que vivem tornam se ociosos, correndo mais tarde para augmento da nossa estatistica criminal, quando aliás, recebendo a educação primaria e agricola, virão a ser cidadãos uteis a si e ao paiz.

Cumpre me declarar a V. S. que nos casos de difficuldade de transporte até á escola agricola, poderá ser este feito por conta do Imperial Instituto, que promptamente fará a despeza. »

***

A companhia de tecidos *Petropolitana* acaba de contrahir na Europa, por intermedio do Sr. Visconde de Figueiredo, um emprestimo no valor nominal de 4 000:000$000, o qual vai ser applicado ao resgate da divida consolidada da mesma companhia e ao pagamento da sua divida fluctuante.

***

Com os methodos modernos da moagem do trigo e mediante os aperfeiçoamentos alcançados por Schueitser, tem-se chegado ao resultado de separar com a primeira trituração os germens contidos em cada grão. Destes germens [illegible]uliot conseguio extrahir um oleo dotado de propriedades purgativas; os embriões moidos dão depois uma farinha bastante rica de principios azotados, e que pode vir a ser um alimento utilissimo, ou empregada como sôpa, ou desmanchada em biscoitos.

A nova substancia, a que deu-se o nome de *fromentina*, é mais nutritiva do que o pó de carne; e é provavel que venha a tomar na alimentação um lugar importante.

ASSOCIAÇÕES

Companhia do Beberibe

RELATORIO QUE VAI SER APRESENTADO AOS ACCIONISTAS NA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA DO CORRENTE ANNO.

« *Srs. accionistas da Companhia do Beberibe.*

Venho prestar vos conta do mandato que confiastes a esta directoria, e como seu orgão passo a relatar-vos o modo porque foram geridos os negocios sociaes no anno proximo passado, de 1 de Maio de 1888 a 30 de Abril ultimo, e, ao mesmo tempo, a vos descrever o presente estado da empresa.

A variedade e importancia dos negocios, a phase que estamos atravessando, exigem que me alongue na exposição a vos fazer, pois importa tambem a justificação da marcha que imprimimos aos negocios sociaes.

Nada foi deliberado, nenhuma providencia se tomou sem previa meditação; a marcha que imprimio-se aos negocios sociaes foi a que a directoria achou melhor, obedecendo, porem a lei dos acontecimentos.

Tambem tenho a dirigir-me a um grande numero de accionistas ausentes que precisam de ser inteirados da situação da empresa.

Novo abastecimento d'agua

Por uma insignificante demora não posso vos annunciar a completa inauguração do novo abastecimento d'agua.

A ligação de um dos poços de apanhamento das aguas e a experiencia de cerca de 4 kilometros de encanamento de pequeno diametro com as correspondentes pennas d'agua antigas, eis unicamente que falta, salvo alguma pequena irregularisação que surja no derradeiro momento.

Praticamente está tudo concluido, e conseguintemente funccionando as obras novas, satisfeito aquillo que tanto almejavam esta companhia e o publico, e cumpridos os mais elevados preceitos hygienicos e deveres legaes.

Logo que tenham-se terminado as experiencias, deve se requerer ao governo provincial a nomeação de uma commissão de profissionaes para dar parecer sobre as obras executadas e seu funccionamento, para ficar officialmente reconhecido o modo porque esta companhia desempenhou se do cumprimento de seus deveres.

Como sabeis, nenhuma obra monumental foi executada, nada ha de grandioso, apenas nossas obras representam um todo harmonico formando um conjuncto do que ha de mais moderno e adiantado em taes serviços. Se se pode notar alguma cousa quanto aos elementos que constituem o todo, ha de se reconhecer a simplicidade isto é o minimo de grandeza em qualquer parte das obras para se colher o resultado desejado.

Mesmo a alta pressão adoptada, alem das vantagens resultantes da impetuosidade d'agua, foi uma razão de elevada economia pela grande reducção que permittio fazer-se no diametro dos encanamentos. Bastava que a pressão fosse reduzida a metade para que, embora chegasse para as necessidades geraes de consumo, fizesse subir as despezas com os encanamentos geraes ao duplo do que foi.

Os proprios particulares gozam de uma correspondente vantagem porque podem usar de encanamentos na distribuição no interior das casas, de diametro muito menor do que em outro caso.

O serviço publico, maxime o da extincção de incendios, tira grande proveito da alta pressão d'agua.

Hoje o serviço é muito maior do que outr'ora, é verdade, porem a differença pode se medir pelo que vai de rudimentar ao producto do progresso scientifico.

Não obstante, quando se tiver firmado a vida normal da companhia, se reconhecerá o quanto é simples o manejo do serviço e proporcionalmente economico, comtanto que haja uma direcção racional.

Sempre se teve em vista, e parece que conseguimos caminhar de accordo com o seguinte principio estabelecido pelo congresso de *Dustesdorf*, em 1876: « Em igualdade de circumstancias deve se dar preferencia ao systema que apresente mais garantias de uma boa alimentação em todo o tempo, pela simplicidade e segurança de seu funccionamento e que exija menos despeza de primeiro estabelecimento e de despezas annuaes capitalisadas. »

Pelo exame a que vou submetter cada um dos ramos de serviço ficareis melhor inteirados.

Pessoal technico

A conselho do Sr. Oswald Brown, engenheiro consultor da Companhia e autor do projecto de novas obras, por occasião do exame que fez no anno findo, quando precisei consultal-o a respeito do andamento das mesmas obras, engajei, o engenheiro que lhe servio de ajudante, para concluir nossas obras.

Poucos mezes depois foi rescindido o engajamento por mutuo accordo, visto ter o dito engenheiro se arreceiado do clima do paiz.

Nomeei então o engenheiro Ernesto Brotherhood que bem tem desempenhado o cargo, e nos tem prestado bons serviços.

Mananciaes

As obras para o apanhamento das aguas, nos mananciaes, foram de um labor indiscriptivel.

Por sua natureza são obras difficeis, porem aqui ainda mais de ponto sobem por serem obras completamente novas no paiz, sem haver pessoal com a devida experiencia, e tendo-se carencia dos apparelhos especiaes precisos para tal. Lançou-se mão de todos os recursos, mandei buscar na Europa tudo que foi necessario, mas não se despendeu sómente dinheiro, mas o tempo que nos era precioso, embora procurassemos aproveitar as intermitencias dando maior impulso a outras obras.

Todos os calculos foram muito excedidos tivemos que fazer grandes alterações, guiar-nos pelas indicações que iamos colhendo a cada momento.

Não posso absolutamente ser considerado como imprevidente, pois convidei para formular o projecto um engenheiro de bôa reputação, reconhecidamente habilitado, e sempre nos guiamos pelos conselhos que nos deu, e para a execução engajei outro engenheiro que por aquelle e outros que estavam no caso de attestar, me foi apontado como tendo os requisitos precisos.

No entretanto não accuso, nem merece ser accusado, o autor do projecto, elle procedeu correctamente, como qualquer outro o faria, attendando a naturesa das obras.

O engenheiro *Dupuit*, mestre nos abastecimentos d'agua, diz: «As aguas subterraneas são como as riquezas mineraes; as sondagens preliminares permittem reconhecel-as e apreciar até certo ponto a importancia mas sómente a explorasão fornece dados positivos sobre a extenção e pujança»; ao que accrescenta o engenheiro *Beckmann*: «Tanto em um como em outro caso é necessario contentar-se com probabilidade de successo, porque não é possivel chegar a uma certesa absoluta.»

Ainda continua o engenheiro *Beckmann*: «As previsões são particularmente aleatorias desde que se trata de aguas artesiannas, porque nem perfurações preliminares, nem experiencia directa é possivel; e, se se trata de um primeiro poço a excavar em alguma região, somos reduzidos a considerações theoricas, a conjecturas mais ou menos plausiveis segundo o conhecimento que se pode ter das circumstancias geologicas e da constituição do sub-solo.»

Mas, com toda a razão, os Srs. accionistas podem inquirir por que não se recorreu a outro manancial de que se podesse lançar mão sem fazer tantas despezas para o apanhamento das aguas, ao que vou responder para ainda mais demonstrar em como todas as soluções foram consequencias de acurado estudo.

Na *Memoria* justificativa do projecto publicado em 1884 encontrareis a discussão da questão por uma das faces, o que resumirei e farei addições.

Nenhum manancial temos d'onde se possa derivar agua a alta pressão, nem mesmo a pressão moderada; assim como ainda aquelles que existem em nivel baixo, por si nenhum pode fornecer toda agua precisa.

Ainda mesmo que qualquer dos mananciaes que fica na circumvisinhança podesse fornecer toda a agua a alta pressão, só a differença no cumprimento dos encanamentos, com o valor das obras para apanhal-as ou represal-as, por pequeno que fosse, excederia ao que gastamos com as obras do apanhamento das aguas; razão bastante para fazer callar qualquer discussão.

Se a pressão fosse simplesmente moderada ainda maior seriam as despezas por ser necessario augmentar o diametro de todos os encanamentos para darem a mesma quantidade de agua.

A preferencia dada ás aguas do valle do Prata ainda têm outro poderoso motivo: são aguas de nascente, superiores ás dos rios.

Deixando de lado quaesquer considerações, basta notar que na Allemanha mais de metade dos novos abastecimentos d'agua utilisam-se de aguas subterraneas, e na França a tendencia em preferir as aguas de nascentes é tal que, muitas cidades, apesar de grandes sacrificios, têm abandonado velhas obras em que eram empregadas aguas de rio, por outras em que apanham de nascentes.

Creio que seguimos bons exemplos.

Se olharmos para a parte relativa a exploração, ao custeio, não se podia encontrar situação mais economica.

—

Os terrenos que constituem o valle do Prata estão saturados, embebidos d'agua, mas sem apresentar homogeneidade de disposição.

Assim era natural esperar que a agua estivesse em toalhas, attento ainda mais a restricta zona; mas, de um modo todo peculiar, acha-se a agua em verdadeiros canaes, numerosos, approximados, porém distinctos, de modo caprichoso.

Foi pois indispensavel praticar uma grande rêde de sondagens para se chegar ao conhecimento do facto, e com um resultado inesperado.

E' por essa disposição esquisita que se explica a existencia de tantos poços para apanhamento das aguas sem mutuamente prejudicarem se; e é ainda por esse facto que vê-se a variedade na quantidade d'agua fornecida por cada um dos poços; emquanto um dá sahida a 1.800,000 litros d'agua, outro em ponto mais baixo e melhores condições de abundancia apenas dá 300,000 litros d'agua.

Das obras de apanhamento das aguas apenas falta concluir a ligação de um dos poços, trabalho que deverá ficar terminado em poucos dias.

A quantidade d'agua excede ao que nos obrigamos, 10.000,000 de litros, verificada em epoca de maior secca, minimo, como sejam os tempos porque passamos; e não vos declaro o quantum exacto porque desejo deixar que primeiramente os agentes officiaes o reconheçam, como o farão por occasião do recebimento das obras.

Sem sahir do valle do Prata, ainda se póde apanhar muita agua com a construcção de obras d'arte; assim como temos ao lado, na calha do açude da antiga machina, uma corrente de.... 4 000,000 de litros d'agua inaproveitada.

Tanto as galerias como os poços foram convenientemente conservados, tendo-se retirado periodicamente as areias que correram para dentro daquellas.

O encanamento que conduz as aguas dos mananciaes para as bombas, no comprimento de 1.500 metros, está em bom estado de conservação.

—

As mattas que circumdam os mananciaes nenhum damno soffreram, continuam a crescer e desenvolver-se.

Bombas a vapor provisorias

A 7 de Agosto do anno findo deixaram de funccionar estas bombas a vapor para o abastecimento d'agua a esta cidade.

Hoje que não carecemos mais destas bombas, que terminaram sua missão, é de justiça que fique aqui consignado o bom serviço que prestaram ao fim a que eram destinadas, e o fabricante dellas, o Sr. Worthington, de New York, é digno de ser tomado em consideração por quem precise de taes apparelhos.

Acham-se ellas devidamente reparadas, em bom estado e promptas a serem desarmadas logo que encontrarmos comprador para ellas, pois não são mais precisos os seus serviços.

Novas bombas a vapor

Trabalharam regularmente durante o anno proximo passado.

Como sabeis são tres as bombas, devendo trabalhar duas ao mesmo tempo, ficando uma sempre preparada em reserva para qualquer eventualidade.

Por ora apenas tem funccionado uma de cada vez alternadamente, e um pouco mais de metade da velocidade que póde ter, pelo que póde-se dizer que duas das bombas podem fornecer cerca do quadruplo do que injectam presentemente ficando ainda uma de reserva.

Por economia do combustivel, e regularidade do funccionamento, trabalha a bomba em serviço dia e noite, sem parar, com excepção da occasião de mudança da que está em actividade, o que dá-se uma vez por mez.

De dia a dia diminuem, póde-se assim dizer, de trabalho, a proporção que se reduz o fornecimento d'agua a baixa pressão, na cidade; sendo provavel que do fim do anno em diante, por algum tempo, tenhamos de fazel-as parar frequentemente por transbordamento do reservatorio.

Elevam hoje cerca de 4 a 5.000 metros cubicos d'agua diariamente, sendo que ha tres mezes passados era preciso elevar 6,000 metros cubicos, e nos seis anteriores não bastava 7.000 metros cubicos.

Tanto as bombas propriamente ditas como as caldeiras, economisador e demais apparelhos estão em boas condições de conservação.

Casa das machinas

Este edificio é de uma construcção por demais solida e de natureza a dispensar despezas de conservação a não serem as de limpeza e aceio: acha-se como se tivesse sido concluido agora.

A chaminé tem funccionado bem, não apresentando o mais insignificante defeito: o pararaio está em seu competente lugar, garantindo-nos contra os desastres frequentes nas chaminés por occasião da queda de faiscas electricas.

—

Com o pessoal da conservação das obras, nas occasiões dispensaveis, tem-se preparado o terreno que circumda o edificio, formando um extenso terreiro plantado de relva e que ao depois será arborisado, afim de dar ainda maior realce ao importante edificio.

—

Tambem está em boas condições de conservação o prolongamento da estrada de ferro do Caxangá na ponto pertencente a esta companhia e que serve para que os wagons d'aquella estrada descarreguem o carvão dentro do proprio edificio.

Reservatorio

Durante todo o anno proximo passado manteve-se em funccionamento, exceptuando unicamente as occasiões em que era esgotado para limpeza e exame.

Acha-se, pois, provado e bem provado nosso reservatorio, por um periodo de dois annos, quasi sempre cheio, com toda carga d'agua, sem mostrar o mais insignificante defeito.

Quando vemos tão commummente os reservatorios novamente construidos apresentarem defeitos, embora pequenos, e que ao depois desapparecem, tivemos a satisfação de nem mesmo esses pequenos defeitos terem apparecido.

Os taludes estão como foram construidos, intactos, cobertos de relva, a qual tendo se enraizado bastante ainda mais garantia offerecem de estabilidade.

Outrosim, todo o terreiro que cobre o reservatorio está revestido de relva.

Ainda não fiz retirar o tramway do plano inclinado porque aguardo a recepção definitiva das obras por parte do governo e a consequente exposição das obras que vos deve ser feita: immediatamente após deve ser desmanchado para não acarretar despezas de conservação, nem da reconstrucção da armação de madeira em que repousam a machina a vapor, breaks, etc.

—

Encanamentos

Estão funccionando, a alta pressão, os encanamentos e apparelhos seguintes destinados ao serviço da distribuição d'agua.

10323	metros de canos de	(18")	0,m457	de diam.
1265	» »	(16")	0,m406	»
367	» »	(15")	0,m381	»
12194	» »	(12")	0,m305	»
268	» »	(10")	0,m254	»
5748	» »	(8")	0,m203	»
344	» »	(7")	0,m178	»
6092	» »	(6")	0,m152	»
876	» »	(5")	0,m127	»
12025	» »	(4")	0,m102	»
15051	» »	(3")	0,m076	»
2414	» »	(2")	0,m051	»
323	» »	(1 1/2")	0,m037	»
83	» »	(1")	0,m025	»
67373				

17	torneiras de parada de	(18")	0,m457	de diam
4	» »	(16")	0,m406	»
2	» »	(15")	0,m381	»
31	» »	(12")	0,m305	»
1	» »	(10")	0,m254	»
23	» »	(8")	0,m203	»
1	» »	(7")	0,m178	»
26	» »	(6")	0,m152	»
5	» »	(6")	0,m127	»
59	» »	(4")	0,m102	»
146	» »	(3")	0,m076	»
30	» »	(2")	0,m051	»

3	torns. de esgoto de	(15")	0,m281	»
1	» »	(12")	0,m305	»
3	» »	(6")	0,m152	»
12	» »	(4")	0,m102	»
7	» »	(3")	0,m076	»
1	» »	(1 1/2")	0,m038	»

14 valvulas de ar.
408 hydrantes.
4 valvulas automaticas.

—

Falta experimentar a alta pressão em cerca de 3 800 metros de encanamentos de pequeno diametro com as competentes torneiras de parada e 37 hydrantes.

Permitti que vos repita uma parte do que vos disse em meu anterior relatorio a este respeito, pela inteira applicação que ainda tem.

« Muito penoso foi o trabalho de experimentar a alta pressão os encanamentos.

« Adoptou-se o systema de experimentar-se por secções afim de mais promptamente se providenciar quando occorresse qualquer eventualidade, e de feito tem sido de proveito.

« O subsolo das estradas dos arrabaldes, em muitos lugares, é muito frouxo, terreno fraco e comprimivel, e algumas vezes embebido d'agua.

« Foi em terreno dessa natureza, por não haver outro recurso em que foi assentado o encanamento principal. A essa circumstancia, e a de ter sido o assentamento ao longo da estrada de ferro do Caxangá em trafego constante, devem-se os recalques que em maior escala deram-se com os pesados canos, produzindo deslocação no chumbo das juntas, o que fazia a agua esguinchar: mas prompta e immediatamente foram feitos os convenientes reparos, convindo declarar que nenhuma deslocação do chumbo reproduzio-se após o reparo.

« Não obstante os exames e experiencias feitos com os canos antes do embarque, acontece que em viagem dão se sempre pequenas fracturas que não podem ser descobertas na occasião do assentamento, vindo a tornarem se apparentes com a experiencia definitiva a alta pressão, no proprio local do emprego, procedendo-se logo a devida substituição: houveram diversos desses casos.

« Nos lugares em que o terreno é firme, maxime aqui na cidade, foram raros aquelles casos. »

Apenas um unico canno novo estourou, no ponto em que tinha menor espessura do que a estipulada: o facto deu se á cerca de um mez, na rua Conde da Boa-Vista, em frente a estação das officinas da estrada de ferro do Caxangá, em um canno de 0,m406 (16").

Esses factos são communs a todos os serviços identicos, e inevitaveis.

Sem ir longe basta recontar que no Rio de Janeiro os cannos foram submettidos a segunda prova, local, e não obstante todas as cautelas na experiencia os cannos fenderam-se na razão de 2,2 por mil, além do afrouxamento das juntas (Relatorio do engenheiro director do abastecimento d'agua da côrte, e annexo ao relatorio do ministro da agricultura em 1880.)

O caso mais importante que tivemos foi o occorrido na noite de 30 de Maio deste anno na estrada da porta d'agua, Monteiro. Tendo abatido a estrada publica naquelle local, em consequencia de chuvas, cedeu o encanamento do que resultou afrouxarem tres juntas em seguida, e o forte jorro d'agua produzio larga abertura na estrada, pelo que foi indispensavel fechar todos os encanamentos, em quanto se fazia o concerto, para evitar maior damno. Tendo-se acudido com promptidão, em cerca de 10 horas tudo ficou reposto no antigo estado.

Nos antigos encanamentos o caso foi muito differente.

Antes de resolver-se o aproveitamento dos velhos encanamentos tratou-se de examinar cuidadosamente os que eram apontados como achando-se em peior estado, mais damnificado, os primitivos. O resultado foi tão satisfactorio que nenhuma duvida houve no aproveitamento de um tão avultado capital já empregado. De feito a prova veio confirmar o juizo formado, e nenhum canno estourado houve entre os primitivos, limitando-se os desarranjos ao afrouxamento de juntas em tres casos, em uma extensão de 11,000 metros

O mesmo não se deu com os encanamentos antigos porém de data mais recente, contra os quaes não havia a minima suspeita e deviam achar-se em melhores condições do que os outros.

«Innumeros foram os casos de estouramento, em grande parte devidos a falhas de fundição: foi um trabalho bastante penoso, em todo o caso menos despendioso do que o assentamento de novos encanamentos, pelo que sempre houve economia.

Em uns lugares, porém, foram impossiveis os concertos, e em outros baldados, pelo que fiz assentar novos encanamentos, salientando-se o Campo das Princezas e a ponte da rua da Aurora na parte comprehendida entre a rua Izabel e a do capitão Lima.

Na ponte da Magdalena, como vos disse no anterior relatorio, assentou se novo encanamento; e na ponte Izabel foi preciso refazer todas as juntas de flanges que não estavam apropriadas a alta pressão.

« Depois de experimentada cada secção, tiraram-se as novas derivações para as casas, e mudaram-se as antigas dos velhos encanamentos para o novo.

« Esse trabalho fez com que a muitos se afigurasse que os reparos do encanamento fossem maiores do que effectivamente foram.

« Assim cada antiga penna d'agua exigia o fechamento da velha derivação e a abertura de uma nova; e tomando-se em consideração o numero dessas transformações já feitas, e o das novas pennas já collocadas, facil é de avaliar o grande numero de excavações que para esse fim foram feitas, o que geralmente attribuia-se a concertos no encanamento. »

Acham-se esses encanamentos em carga constante, a alta pressão, pois o fornecimento ás casas sendo por hydrometro, não teem ellas corrente continua.

Muitas obras de alvenaria foram executadas, quér nas caixas das torneiras e hydrantes, como nas valas de esgoto.

Collocaram-se traves de ferro para sustentar o encanamento nos pontilhões do Manguinho, Sant'Anna e Monteiro.

Da conservação dos encanamentos está encarregado um pessoal devidamente organisado e habilitado.

—

Distribuição d'agua

Regular foi o fornecimento d'agua.

Raras, momentaneas e parciaes foram as interrupções, unicamente em quanto se procedia aos concertos a que me referi, quando tratei dos encanamentos com excepção da que proveio do abatimento da estrada no Monteiro, quando foi geral, mas por poucas horas, porque tendo começado o trabalho á noite, pela manhã estava quasi concluido.

Hoje gosa a população desta cidade de um fornecimento d'agua abundante efficaz, prompto, em qualquer andar, por mais alto que seja e a qualquer hora do dia ou da noute.

Grande somma de lição nos trazem os resultados e ainda mais a marcha do serviço.

Em 1883 a quantidade d'agua fornecida elevava-se a cerca de 2.500.000 de litros em 14 horas, por bomba a vapor, ao que addicionando-se a quantidade fornecida por gravitação nas 10 horas restantes, completava cerca de 3.200.000 de litros diariamente. Era então considerado um serviço soffrivel, não satisfactorio, procurava se melhorar.

No anno seguinte elevou-se a 3.500.000 de litros diarios; no anno de 1885 subio a 4.000.000 de litros; no immediato a 4.500.000 de litros e assim em seguida.

No principio do corrente anno a cifra do consumo alcançava o enorme algarismo de ..... 7.000.000, trez mezes depois de 6.000 0 0 e hoje de 4.000.000 de litros.

A razão do decrescimento no corrente anno proveio unicamente da cessação dos desperdicios, o que vai se conseguindo na proporção do assentamento dos hydrometros.

De observações e experiencias cuidadosamente feitas deduz se que 2065 pennas e 23 chafarizes que funccionam com alta pressão consomem 2.000.000 de litros diariamente e 161 pennas e 3 chafarizes com baixa pressão consomem igual quantidade d'agua.

Completada a transformação das pennas d'agua, no fim do corrente anno, o consumo não excederá a 2.500.000 litros d'agua vendendo se maior quantidade d'agua nos chafarizes, tendo-se o duplo do numero das pennas d'agua do anno anterior, e achando-se a cidade abundantemente provida d'agua, do modo o mais satisfactorio.

Não póde haver abastecimento d'agua constante e regular sem cohibirem-se os abusos, os desperdicios d'agua, com desperdicios não ha agua que baste, e o unico correctivo é a adopção de hydrometros para todos os serviços muito

embora com os inconvenientes que temos tido, como explicarei.

A alguns talvez pareça haver demasiada restricção d'agua, ao passo que a bem da hygiene cada um deve gastar uma certa quantidade. A esta objecção responde-se com o minimo de consumo obrigatorio de cada penna, e é sabido que poucos quererão pagar o minimo sem consumir, tratarão de gastal-o, e fica assim cumprido o preceito da salubridade publica.

A aquelles que ainda tiverem duvida sobre o effeito da regularisação e economia citarei o que diz o Sr. Couche engenheiro chefe do abastecimento d'agua de Paris, em seu livro intitulado *Les Eaux de Londres et d'Amsterdam* : « Nada ha de mais notavel do que ver Amsterdam, que pertence á primeira ordem das cidades européas pela limpeza e asseio nas casas, não distribuindo diariamente, a seus 350.000 habitantes, senão 16 a 18 000.000 de litros d'agua » o que corresponde a cerca de 50 litros por habitante, ao que accrescenta Beckmann, enhenheiro encarregado do serviço municipal das aguas de Paris, » no entretanto a salubridade deixa muito a desejar na cidade de Roma que recebe cerca de 1 000 litros d'agua, diariamente, por habitante. »

Já o engenheiro Dupuit dizia : « Pode-se espalhar uma grande quantidade d'agua em uma cidade, fazer transbordar as valletas das ruas de modo a arrastar as immundicies que nellas se accumulam, sem que, em definitiva, as necessidades de seus habitantes sejam perfeitamente satisfeitas e com muita agua prestar menos serviços do que com uma quantidade menor, melhor distribuida. »

Chafarizes

Dos novos chafarizes só não funcciona o do povoado de Afogados, tendo, no entretanto, já estado em serviço por experiencia.

O motivo da interrupção neste chafariz foi a noticia que me deu o director das obras publicas provinciaes, de que a ponte que estabelece communicação para aquelle povoado ia entrar em grandes reparações e que forçadamente seria preciso remover o encanamento que nella repousa. Nestas condições pareceu-me de melhor alvitre aguardar a terminação de taes obras para então inaugurar a distribuição d'agua alli.

Um outro chafariz, o da travessa do Prata, ainda funcciona com a baixa pressão, mas é o unico.

Dos antigos chafarizes ainda mantenho o da rua Imperial que abastece o povoado de Afogados, e o do largo do Terço porque o da travessa do Prata com a baixa pressão não dá a agua necessaria ao publico com a devida promptidão. Ambos desapparecerão em curto prazo.

Os chafarizes que funccionam com alta pressão são assim denominados :

Povoado de Apipucos.
Dito do Monteiro.
Dito da Capunga.
Largo da Magdalena.
Rua de Paysandú (Chora Menino).
Largo da Soledade.
Rua do Principe.
Largo de S. Gonçalo.
Praça do Conde d'Eu.
Largo de Santo Amaro.
Rua do Lima.
Dita do Capibaribe.
Dita do Sol.
Largo do Paraizo.
Travessa da Concordia.
Largo do Carmo.
Dito do mercado.
Caes do Ramos.
Largo do Viveiro do Muniz.
Praça dos Coqueiros.
Caes do Apollo.
Forte do Mattos.
Rua de D. Maria de Souza.
Travessa dos Guararapes.

Destes, os do caes do Ramos e caes do Apollo vendem agua para as embarcações.

Todos acham-se em bom estado de conservação e funccionam bem.

Os apparelhos registradores são de grande precisão ; os reparos que reclamam são de pouco valor, e ainda que avultassem mais, attento o enorme uso que teem, pois alguns chafarizes vendem mais de mil baldes d'agua diariamente, e com a especie de pessoal (carregadores d'agua) que delles servem-se, larga compensação dão com a fiscalisação que se pode exercer, ao mesmo tempo que se evita o desperdicio d'agua.

Era impossivel a continuação do systema dos antigos chafarizes, ainda mesmo que os novos não trouxessem vantagens financeiras, pois aquelle systema não resiste á alta pressão d'agua.

Não me parece conveniente collocar mais chafarizes na cidade, mas julgo de utilidade um no povoado da Casa Amarella, Arraial, ramificado da primitiva linha geral de encanamento que não lhe fica longe.

Pennas d'agua

Das 1,381 antigas pennas d'agua, 1,220 já estão transformadas, faltando apenas a mudança de 161.

Temos 845 novas pennas d'agua funccionando, as quaes reunidas ás transformadas, dão a somma de 2.065 que já estão com alta pressão.

Innumeros são os pedidos de novas pennas, e facil é de conceber comparando o numero acima com o de 12,000 casas que tem esta cidade.

A forçada e imprescindivel transformação das antigas pennas embaraçou para que não se collocasse maior numero de novas, inconveniente que em breve cessará.

Outrosim, o trabalho é de natureza demorada, mormente em ruas de bastante transito e quando o encanamento fica debaixo da linha dos carris urbanos.

Não será difficil completarmos o numero de 3,000 pennas d'agua no fim do corrente anno, e o de 5,000 pennas no anno vindouro, numero esse que foi calculado como o necessario para a satisfação de todos os encargos sociaes, e para dar margem a um lucro razoavel e emprehender os melhoramentos necessarios.

Os hydrometros não funccionaram regularmente no anno findo, pararam muitos ou não marcaram o todo, donde provieram censuras contra elles, mas nenhuma queixa tenho a articular.

Os hydrometros são apparelhos muito delicados, e tanto mais exactos, de maior previsão, mais susceptiveis são de interromperem sua marcha quando a agua arrasta qualquer corpo extranho.

Ora, as aguas filtradas naturalmente, como as usamos, trazem nos primeiros tempos, alguma areia fina que não se precipita nos poços nem nas galerias, e provêm dos pequenos canaes novamente abertos e por onde sabe a agua dos terrenos, inconveniente que deve desapparecer pouco depois da utilisação de todas as nascentes.

Outrosim, os velhos encanamentos por mais raspados que tivessem sido, não podiam ter ficado inteiramente expurgados de toda a ferrugem, e a constante corrente d'agua é bastante para ir arrastando-a

São duas causas poderosas e que originaram as irregularidades nos hydrometros.

Os fechamentos dos encanamentos a que me referi em outra parte, passando a corrente d'agua que pouco depois é renovada quando são reabertos, não podiam deixar de turvar um pouco a agua : outra causa para os desarranjos nos hydrometros.

Podia-se, é verdade, ter applicado mais esforços em remover essas causas, porem teriamos retardado o andamento da inauguração das secções dos encanamentos, e terminação das obras, o que produziria má impressão no espirito publico, maxime na parte da população que tem solicitado concessões de pennas. Seria odioso mesmo, ao passo que o mesmo resultado financeiro poder-se-hia obter.

Assim, caminhando mais apressadamente para a cessação do velho regimen, ia desapparecendo o desperdicio, e as economias resultantes da reducção da quantidade d'agua elevada dá para cobrir o deficit ou prejuizo, ficando o publico satisfeito.

Os dados que vos apresentei quando tratei das distribuição d'agua são eloquentes.

Em seguida procede-se a regularisação dos hydrometros, e a adopção de certas medidas aconselhadas pela pratica.

De outro modo seria desconhecer as regras do methodo em qualquer serviço, ou estar arredio dellas.

Aquelles mesmos que teem os hydrometros sem registrar convenientemente, não desperdiçam agua, não teem a torneira aberta.

Cada vez me convenço mais de quanto andamos acertados adoptando o uso dos hydrometros, sem elles não ha abastecimento d'agua regular, e os dados citados e de nossa curta experiencia são uma prova inconcussa.

Se procurarmos exemplos em outros paizes encontraremos sempre a confirmação, principalmente em Paris onde os resultados foram os melhores.

Além de nosso serviço propriamente dito, contractamos com a Companhia de Santa Thereza, empresaria do abastecimento d'agua a cidade de Olinda, o fornecer-lhe agua quando lhe escasseiasse agua nos chafarizes o que temos feito sendo o transporte realisado por meio de tanques concluidos pela estrada de ferro de Olinda.

Officinas e armazens de materiaes

Nos foram de bastante utilidade as officinas, quer pela promptidão dos concertos, quer pela brevidade do fabrico do que é preciso a esta companhia.

Ha muitas ferramentas e apparelhos que são especiaes para nós, assim como certas obras, pelo que é summamente vantajoso ter pessoal adestrado, além dos melhoramentos que vão se introduzindo.

As officinas estão regularmente montadas com as machinas e ferramentas precisas para qualquer obra desta companhia, embora em pequena escala.

Foi creada a secção dos hydrometros : montagem, experiencia e reparos, porém em proporções reduzidas.

Fizeram-se diversos accrescentamentos de construcções para armazens abrigos de que deve ficar guardado ou em coberta enxuta.

Receita e despeza

A renda no anno findo foi a seguinte :

Chafarizes	102:111$670
Pennas d'agua	108:055$180
Diversos	29:038$510
Total	239:005$360

A despeza ordinaria foi de 83:738$170.

O saldo attingio a 155:267$190.

No anno anterior a arrecadação nos chafarizes foi de 102:462$280 tendo havido por conseguinte um augmento de 449$390 no anno passado.

Uma tão pequena differença precisa no entretanto, ser notada, porquanto é convicção geral, e assim parece a certos financeiros, que o augmento no numero de pennas d'agua deve trazer uma consequente e immediata reducção na renda dos chafarizes, e tendo tido bastante crescimento no anno passado, a quantidade de pennas d'agua no emtanto não só não se deu diminuição, como ainda houve augmento.

Era tal a convicção de que o augmento das pennas d'agua produzia immediata influencia na renda dos chafarizes, que nos contractos de arrematação destes estipulava-se que ao contractante ficava pertencendo metade da renda das pennas d'agua concedidas durante a constancia do contracto.

O augmento na arrecadação da renda dos chafarizes proveio unicamente do uso dos novos apparelhos que contam os baldes d'agua vendidos, fiscalisando automaticamente e com plena exactidão a arrecadação, cujos bons resultados vão-se verificando a proporção que começam a funccionar novos apparelhos.

Maior ainda teria sido a arrecadação, como era de esperar, se mais cedo tivessem sido inaugurados os novos chafarizes, o que não se pôde fazer pela dependencia de outros serviços, produzindo seus beneficos effeitos somente sobre uma fracção do anno.

Não tenho duvida em contar que no corrente anno ainda haja excesso de renda nos chafarizes, não obstante as pennas novas que forem collocadas, pois ainda estamos longe de ter alcançado um numero de pennas d'agua que possa influir na arrecadação dos chafarizes.

Na renda das pennas d'agua apenas houve um augmento de 1:177$870, quantia insignificante em si, no entretanto houve um notavel accrescimo na renda das novas pennas d'agua.

O facto explica-se facilmente.

A innovação do contracto desta companhia com a provincia reduzio o preço das pennas d'agua para os particulares a metade do que era antigamente, para os serviços publicos a metade dos novos preços para os particulares ou a quarta parte dos antigos, e estatuio a gratuidade para os estabelecimentos de caridade.

E' agora a occasião de sentirem-se, como sentimos, os effeitos de semelhante disposição.

A justa gratuidade aos estabelecimentos de caridade, e a reducção para o serviço publico foi de chofre, no começo ; mas a reducção aos particulares têm-se feito a proporção que são transformadas as antigas pennas, o que deu-se em larga escala no anno findo.

Assim pois, para se fazer um parallelo correcto é preciso não fazer a comparação de numero a numero, mas tomar em consideração o valor das antigas pennas d'agua a que ficou reduzido no anno findo.

Temos por conseguinte que a renda das novas pennas d'agua tendo sido avultada veio preencher o *deficit* das antigas pelo que foi pequeno augmento no total da perda, sendo esse mesmo o plano que adoptamos até a terminação da transformação das antigas pennas, o que estamos prestes a obter.

Logo que cesse a influencia da reducção de preço, todo o augmento de numero de pennas d'agua trará consequente crescimento no total da renda da companhia, e facil é de avaliar ao quanto attingirá se compararmos ao elevado resultado que tem produzido cobrindo tão grandes *deficits*.

Foi esta a phase critica financeira porque tinha de passar e está passando esta companhia em sua evolução social.

Nos rendimentos diversos deu se um accrescimo de 8:726$140 que mais propriamente corresponde a um jogo de escripta do que a renda propriamente dita, pois faz parte do pagamento que os particulares nos fizeram pela collocação de novas pennas d'agua, cuja despeza entrou na despeza ordinaria da companhia.

A receita total excedeu em 10:353$400 a do anno anterior—, e foi a maior até hoje obtida pela companhia.

A despeza ordinaria, por sua vez, tambem foi superior em 18:702$090 a do anno que anteceden.

Comparada a receita com a despeza, vemos que esta acha-se na razão de 35 % d'aquella, porcentagem que não é elevada em relação a dos annos anteriores, maxime se tomarmos em attenção a explicação das verbas de despeza que abaixo daremos.

Mas, antes de tudo uma consideração.

Para ser mais justo o parallelo, deve se ter em vista que a agua fornecida aos particulares é hoje por metade do antigo preço ; e a despeza feita para fornecer a agua precisa para produzir certa renda devia ser o duplo da de outr'ora por ser necessario o duplo d'agua nas pennas para dar a mesma renda antiga. Calculada a porcentagem nesta razão descerá ella a 20, tão baixa como não foi a mais de 20 annos, o que mostra a grande economia que no anno proximo passado houve em obter e fornecer agua ao publico.

As verbas de despeza que figuravam nos antigos balanços, estão muitissimo reduzidas de valor no do anno findo, demonstrando uma extensa economia, como podeis comparar tendo em consideração o seguinte :

Outr'ora a agua vinha a cidade naturalmente, pela acção da gravidade, não fazendo-se despeza para a conducção della ; em 1884 começaram a funccionar as bombas provisorias, durante uma parte do dia, pressão média e com uma turma de pessoal para as machinas ; hoje a agua é elevada a alta pressão, de modo que cada metro cubico d'agua representa uma certa somma despendida em custeio para chegar a esta cidade, e se o pessoal não é numeroso, apenas o strictamente indispensavel, é constituido por tres turmas de operarios que revesam-se no serviço, além do consumo de carvão.

Outrosim, nos tempos anteriores era muito limitada, senão nulla a conservação das obras.

Um simples olhar sobre o que eram os chafarizes e o que são hoje, muito dizem.

Tinhamos uma diminuta rêde de encanamentos por algumas ruas desta cidade, ao passo que hoje os encanamentos estendem se por quasi todas as ruas da cidade e arrabaldes ; accrescendo que pelo abandono o estavão todas as torneiras imprestaveis.

Em summa todo o pessoal da velha conservação das obras cifrava-se em dous artistas e a alguns trabalhadores que eram chamados quando precisos.

Da boa conservação das obras depende a garantia do capital social, o futuro da empreza ; além do que abandonada a conservação iriamos nos impossibilitando do cumprimento dos deveres contrahidos para com o publico.

Hoje mantemos uma officina regularmente montada, o que não tinhamos, mas a sua creação teve por fim reduzir despezas e ao mesmo tempo facilitar a execução das obras, permittir que os reparos podessem ser feitos com a maxima promptidão.

Como já vos disse acima, nas despezas está incluida a importancia da mão de obra das pennas d'agua novas.

Feitas as deducções que acabo de enumerar, fica a verba muito inferior ás dos outros annos.

Apresento-vos uma tabella das receitas e despezas nos ultimos 10 annos, assim como um parallelo por decennio, e melhor demonstrado fica o que acabo de vos dizer.

ANNOS	RECEITA — Chafarizes	RECEITA — Penas d'agua	RECEITA — Total	DESPEZA	RELAÇÃO DA DESPEZA PARA A RECEITA	SALDOS
1879—80	86:659$410	54:095$530	148:397$720	59:286$870	40 %	89:110$850
1880—81	87:624$390	72:881$730	172:610$950	50:874$270	29 %	121:736$680
1881—82	92:812$900	83:405$380	191:221$990	55:194$520	28 %	136:027$460
1882—83	96:326$900	85:122$020	196:577$060	91:834$650	46 %	114:742$410
1883—84	101:757$960	89:187$760	207:547$460	98:230$540	47 %	109:316$920
1884—85	103:764$820	97:929$180	215:852$960	76:214$240	35 %	139:638$440
1885—86	99:939$950	113:833$406	227:719$050	75:047$810	32 %	152:671$240
1886—87	99:214$090	114:773$930	226:359$910	63:734$940	28 %	162:624$970
1887—88	102:462$280	106:876$310	229:640$960	65:036$080	28 %	164:604$880
1888—89	102:911$670	108:055$180	239:005$360	83:738$170	35 %	155:267$190
1848—49	63:320$560	852$860	64:173$420	9:526$620	15 %	54:646$800
1858—59	69:320$070	4:601$700	74:121$770	9:014$570	12 %	65:110$900
1868—69	76:222$130	32:512$890	103:213$190	34:965$700	34 %	68:247$490
1878—79	91:428$960	66:716$840	170:745$100	55:669$200	32 %	115:075$900
1888—89	102:911$670	108:055$180	239:005$360	83:738$170	35 %	155:267$190

Tivemos mais as despezas com as obras novas no valor de 183:386$900, o pagamento dos juros e amortisação do emprestimo, os dividendos ns. 80 e 81, assim como gastou-se 20:470$030 com a mão de obra da substituição das antigas pennas d'agua, além do material importado para esse fim, como deliberastes em 9 de Julho de 1884.

Dividendos

Nas devidas datas marcadas pelos estatutos pagamos os dividendos ns. 80 e 81, na proporção dos anteriores, de 5$000 por acção, sendo o primeiro relativo ao ultimo semestre do anno anterior, e o outro ao primeiro do anno findo.

Não houve distribuição de dividendo do segundo semestre do anno passado pelas razões que mais adiante vos darei.

Acções

Lavraram-se termos de transferencias de 903 acções por contracto de compra e venda, e averbaram-se as de 313 acções por devolução de herança.

Tambem lavraram-se 13 termos de caução.

As cotações de nossas acções regularam de 150$000 a 165$000

(*Continúa*).

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 22 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas das sessões de 22 e 23 de Março ultimo e das preparatorias de 4, 5 e 6 do corrente.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo communicando que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia compareceria a 1 hora da tarde para abertura da sessão extraordinaria e que providenciára para que a missa votiva do Espirito-Santo fosse celebrada ás 11 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista.—Inteirada.

O Sr. presidente nomeou os Srs Ulysses Vianna, Rogoberto Barbosa e Ferreira Jacobina para receberem o Exm. Sr. vice-presidente da provincia e em seguida suspendeu a sessão até chegar S. Exc.

A 1 hora da tarde, chegando S. Exc. foi recebido pela commissão e tomando assento á direita do Exm. Sr. presidente da Assembléa, procedeu á leitura da sua Falla, terminada a qual, retirou-se, preenchidas as formalidades do estylo.

Uma guarda de honra do 14.º batalhão de infantaria de linha prestou a S. Exc. as devidas continencias, tendo salvado a fortaleza do Brum.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia : 1.ª discussão do projecto n. 75, bem como 3.ª do de n. 37 e mais 1.ª dos de ns. 21, 22 e 58, todos deste anno.

Eleição de vereadores do Brejo—Pela presidencia da provincia foi expedido o seguinte acto :

« 4ª Secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco.—Em 8 de Julho de 1889.

O vice presidente da provincia resolve adiar, para 30 de Setembro vindouro, a eleição para preenchimento de duas vagas de vereadores do municipio do Brejo, que devia ter lugar a 20 do corrente mez, e determina que se espeça as devidas communicações.—*Barão de Caiará*.

Actos da presidencia da provincia—Por actos de 12 de Junho :

Foi removido o archivista da secretaria da presidencia, bacharel Rodolpho Albuquerque de Araujo, para o lugar de chefe da 4ª secção da mesma secretaria, sendo substituido pelo 1º official João Pereira Rego.

Foi promovido a 1º official do archivo da referida secretaria Henrique de Barros Cavalcante, 2º official da 5ª secção, logar que passou a ser occupado pelo 3º da 2ª, Arthur Machado Freire Pereira da Silva, que foi substituido por Manoel Joaquim Siveira Sobrinho.

Foram nomeados para os corpos da guarda nacional, abaixo declarados, os seguintes officiaes.

4º *corpo de cavallaria* (*Cabo*)
2ª companhia
Capitão—Ernesto da Silva Miranda.
7º *corpo de cavallaria* (*Olinda*)
1ª companhia
Tenente—José Salomão Nunes Vianna.
6ª companhia
Capitão—Miguel Alves de Lima.
7ª companhia
Capitão—Antonio de Albuquerque Martins Pereira.

Foram concedidos ao Dr. Francisco D. da Silva, membro da inspectoria de Hygiene, 30 dias de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Idem 3 mezes a Manoel José dos Santos Teixeira, professor da cadeira de ensino primario de Altinho.

Foram removidas reciprocamente as professoras publicas de ensino primario da 1ª e 6ª cadeiras da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa Vista, Luiza Amelia de Drummond e Candida de Drummond.

Obteve 2 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde o 3º official da repartição dos Correios Joaquim Henrique de Sá Peixotó.

Foi prorogado até Dezembro do corrente anno o praso marcado para a conclusão das obras do engenho central de typo maior no municipio de Palmares, de que é contractante o bacharel João Zeferino Pires de Lyra.

Foi nomeado João Bezerra Vieira de Mello para exercer os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, da comarca de Nazareth, durante a vida do respectivo serventuario, capitão Franklin Alves de Souza Paiva.

Foi nomeado Antonio Olympio Lobo Bacalhao para o cargo de collector provincial, do termo de Nazareth.

Prorogou-se por 30 dias o praso marcado a Manoel Gomes Cavalcante para prestar juramento, na qualidade de 2º supplente do juiz substituto da comarca de Timbauba.

Por officio da mesma data ao Thesouro Provincial.

Deu-se ordem afim de ser paga a quantia de 16$160 proveniente da despesa feita com o enterramento do cadaver do soldado João Miguel dos Anjos.

Captura—Pelo subdelegado de Beberibe foi capturado e recolhido á Casa de Detenção Manoel Ribeiro do Monte, sentenciado evadido do presidio de Fernando de Noronha, no anno de 1882.

Delegacias litterarias—Foram nomeados delegados litterarios dos districtos da Sé d'Olinda, da Escada e da Vicencia os Srs. conego Marcolino Pacheco do Amaral, Americo Fortunato da Gama e Ursulino Antonio Rodrigues Mariz.

Manifestação de apreço—Remettem-nos a seguinte noticia :

« No dia 5 do corrente, primeiro anniversario do commando do 14º batalhão de infantaria, ao entrar no quartel o Sr. tenente-coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello, foi sorprendido com a recepção que lhe fez a officialidade, presidida pelo Sr. major José Joaquim Alves.

« Todos de 1º uniforme postados em alas no corpo da guarda, a musica no saguão, rompeu uma marcha grave quando o Sr. tenente coronel Caliope appareceu no portão.

« Despreoccupado como ia e sem lhe occorrer semelhante facto, tomou-se de admiração, que só foi dissipada na secretaria do batalhão, quando o Sr. alferes secretario Ignacio Joaquim Pereira Lobo, leu a seguinte allocução :

« Illm. Sr. commandante.—Não é o feio sentimento da lisonja, nem o tanger insensato de thuriferarios acostumados a adorar todos os idolos, o que nos fez reunir hoje diante de vós, não ; é um sentimento mais nobre ; é o reconhecimento dos vossos meritos. E' o testemunho vivo dos vossos companheiros de labores na escabrosa carreira das armas ; é o certificado mais authentico que vos podemos dar da nossa gratidão pelo modo imparcial e justo por que ha um anno commandaes este batalhão

« O dia de hoje, marca uma éra notavel nos fastos do batalhão 14º de infantaria, e não podia passar desapercebido.

« E' sabido que, para com vantagem prender-se a attenção, se tenha, além de certos recursos oratorios, o cultivo da palavra.

« E' preciso que, além do sentimento que nos vai n'alma, tenhamos uma linguagem limada, correcta, insinuante e cheia de attrativos, com a qual possamos externar com todo explendor a imagem d'esse sentimento.

« Não me competia esta missão.

« A benevolencia que vós, meus companheiros costumaes dispensar-me, collocou-me aqui, tendo que vencer difficuldades insuperaveis, sem poder dar ao acontecimento o devido valor.

« A confiança de vós, distinctos companheiros, foi trahida n'esta vez ! A inopia das minhas idéas, é assás conhecida, e de mim não deveis esperar muito.

« Illustre commandante.—O dia 5 de Julho de 1889, 1º anniversario de vosso commando n'este batalhão, não passou e nem podia passar em olvido. Seriamos de uma ingratidão imperdoavel se n'este tão faustoso dia não testemunhassemos o nosso reconhecimento.

« Em vão busco palavras que possam traduzir a emoção de nossos corações, ao recordar os valiosos motivos que temos para ser-mos gratos a pessoa de tão illustre chefe, que com um tacto raro, sabe alliar o rigor da disciplina ao trato cavalheiroso e ameno e distinguir o bom do máo.

« Venturosos seriamos nós, se, por muitas vezes tivessemos o prazer de festejar igual anniversario !

« Acceitai, pois, não pelo seu valor intrinsico, mas pelo moral que muito contém em si, este testemunho de reconhecimento, gratidão e immotredóra amisade de vossos subordinados, que extremosamente vos estimam e respeitam. »

Pelo mesmo Sr. alferes Pereira Lobo, foi entregue ao Sr. tenente-coronel Caliope, um rico relogio de ouro do systema *remontoir*, tendo na face interior da tampa, a seguinte inscripção, primorosamente esculpitada : Ao illustrissimo Sr. tenente-coronel Caliope, os officiaes do 14º batalhão de infantaria, 1º anniversario de seu commando, 5—7—89.

O Sr. tenente-coronel Caliope, deveras commovido e com os olhos arrasados por lagrimas do mais grato sentimento, agradeceu aos seus companheiros a subida e inequivoca prova de consideração que lhe acabavam de dar e pedio-lhes que continuassem, como até agora a trilhar a senda do dever e da honra militar, auxiliando o efficazmente como o tem feito. »

E'-nos summamente agradavel dar semelhante noticia, prova de que o Sr. tenente-coronel Caliope, vai perfeitamente bem no commando do 14º batalhão de intaria.

Dr. Juvencio Aguiar—No paquete inglez *Tagus* chegou hontem do sul o Exm. Sr. Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, ex-deputado geral pelo 4º districto desta provincia.

S. Exc. foi recebido e comprimentado por muitos amigos.

Comprimentamol-o.

Conselheiro Saraiva—No referido paquete *Tagus* passou ante-hontem, em viagem para a Europa, o Exm. Sr. Senador conselheiro José Antonio Saraiva.

S. Exc., ao que consta, vai de passeio ao velho continente, onde pretende demorar-se pouco tempo, devendo regressar em Novembro proximo para tomar parte nos trabalhos do parlamento.

Desejamos a S. Exc. feliz viagem.

Congresso Americano — O *Jornal do Commercio*, da côrte, referio-se nos seguintes termos ao congresso que proximamente deve reunir-se nos Estados-Unidos da America do Norte para tratar de assumptos que interessam á todos os estados americanos :

« Por lei de 24 de Maio de 1888 foi rogado e autorisado o presidente dos Estados-Unidos para convidar os Estados independentes da America a reunirem-se em Washington, por meio de delegados, afim de examinar e recommendar a adopção de um plano de arbitramento applicavel ao ajuste e composição dos desaccordos e desavenças internacionaes, bem como para estudar questões relativas á expedição reciproca dos negocios, meios de communicação directa, expansão das relações commerciaes e abertura ou desenvolvimento de mercados para os productos dos diversos paizes americanos. Estatuio a lei que a conferencia haja por fim considerar :

« I. Providencias tendentes á conservação e desenvolvimento da prosperidade dos diversos Estados americanos.

« II Providencias conducentes á creação de uma União Aduaneira Americana, em virtude da qual se promoverá, quanto fôr possivel e proveitoso, o commercio das nações americanas entre si.

III. Estabelecimento de communicações regulares e frequentes entre os portos dos differentes Estados americanos, e os de cada um delles.

« IV. Adopção de systema uniforme, em cada um dos Estados independentes da America, de regulamentos aduaneiros para reger o modo de importação e exportação, e os direitos e despezas de portos ; de methodo uniforme de determinar a classificação e avaliação dessas mercadorias nos portos de cada paiz ; de systema uniforme de manifestos ; bem assim quanto á hygiene das embarcações e á quarentena.

« V. Adopção do systema uniforme de pesos e medidas, de leis protectoras dos direitos de patente da propriedade litteraria e de marcas de commercio dos cidadãos de qualquer das nações nos outros paizes, e para extradição de criminosos.

« VI. Adopção de moeda internacional, de prata, com curso legal em todas as transacções commerciaes entre os cidadãos de todos os Estados americanos.

« VII. Accordo e recommendação para que os governos adoptem plano definitivo de arbitramento para todas as questões, desavenças e divergencias que possam, agora e no futuro, existir entre elles, com o fim de que todas as difficuldades e desavenças entre essas nações se resolvam pacificamente, evitando se as guerras.

« VIII. Tomar em consideração quaesquer outros objectos relativos á prosperidade dos Estados convidados a tomar parte na conferencia.

« Fixado para reunião da conferencia o dia 2 de Outubro proximo futuro, adherio o governo do Brazil ao convite que lhe foi dirigido, constituindo a representação do Imperio na mesma conferencia um dos fins da missão especial confiada da sabedoria e do patriotismo do Sr. conselheiro de Estado, senador Laffayete Rodrigues Pereira. A exposição summaria, que aos nossos leitores offerecemos, do vastissimo programma da reunião, e a grande solemnidade com que esta foi convocada, indicam a importancia da grandiosa iniciativa que, ainda quando não alcance immediatos resultados praticos de alto valor, lançará nas relações politicas e commerciaes das duas Americas sementes fecundas de paz, de fraternidade e de prosperidade economica que o tempo e a experiencia farão de certo frutificar para o bem dos povos.

« A conferencia de Washington, que sem duvida merecerá ser apontada com uma das mais nobres suggestões internacionaes do nosso seculo, será meramente consultiva e de simples recommendação, não tendo alcance nem autoridade para ligar qualquer das partes. Ella não foi ideada (e aqui usamos dos mesmos termos do convite dirigido ao governo do Brazil) para abalar ou prejudicar de qualquer modo as relações convencionaes ora existentes entre os Estados que se fizerem representar. No emtanto são da maior importancia os problemas postos no programma e é para crêr que amigavel e franca troca de idéas a respeito de taes problemas será de utilidade pratica, promovendo a expansão e intimidade de relações sociaes e commerciaes, realmente beneficas para todos os interessados.

« A deliberação tomada pelo governo imperial de fazer-se representar na conferencia de Washington foi annunciada á Legação Americana por meio de Nota de 20 de Fevereiro ultimo. »

Chegada—Da côrte vieram os Srs. Antonio Luiz Caetano da Silva e Annibal Falcão, tachygraphos, afim de tomarem os trabalhos da nossa Assembléa.

Igualmente chegou o Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, juiz substituto desta capital, que achava-se com licença na côrte.

Conselheiro Mac Dowell — Em transito passou por esta cidade com destino á provincia do Pará o Sr. conselheiro Samuel Mac Dowell, ex-ministro da justiça do gabinete de 20 de Agosto e membro da camara dissolvida.

Patrimonio Tobias Barreto — Hontem a commissão academica percorreu diversas ruas d'esta cidade, precedida de uma musica, na execução de sua incumbencia, em *quete* de esportulas para composição d'aquelle patrimonio.

Recreativa Magdalenense—O segundo *soirée* dessa sociedade terá lugar no sabbado proximo.

Album musical—Recebemos a polka *Só por ti*, composição do Sr. Arthur Cabral, editada pela casa de A. J. de Azevedo, ao qual agradecemos a offerta do exemplar que graciosamente enviou-nos.

Assassinatos—No dia 25 do mez ultimo foi morto por Antonio de Farias com onze facadas o menor José Nicoláo.

O facto teve lugar em terras do engenho—Bom Conselho,—da comarca da Victoria ; e diz-se que o delinquente, que foi preso, commettera o crime por achar-se louco.

Na mesma comarca, em terras de Mombuca, foi encontrado, no dia 27 do mesmo mez, o cadaver de Francisco Honorio, que morador naquelle lugar, fôra ha pou o trabalhar na cidade da Victoria, e d'onde voltando por ultimo em companhia de um pardo, cujo nome ignora-se, suppõe-se que por este fôra assassinado, apropriando-se do dinheiro e mais objectos que o infeliz Honorio trazia ; visto que verificou-se ter a morte procedido de pancada que recebera na região cardiaca e de asphyxia.

A autoridade local procedeu á vistoria e ás demais diligencias legaes, não tendo sido preso o delinquente que desapparecera.

Uma curiosidade—De S. Raymundo Nonato, em Piauhy, informam à *Epocha* o seguinte facto, que classificam de verdadeiramente phenomenal :

« Acerca de um mez, foi achado, por um caçador, na fazenda—Caracol,—d'este termo, junto a uma serra, distante de casa mais de legua, um grande pedaço de corrente de ferro, de enorme grossura, contendo 32 palmos de comprimento, o qual, como se vê pela fractura de uma das pontas, foi separado de outro por uma força descommunal comparavel a do raio ou outra qualquer a ella semelhante, arrebentando pelo meio um dos grossos élos, que ficou retorcido no lugar da fractura.

« Essa corrente, ao que parece, pertencia a alguma embarcação, ou a algum para-raio, e esteve em effectivo exercicio até pouco tempo, pois que se acha ainda inteiramente limpa, sem oxydação alguma ; e não foi para alli trazida por mãos humanas, tanto em razão do grande peso, como por não poder isso acontecer sem que se tivesse a noticia e soubesse o fim para que.

« Além d'isto, foi achada sobreposta ás folhas cahidas na secca proxima passada.

« E', portanto, evidente que ella alli está ha pouco tempo, e não foi trazida por ninguem.

« Pergunta-se, pois, aos entendidos : como, de que maneira e por que força de impulsão poderia ter sido ella arrojada para alli ?

« Ha já conhecimento de outros factos semelhantes ? »

Beneficio—Realiza se hoje, no theatro Santa Isabel, onde está trabalhando a companhia de zarzuela hespanhola, um espectaculo em beneficio da primeira typle da companhia, a Sra. Julia Plá, sendo levada á scena a popular opereta *Boccacio*, cuja bellissima musica é do maestro Suppé, e o libreto accommodado á scena hespanhola pelo escriptor Larra.

Sendo a beneficiada uma artista de merecimento, e gosando de geraes sympathias, é de crer que hoje o theatro regorgite de espectadores, que assim demonstrem as sympathias que dispensam á beneficiada.

Espectaculos—Foram bastante concorridos os espectaculos que se realizaram antehontem nos theatros de Santa Isabel, pela companhia de zarzuela hespanhola, onde foi cantada a sempre agradavel zarzuela *A Mascota* ; e no theatro Santo Antonio, onde repetio-se a magica *O Ovo de Ouro*.

Naquelle cantaram os artistas, que tomaram parte, com mais desembaraço e correcção do que haviam feito na primeira vez em que foi alli á scena *A Mascota*, pelo que foram com justiça applaudidos ; neste desenvolveram os actores mais graça e gosto tornando-se assim credores dos applausos do publico.

Quem providenciará ? — Recebemos hontem reclamações sobre o máo estado em que se acham as sargetas da praça do Conde d'Eu rua do Barão da Victoria e travessa do Ouvidor.

Precisam ser limpas e com urgencia.

Em uma casa terrea, fechada ha dias, do lado dos numeros impares e no principio da mesma rua, parece que ha um cão morto, em estado de putrefacção.

Capoeiragem—Antehontem, ás 6 1 2 horas da tarde, quando para o respectivo quartel regressava a guarda de honra que fôra assistir ao embarque dos presidentes que passaram para o norte, na rua de Marcilio Dias travou-se conflicto entre diversos capoeiras, sahindo ferido o de nome Luiz Francisco de Oliveira que recebeu no braço esquerdo um golpe de navalha.

O offendido recebeu os primeiros curativos na pharmacia do pateo do Terço do Sr. capitão Selva Pinto, sendo depois transportado para o hospital Pedro II, onde foi reconhecido ser grave o seu ferimento.

Disse elle a autoridade policial competente não ter podido conhecer seu offensor.

Revista do observatorio—Recebemos da côrte o n. 6, correspondente a Junho findo, da *Revista do Observatorio* do Rio de Janeiro. Eis o seu summario :

Climathologia do Brasil.—Trignometria esphberica.—Notas sobre os tornados.—Necrologia.—Aspecto do céo durante o mez de Julho.—Revista climatologica do mez de Maio de 1889.—Diario meteorologico do mez de Maio de 1889.—Resumo das observações meteorologicas feitas no Imperial observatorio no mez de Maio de 1889.—Jornal meteorologico do mez de Maio de 1889 em Santa Cruz.—Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de Maio de 1889 em Santa-Cruz.—Resumo e reducção das observações meteorologicas de Cuyabá, feitas no mez de Março de 1889.

O Combate—Com este titulo appareceu ante-hontem o 1º numero de um pequeno periodico, que se diz filiado ás idéas republicanas, e promette vir á lume em dias indeterminados.

Que logre vida longa e prospera, é o que lhe desejamos.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia Sr. major Serra Martins, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelos corpos da guarnição.

— Existem 32 praças em tratamento na enfermaria militar.

— Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes José Soares de Mello.

— Reverteram hontem aos empregos de amanuense das obras militares o Sr. 2º cadete José Armando da Cunha, e da secretaria do commando das armas o Sr. 2º cadete Arthur Gomes de Carvalho, ambos do 2º batalhão de infantaria.

— Por telegramma do Ministerio da Guerra de 5 do corrente foi mandado recolher-se a côrte em quanto antes o Sr. tenente do estado maior de 2ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho, conforme participou a presidencia da provincia ao commando das armas, em officio ainda de 6 do corrente.

Foi devolvida ao 2º batalhão de infantaria competentemente rubricada pelo commando das armas, a certidão de assentamento da ex-praça Deolindo Gomes da Silva, bem como os prets especiaes em duplicata da praça Antonio Francisco de Araujo.

— Foram inspeccionados de saude e julgados precisar de 60 dias para seus restabelecimentos os Srs. tenente Aureliano Xavier do Valle, e alferes Luiz Bezerra dos Santos.

— Ao Sr. commandante do 14º batalhão de infantaria foi mandado que nomeasse uma commissão para syndicar do facto occorrido na madrugada de 7 para 8, com o anspeçada do mesmo corpo João Luiz Pereira.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 7 de Julho de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—9	761m87	18 43	83
9	26º—9	762m47	20,67	77
12	28º—2	762m44	20 39	71
3 t.	27º—6	761m56	18 92	68
6	26º—3	761m68	17.96	71

Temperatura maxima—28º,25.
Dita minima 23º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 6m.9 ; á sombra : 2m.5.
Chuva—5m2
Direcção do vento : S de meia noite até 1 hora e 10 minutos da manhã ; variavel de E a SSE até meia noite.
Velocidade media do vento : 2m.50 por segundo.
Nebulosidade média : 0.45.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	7 de Julho	11—43 da manhã	2m.06
B. M.	» »	5—43 da tarde	0m.68
P. M.	8 de Julho	0—23 da manhã	2m.05
B. M.	» »	6—10 » »	0m.69

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

— Hoje :

Pelo agente Brito, ás 10 e 1/2 horas, á rua de Santa Thereza n. 23, de moveis, louça, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua das Flores n. 30, de um piano, moveis, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45 de um cavallo de puro sangue

— Amanhã :

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua da Conquista n. 1, de uma meia agua.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na Camara Municipal de Olinda, de bons predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Coronel Suassuna, de bons moveis, louças, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua das Flores n. 30, de um piano, moveis, louças, etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ao meio dia, de caixas com fechaduras avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Francisco Bellarmino dos Santos Freitas.

— Amanhã :

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Domingos Antonio da Silva Beiriz.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Pernambuco* :

Dr. Henrique Pinto Ribeiro, Dr. João José Fernandes da Cunha, Dr. Manoel Victorino da Costa Barros, Dr. Bernardo A. Mendonça C. Branco, José Elias Soares do Amaral, A. Deyret, Dr. Octaviano Espindola, Joaquim Lopes Ferreira Pinto, tenente Nestor V. B. Coutinho, cadete Manoel de Mello Montenegro e sua senhora, Joaquim Vieira da Silva, João Cancio Vieira da Silva, Manoel da Costa Cordeiro, Maria A. da Conceição, Firmiano Pereira de Azevedo, Manoel Vidal, Joaquim Luiz dos Santos e 1 soldado.

— Chegados do sul no vapor inglez *Tagus* :

Antonio da Silva, José da Silva, Dr. Amaro Cavalcante, Dr. Lindolpho Correia, Dr. Juvencio de Aguiar, Dr Anibal Falcão, Luiz dos Santos, Manoel de Jesus, Euzebio da Silva, Victor de Mattos, Benzure, Ernesto von Kinsbey.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

Pedro de Souza Oliveira, José Rodrigues Lima, R. Fitton e sua senhora, José Angelo da Costa, Guilherme S. Raposo, Harte, Bernardino S. Duarte, Launtz Mathisen, Thurel, Antonio J. da Conceição, W. Moffat, José Braga do Amaral, Joaquim P. Alves e Ford.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 7 de Julho de 1889.

Existiam 437 ; entraram 11 ; sahio 1 ; existem 447.

A saber :

Nacionaes 402 ; mulheres 21 ; estrangeiros 24. —Total 447.

Arraçoados 412
Bons 393.
Doentes 15.
Loucos 4.—412.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta :

Manoel Francisco de Lima.
José Mansinho do Nascimento.
João Francisco Ferreira.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 245 pessoas, sendo 116 homens e 129 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 7 de Julho foi o seguinte :

Entraram	14
Sahiram	00
Falleceram	2
Existem	654

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 10, Barros Sobrinho ás 7 horas.

Não compareceram os Drs. :

Cysneiro.
Berardo.
Malaquias.
Pontual.
Estevão Cavalcante.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 11/2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 30ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 13 de Julho (sabbado).

Grande loteria do Maranhão—A 2ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida amanhã 10 do Julho.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 6 de Julho de 1889 :

Joaquim Luiz Virães, Pernambuco, 60 annos, casado S. José ; enterite chronica.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José ; beriberi galopante.

Manoel Antonio, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista ; anemia.

Rita Antonia Fernandes, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José ; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 2 annos, S. José ; enterite.

João Pompilio dos Santos, Pernambuco, 19

annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Pedro Francisco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; ictericia.

Elias Cunha, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares

Hermenegildo da Paixão Souza Coutinho, Pernambuco, 41 annos, casado, Boa-Vista; bronchite.

Sebastião Ferreira da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio José do Carmo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista; diarrhéa.

Josepha, Pernambuco, 1 anno, S. José; diarrhéa.

— 7 —

Antonio Argemiro Bodel, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão pulmonar.

Luiz Antonio Pereira, Pereira, 70 annos, casado, Boa-Vista; amollecimento cerebral.

Ignez Francisca Correia de Araujo, Pernambuco, 76 annos, viuva, Santo Antonio; cachexia.

Paulina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Graça; tuberculos pulmonares.

Luiza, Pernambuco, 10 mezes, S. José; rachitismo.

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; athrepsia.

Manoel, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Leonor Francelina de Faria, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.

Maria dos Prazeres, Parahyba, 69 annos, viuva, Boa-Vista; ascite.

Luciano, Pernambuco, 1 mez, Recife; enterite.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

João, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; diarrhéa.

Maria, Pernambuco, 18 mezes, Recife; fraqueza congenita.

Maria, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; gastro enterite.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Realizou-se antehontem, com pequena concurrencia, a 15ª corrida.

O divertimento correu em boa ordem, notando-se apenas o *caiporismo* do digno *starter*, que primou em dar sahidas pessimas em todos os pareos.

O movimento geral das *poules* attingio a 33:940$000.

Eis o resultado das corridas:

*

1º pareo—*Consolação* (1ª turma)—800 metros—Animaes da provincia que ainda haviam não ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados do Recife em distancia superior a 850 metros—Premios: 200$, 40$ e 20$.

Dado o signal de partida, Lucifer, montado por Luiz Pereira, tomou a *ponta*, conservando-a até ao *poste do vencedor*.

A corrida foi ganha em
Esquimáo foi bom 2º e Caruby 3º.
Poule de Lucifer em 1º, 15$800: em 2º 9$300.
Poule de Esquimáo em 2º, 11$200.
Movimento geral, 4:230$000.

*

2º pareo—*Prado da Estancia*—1609 metros—Animaes nacionaes de meio sangue que não haviam ganho no Derby em maior distancia—Premios 300$, 60$ e 30$.

Desconfianças de *tribofe*... fizeram com que o publico se retrahisse neste pareo, sendo por isso encerrada a venda das *poules* antes do tempo determinado.

A corrida entretanto foi importante, porque não deu o resultado almejado pelos honrados *tribofeiros*, que haviam designado Minerva para *ganhar* a corrida.

O signal de partida foi dado em pessimas condição, cabendo a Risette tomar a *ponta*. A interessante egua correu bem e com disposições de ganhar a corrida até a entrada da recta de chegada, onde o jockey que a dirigia obrigou-a a afrouxar, cedendo a *ponta* a Minerva.

No *distanciado*, porém, Douro, que não havia sido ouvido, procura *furar o tribofe* e chega a emparelhar a Mimosa, obrigando-a a adiantar-se e ganhar a corrida, muito constrangidamente, em

Minerva foi classificada em 2º lugar e Douro em 3º.
Montava Mimosa o *jockey* Casimiro.
Poule de Mimosa em 1.º, 37$300; em 2.º, 10$800.
Poule de Minerva em 2.º, 6$900.
Movimento geral, 1:770$000.

*

3.º pareo—(*Consolação* 2.ª turma)—800 metros—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados do Recife em distancia superior a 850 metros.—Premios: 200$, 40$ e 20$000.

Bismarck sahio na vanguarda e nessa posição se conservou até a entrada da recta de chegada, onde foi batido por Bôa-Vista, dirigido por Antonio Freitas, que conseguio ganhar a corrida em...

Bismarck foi 2.º e Zambo 3.º.
Poule de Bôa-Vista em 1.º, 15$100; em 2.º, 10$200.
Poule de Bismarck em 2.º, 11$400.
Movimento geral, 6:660$000.

*

4.º pareo—*Internacional*—1.609 metros Animaes de qualquer paiz—Premios: 500$, 150$ e 50$000.

Depois de muitas e irritantes sahidas falsas, foi dado o signal em pessimas condições, tomando Apollo a *ponta*, seguido de Diana e Vesper.

Os outros animaes partiram como que formando um grupo á parte e em condições de não poderem disputar a corrida.

Apollo, que era dirigido pelo jockey Thomaz, conservou-se sempre na vanguarda, ganhando a corrida em...

Diana foi classificada em 2.º lugar e Vesper em 3.º.
Poule de Apollo em 1.º, 13$700; em 2.º, 6$500.
Poule de Diana em 2.º, 7$300.
Movimento geral, 9:525$000.

*

5.º pareo. *—Probidade.*—800 metros—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho premios no Derby em 1889—Premios: 200$, 40$ e 20$000.

Arreada a bandeira, quando os animaes ainda não se achavam alinhados, pulou Bismarck na *ponta*. Pouco depois Dublin, montado por Alfredo Freitas, colloca-se na vanguarda e ganha a corrida em...

Tupy, que havia sahido atrazado, conseguio o 2.º lugar e Almirante o 3.º.
Poule de Dublin em 1.º, 16$200; em 2.º, 7$800.
Poule de Tupy em 2.º, 6$600.
Movimento geral, 5:245$000.

*

6.º pareo—*Supplementar*—1.200 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$, 50$ e 25$.

Coube a Tyranno puxar a corrida, com grande vantagem dos demais competidores, fazendo por isso figura até a distancia de 400 metros, quando Monitor conseguio collocar-se na vanguarda, posição que não mais perdeu, chegando ao *vencedor* em...

Templar, que fôra o ultimo a partir, obteve bom 2.º, perdendo a corrida apenas por cabeça.
Florete foi 3.º.
Poule de Monitor em 1.º, 14$600; em 2.º, 6$200.
Poule de Templar em 2.º, 5$700.
Movimento geral, 2.790$000.

*

7.º pareo.*—Prosperidade.*—850 metros—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho nos prados do Recife em maior distancia—Premios: 200$, 60$ e 20$000.

Pierrot, dirigido por Martins Ferreira, sahio na vanguarda e na vanguarda chegou ao *poste do vencedor*, ganhando a corrida em...

Cyclone foi classificado em 2.º lugar e Zambo em 3.º.
Poule de Pierrot em 1.º, 11$000; em 2.º, 8$200.
Poule de Cyclone em 2.º, 9$400.
Movimento geral, 3:720$000.

Hippodromo do Campo Grande

A inscripção hontem feita para a 21ª corrida, que terá lugar no domingo, 14 do corrente, é a seguinte:

1º pareo—Ensaio—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho premios em 1889 nos prados do Recife nesta ou maior distancia. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Delegado, Radamanthó, Siróco, Aracahy, Mignon, Thisbe, Kiss-me, Petit-maitre, Travial, Tyranno, Marat, Oceano, Piga-filto, Tonton, Pi, Tupiniquim, Pekin, Almirante, Atchim, Gabelan, Ubirajara, Paraná, Iracema, Escopeta, Conforme, Pedreira e Páo-Brazil.

2º pareo—Dr. Pereira Simões—1,100 metros—Animaes pelludos do paiz. Premios: 300$ ao primeiro, 60 ao segundo e 30$ ao terceiro.

Cometa, Favorita, Aymoré, Moncorvo, Recife e Hamlet.

3º pareo—Rivalidade—1,050 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho nos prados do Recife em distancia superior a 1,500 metros. Premios: 250$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Séneca, Roldão, Tupy, Condor e Good-morning.

4º pareo—14 de Julho—1,609 metros—Animaes até puro sangue. Premios: 500$ ao primeiro, 100$ ao segundo e 50$ ao terceiro.

Castiglioni, Coupon, Apollo, Olga, Ernani e Vesper.

5º pareo—Compensação—1,200 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Favorita, Minerva e Mimosa.

6º pareo—Animação—1,000 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao primeiro, 100$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Templar, Roldão, Gerfaut, Arumary, Jec, Paulista e Fagote.

7º pareo—Progresso—900 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Tupiniquim Bismarck Bôa-Vista, Azamor, Pombo-preto, Corsario e Orange.

Não se tendo completado o 5º pareo, o 1º será divid[p] em duas turmas.

COMMUNICADOS

Mudança de situação

Por mais que tenha sido referido no parlamento e na imprensa o modo de ser dos acontecimentos que determinaram a mudança da situação politica e a organisação do gabinete de 7 de Junho, e por mais que esteja provado que o ultimo ministerio conservador jamais cogitou de dissolver a Camara dos Deputados, não é fora de proposito deixar bem firmados os factos, para que não estremeça a crença de que uma força occulta actinou no animo do Imperador e o levou a apeiar do poder o partido conservador quando tinha este 90 votos da Camara e metade dos do Senado.

Pela exposição, singela e vigorosa, que, na sessão de 11 de Junho, fez ao Senado o honrado ex-presidente do conselho de ministros do gabinete de 10 de Março, ficou patente que, no periodo decorrido de 2 á 28 de Maio, seis vezes solicitou S. Exc. da Corôa a demissão desse gabinete, e outras tantas S. M. o Imperador lh'a recusou, não obstante os esclarecimentos que lhe foram ministrados, quer sobre as difficuldades do paiz, quer sobre as que se antolhavam ao ministerio.

S. M. o Imperador, longe de compartilhar das aprehensões que nutriam o esclarecido espirito do seu primeiro ministro, dissentio sempre do ponto de vista deste e o animou a proseguir no governo, chegando á aconselhar ao honrado ex-presidente do conselho que completasse o seu gabinete como melhor entendesse, e offerecendo-lhe a dissolução da Camara dos Deputados como medida que lhe parecia adequada á pôr termo ás difficuldades parlamentares que se faziam sentir.

E' isso, de certo, o que ressalta desta phrase da citada exposição, protocolisada pelo digno estadista que presidia o gabinete de 10 de Março: « Negada a demissão, só restava a dissolução, que EU NÃO TINHA PROPOSTO Á CORÔA, NEM SIQUER DISCUTIDO EM CONFERENCIA MINISTERIAL. »

E a imprensa da corte, que estudou os factos, foi quasi unanime em assim explical-os, como se vê deste trecho do bello artigo que, em 12 de Junho, escreveu o *Diario de Noticias*, insuspeito aos homens da actual situação, redigido como é pelo Sr. conselheiro Ruy Barbosa, talvez o mais ousado opposicionista de quantos o foram do gabinete de 10 de Março:

« O protocollo das conferencias entre o Imperador e o Sr. João Alfredo lido nas duas camaras, mostra que o ex-presidente do conselho seis vezes solicitou a exoneração do gabinete, que Sua Magestade lh'a recusou sempre, e que a convocação do conselho de Estado foi determinada espontaneamente pelo chefe do poder moderador, sem que os seus conselheiros lhe fallassem jámais em dissolução. Mas evidentemente foi o pensamento desta medida que induzio Sua Magestade a convocal-o. »

E', portanto, fora de duvida que, até 28 de Maio, S. M. o Imperador tinha a maior confiança no honrado conselheiro João Alfredo, á quem dava todas as provas de consideração, e de quem solicitava instantemente a permanencia no poder como o homem que se lhe affigurava mais proprio e apto á salvaguardar os interesses conservadores do paiz, a causa da monarchia, e a ordem e a liberdade da patria.

Entretanto, á 31 de Maio, depois de ouvir o seu Conselho de Estado, á cuja reunião S. M. assistio cabisbaixo, taciturno e aprehensivo, o Imperador mudou subitamente de resolução, perdeu a confiança de que dera inequivocas provas ao seu primeiro ministro, e poz por terra o partido conservador, fazendo ascender ao poder o partido liberal!

Por que tudo isso? Que novo acontecimento, que facto anomalo, que causa, em fim, motivou esse reviramento no foro intimo de S. M. o Imperador?

A Corôa estava detida e miudamente informada de quanto se passava no paiz e no parlamento; o honrado ex-presidente do conselho com a lealdade que o caracterisa lhe referira quanto se sabia de politica e administração; S. M. lia todos os jornaes e por elles sabia de todas as accusações assacadas com injustiça e crueldade ao gabinete; porque razão, pois, entre 28 e 31 de Maio, mudou de opinião?

E' certo que a sessão de 31 de Maio do Conselho de Estado foi uma inquisitorial, cujas honras couberam ao Sr. Visconde de Ouro Preto

E' certo ainda que ali se reproduzio toda a campanha da calumnia, assodadamente levantada e mantida contra o gabinete de 10 de Março. E finalmente é certo que S. M. ouvio, cabisbaixo e taciturno, todas as diatribes que os seus ousados conselheiros formularam contra o ministerio e especialmente contra o seu presidente.

Mas, em substancia, sabendo S. M. de tudo isso, e até 28 de Maio não desmentindo jamais a confiança que tinha no seu primeiro ministro, não se pode razoavelmente crer que fosse a audiencia do Conselho de Estado que o demovesse do seu expontaneo proposito de dissolver a Camara dos Deputados.

Houve, pois, uma outra causa que actuou no espirito de S. M., e essa outra causa, que se produzio entre 28 e 31 de Maio, foi indicada pelo *Diario de Noticias*, no citado artigo de 12 de Junho, no seguinte trecho em que, depois de fallar dos dous « intervallos de liberdade que teve o animo oscilante e opprimido do Imperador, » disse aquella folha:

« Mas, antes e depois, quem acompanhar o cuidado, com que, nas tentativas de organisação conservadora, a real escolha indigitou sempre, nos homens da situação decahida, os que representavam o prolongamento do ultimo gabinete, e a pressa, com que, d'entre os liberaes, cujos nomes perpassaram no colloquio com o Sr. Saraiva, *sem que este individuasse nenhum*, a preferencia imperial abraçou instantaneamente o mais avesso ás idéas, a que S. M acabava de professar submissão; quem advertir nas circumstancias, sob as quaes se transformou, em Petropolis, á ultima hora, o ministerio combinado aqui pelo Sr. Visconde de Ouro Preto com os seus amigos, e na estirpe aulica das bastardias que caracterisam essa modificação,—não tardará em palpar o *fio da trama recondita*, que, sacudida pela inprevista recusa da dissolução ao Sr. João Alfredo e ameaçada de romper-se pela fascinação do illustre senador bahiano sobre o espirito do dynasta, acaba de consolidar-se na urdidura politica do 7 de Junho.

« Esses segredos estão hoje, aos olhos do publico, transparentes como crystal. »

E, com effeito, a transparencia a que ãllude o *Diario de Noticias* é a melhor que se pode desejar, e só não vê como as cousas se passaram quem absolutamente não quer ter olhos de ver.

Hoje tudo parece esclarecido, e a imprensa fluminense tem registrado os seguintes factos que dão o tom para a explicação natural e logica da mudança da situação:

1.º A idéa da creação da *Tribuna Liberal* foi suggerida *ab alto* ao Sr. Visconde de Ouro Preto;

2.º Foi ainda *ab alto* que desceu a inspiração para os artigos escriptos nessa folha em prò da monarchia;

3.º Desceu tambem do *alto* a inspiração da *epistola aos mineiros*, de que apenas foram tirados tres exemplares para a Familia Imperial;

4.º Foi igualmente concertado no *alto* o plano do Congresso Liberal, cujas resoluções até agora não vieram a lume, para satisfazer ainda as inspirações palacianas;

5.º E' sabido que *alguem*, ao tratar-se das possiveis organisações ministeriaes pelos conselheiros Manoel Francisco Correia e Luiz Antonio Vieira da Silva, fez alarde em dizer que *nenhum conseguiria organisar ministerio*;

6.º Finalmente, é corrente que na organisação de 7 de Junho esse *alguem* interferio no sentido de serem as pastas militares occupadas por generaes de terra e mar e a do Imperio por um homem do Paço.

O que se deprehende da ligação destes factos, e mais do conchavo para a presidencia do Senado, senão que houve *a trama recondita* de que falla o *Diario de Noticias?*

Foi essa trama que pôz por terra o partido conservador e guindou ao poder o partido liberal. Ella foi paciente e pertinazmente urdida desde fins do anno passado. Mas é de justiça reconhecer que S. M. o Imperador foi o ultimo que nella entrou.

S. M. só foi iniciado no plano, só foi posto ao sabor dos urdidores da trama, entre 28 e 31 de Maio.

E assim se explica o reviramento que se produzio nas idéas de S. M. o Imperador, levando-o a recusar ao gabinete de 10 de Março aquillo que expontaneamente S. M. lhe offerecera e jamais fora solicitado por esse patriotico ministerio, *que nem siquer discutira em conferencia a dissolução da Camara dos Deputados.*

S. M. o Imperador faltou, pois, ao seu compromisso expontaneo urgido por uma conspiração do Paço.

Quem perdeu, porém, e quem ganhou com essa conspiração, o futuro se encarregará de dizel-o.

8 de Julho de 1889.

BEACONSFIELD.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

A tramoia das loterias

(Lei n. 2,007)

A situação, que domina o paiz, e se iniciou em poucos dias n'esta provincia, já não se contenta com a mais infrene *derrubada* no funccionalismo, embora leve de vencida direitos adquiridos em longo passado, mas que afinal cedem á odios politicos, apurados em mesquinhas vinganças!

Dir-se-ha que vivemos em um estado selvagem, onde os homens, não experimentando a emoção da mais justa condolencia, se tornam descaridosos para com os seus semelhantes, que são sacrificados sob o imperio de cégo atavismo, pouco importando que da morte e da miseria de uns surjam o goso e a fortuna de outros!

E', na realidade, o quadro, que, entre nós se está desenhando na atmosphera de uma politica, que lembra os tempos da baixa escola!

Mas a politica, como a sciencia progride: tem uns vôos, e hoje se vê com reparo essa intolerancia bastarda, que abre espaço a demissões sómente porque o funccionario não pertence ao credo politico dominante, embora sirva com zelo e aptidão.

A situação actual, porém, esquece o que seja boa politica, e desce a politica da aldeia, posto que tenha os ensinamentos da situação conservadora, que findou, já poupando sob a mais escrupulosa prudencia empregados, que serviam cargos de confiança, e já imprimindo a mais severa moralidade nos actos administrativos.

Havia, pois, se iniciado uma politica mais elevada.

Entretanto a situação actual, com poucos dias de existencia, realisa não só o systema das antigas derrubadas, como tambem o dos condemnados arranjos, ou da immoralidade administrativa, como hontem teve a população desta provincia noticia pela sancção do projecto, que intende com as loterias.

Sobre esse assumpto uma serie de artigos foi lançada, e pela qual veio a lume uma verdadeira *tramoia*, que, apezar de proveitosa a um *conservador*, foi solemnemente repellida pela honestidade pessoal, que então havia.

Os presidentes da situação conservadora não apoiaram a pretenção demais illicita, que, como se disse pela imprensa era um assalto á fortuna publica e particular, ficando o negocio por muito tempo incubado.

Agora vem elle á *tona*, e o Exm. Sr Barão de Caiará, que o conhece, pois é deputado provincial, e sabe de toda *historia* das loterias, o sancciona!

S. Exc., portanto, não peccou por innocente, e nem pode allegar o motivo de ser a lei *favoravel* a um conservador, que deve esperar ser exonerado, se já não foi.

O que determinou, pois, o acto do Sr. Barão de Caiará, não ha negal-o, foi mais um arranjo indecente que S. Exc. propositalmente creou para um amigo, pouco respeitando o decoro administrativo, e dando mostras do impavido desembaraço!

Neste caminho vai S Exc., que amanhã dará a seus amigos as arcas do Thesouro, porquanto já começou cortando largo nos dinheiros publicos com as celebradas reintegrações e tornando

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 8 DE JULHO DE 1889.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 8 de Julho de 1889

Letras hypothecarias do Banco de Credito Real a 99$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 13/16 d. por 1$000, do banco

Na Bolsa Venderam-se

100 létras hypothecarias.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Os bancos, com a taxa official de 26 3/4 d., offereceram 26 13/16 reservadamente.

Um pouco de papel particular foi negociado a 27 d.

O internacional saccou a 27 1/16 sobre a caixa filial de Londres e os demais bancos a 26 7/8.

Papel particular 27 1/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2
Pariz	356	339	356	359	356	359
Italia	...	359	...	359	...	359
Hamburgo	440	443	440	443	440	443
Lisboa e Porto	199	201	199	201	199	201
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	206	...	206
Açores	...	...	...	200	...	...
Madeira	...	...	...	206	...	...
New York	...	1$850	...	1$830	...	1$830

Algodão

O de 1ª sorte do sertão cota-se a 7$200 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 5 attingio a 97.182 kilos, sendo 32.411 para o exterior e 64.771 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 1.590 saccas, sendo por:

Barcaças	575	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	20	»
Via-ferrea de Caruarú	4	»
Via-ferrea de S. Francisco	13	»
Via-ferrea de Limoeiro	978	»
Somma	1.590	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco		3$800 a 4$400
Somenos		3$000 a 3$400
Mascavado purgado		2$600 a 2$800
» bruto	(firme)	2$000 a 2$400
Retame		1$700 a 1$900

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 5. subio a 1.036.439 kilos, sendo 548.650 para o exterior e 487.789 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 1.114 saccos, sendo por:

Barcaças	926	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	10	»
Via-ferrea de Caruarú	15	»
Via-ferrea de S. Francisco	63	»
Via-ferrea do Limoeiro	108	»
Somma	1.114	Saccos

Aguardente

Cota-se a 85$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados é de 380 réis na base de 12 kilos e dos verdes 205 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE JULHO DE 1889

Vide o Diario de 7 de Julho

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannpinha*, xarque.
Barca norueguense *Traternitas*, carvão.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Barca norueguense *Geflen*, xarque.
Brigue allemã *Insel*, varios generos.
Escuna allemã *Fritz*, xarque.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldeudorp*, xarque.
Palhabote nacional *Ida*, farinha de mandioca.
Patacho hollandez *Broedertrow*, xarque.

Improtação

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre e Lisbôa em 6 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 3 volumes a diversos.

Bronze 1 caixa a J. Krause & C.

Brinquedos 1 caixa a Maia Sobrinho & C.

Bomba 1 caixa a Gustavo Lisiaseno Furtado de Mendonça.

Calçados 1 caixão a Francisco B. da Silva & C.

Champanha 12 caixas a Ramos Geppert & C.

Correias de couro para machinas 1 caixa a J. Krause & C.

Chapéos 3 caixões a Adolpho Ferrão, 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a Raphael Dias & C.

Cartas para jogos 1 caixa a Netto Campos & C.

Couros 1 caixão a Frederico & C., 1 a Braga & Sá.

Cachimbos 2 caixões a T. Just.

Canos 1 caixa a J. Krause & C.

Crystaes 1 caixa aos mesmos.

Drogas 2 caixas a Faria Sobrinho & C., 11 a Francisco Manoel da Silva & C.

Espelhos 1 caixa a Julio & Irmão.

Escovas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Esteiras 1 fardo a Guimarães Irmãos & C.

Ferragens 1 volume a A. Silva & C., 1 a W. Halliday & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Grampos para trilhos de ferro 13 caixas á ordem.

Instrumentos de musica 3 caixas á ordem.

Leques 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Ladrilhos 2 caixas aos mesmos.

Manteiga 80 barris e 106 meios ditos á ordem, 25 e 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 e 30 ao consignatario, 20 e 20 a Souza Basto Amorim, & C.. 25 caixas a Santa Casa de Misericordia, 15 a Ferreira Rodrigues & C., 6 a Guedes de Araujo & Filho, 18 a J. B. de Andrade, 23 á ordem, 16 a João Fernandes de Almeida, 10 a Amorim, Irmãos & C., 20 a Domingos Cruz & C., 13 a Fernandes & Irmãos, 8 a J. B. de Carvalho, 1 a G. Laport & C.

Mercadorias diversas 3 volumes a Guimarães Cardoso & C., 1 a A. José Motta Guimarães, 1 a Guimarães Irmãos & C., 2 a A. Fernandes & C., Basto & C., 1 a Affonso Oliveira, 2 a Netto Campos & C., 1 a Salazar & C., 3 á ordem, 3 a Ramiro M. da Costa & C., 2 a Netto Campos & C. 1 Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. Krause & C., 1 a Leite.

Moveis 12 caixões a Julio & Irmão, 1 a G. Laporte & C.

Objectos para chapéos de sol 3 caixas a Leite Basto & C.

Pentes 1 caixa a Netto Campos & C. Papel 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a G Laporte & C. Dito e outros artigos 3 caixas a Amorim Irmãos & C. Perfumaria 1 caixa a Odilon Duarte & Irmão, 2 a Maia Sobrinho & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 1 a G. Laporte & C.

Pregos 2 caixas a Frederico & C.

Porcellana 2 caixas a Julio & Irmão, 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Pelles 2 caixas a A. J. Maia Irmãos & C.

Pianos 1 caixão a Julio & Irmão, 1 Parente Vianna & C.

Queijos 22 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a Souza Basto, Amorim & C., 6 á ordem, 1 a M. J. C. Cardoso. 1 a Guedes de Araujo & Filho, 3 tinas a Paulino de Oliveira Maia.

Tecidos diversos 1 volume a Manoel Collaço & C. 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Olinto Jardim & C., 1 a Francis de Azevedo & C., 6 a Bernet & C., 2 a Joquim Luiz Teixeira, 1 a Ferreira & Irmãos, 1 á ordem, 1 a Gonçalves, Cunha & C. Ditos e malas 1 caixa a Francisco Gurgel & Irmão.

Tinta 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.

Vidros 2 barricas a Julio & Irmão.

Vitriolo e ammoniaco 3 caixas a Antonio José Maia & Irmão.

Carga de Lisboa

Azeite 50 caixas a Francisco Ribeiro Pintó Guimarães & C.

Batatas 25 caixas a Soares & Fernandes.

Cebolas 14 caixas a Araujo Castro & C., 20 a Guimarães Rocha & C., 10 a Paulino de Oliveira Maia, 20 a José B. de Carvalho, 15 a Soares & Fernandes.

Drogas 9 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Sementes 5 barricas aos mesmos.

Tinteiro de prata 1 a Affonsa Taborda.

Vinho 5 barris a Paulino de Oliveira Maia & C.. 4 a Bernardino Maia & C.

Vapor inglez *Scholar*, entrado de Liverpool e Lisboa em 6 do corrente e consignado a Samuel L. Jhonston manifestou:

Azeite 30 caixas a Souza Basto Amorim & C. 80 á ordem, 1 a Domingos L. Feijó de Mello, 7 a Gomes A. Gaio de Miranda, 25 a Pereira Carneiro & C., 1 barril a Santa Casa de Misericordia. Agua mineral 5 caixas a Guimarães & Valente.

Bagas 4 barricas a Pinto & C., 1 a Soares do Amaral Irmão. Batatas 400 caixas a Silva Guimarães & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 30 a Guimarães & Valente, 10 a Souza Basto Amorim & C., 250 a Paiva Valente & C., 25 a Figueiredo Costa & C.. 100 a Ramos Geppert & C.

Cabos 59 rolos a J. A. da Silva Santos. Cebolas 150 caixas a Silva Guimarães & C., 30 a João Fernaddes de Almeida, 150 a Ferreira Rodrigues & C., 30 a Costa Lima & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 25 a Paiva Valente & C., 15 a Figueiredo Costa & C., 25 a Guimarães & Valente, 20 a Souza Basto Amorim & C. Cal 100 barricas a L. J. da Silva Guimarães. Carvão animal 1 barrica a Pinto & C. Carne de porco 2 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Feijão 50 saccos a Soares do Amaral Irmãos.

Ferragons 5 caixas a V. Coelho & Filho.

Livros 1 caixa a Silva Gumarães & C.

Mercurio 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Impressos 1 caixa a L. Rocha.

Pedras 2 a Miranda & Souza, 1 a J. F. Lima & C.

Papel 1 caixa a A. R. da Costa.

Pregos 13 barricas a Manoel dos Santos Araujo.

Queijos 1 caixa a J. F. Lima & C., 1 a A. R. da Silva.

Telhas 227 grades a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Rolhas 2 saccos a Vianna Castro & C.

Vinagre 2 barris a José Gomes Ganches, 2 a Santa Casa de Misericordia, 10 á ordem, 2 pipas e 5 ditos a Vieira e Silva & C.

Vinho 40 pipas e 55 barris a Souza Basto Amorim & C., 11 e 16 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 4 e 40 a José Gomes Ganches, 4 e 5 a V. Sobrinho & C., 10 e 110 a Amorim Irmãos & C., 53 e 86 a Domingos Cruz & C., 3 e 40 a A. R. M. Ferreira, 10 barris a Antonio Maria da Silva & C., 10 a Antonio de Souza Braz, 25 a J. F. Figueiredo, 20 a Santa Casa de Misericordia, 5 a V. e Silva & C., 10 a Soares do Amaral Irmãos, 20 a J. S. Neves, 10 a B. Maia & C.. 50 a E. M. de Barros, 3 a Domingos F. do Rego Baptista, 21 ao Dr. L. Feijó de Mello, 2 a A. J. Moreira de Souza, 4 a Joaquim da Silva Salgueiral, 15 a Silva Azevedo & C., 5 a J. A. M. Guimarães, 31 a Cunha Irmãos & C., 10 a A. de Figueiredo & C., 6 caixas a Joaquim da Silva Salgueiral.

Exportação

RECIFE, 6 DE JULHO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Dalton*, carregou:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 20,000 kilos de páo brasil.

Para o interior

— Na escuna allemã *B. Johannes*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 4,950 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Santos, H. Burle & C. 500 saccas com 38,393 kilos de algodão; P. Alves & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado, 25 pipas com 12,000 litros de aguardente e 3 ditas com 1,440 litros de alcool; P. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de alcool e 50 barris com 4,800 ditos de aguardente.

Para Rio de Janeiro, B. Oliveira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; J. H. Boxwell 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 500 saccas com 42,382 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, B. Vieira 3,200 cocos, fructa; H. Burle & C 400 saccas com 30,365 kilos de algodão; D. Accioli 100 couros espichados com 700 kilos, H. C. Fernandes 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco: J. S. da Cunha e Silva 25 caixas com 600 kilos de oleo de ricino.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, carregou:

Para Bahia, F. M. de Moura 200 barris com 6,000 litros de mel.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregou:

Para Maceió, Theod. Just 1 barrica com 135 kilos de carvão animal.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Manáos, H. Burle & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente e 50 barricas com 2,282 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 85 barricas com 5.820 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 25 barricas com 1,475 kilos de assucar branco e 10 barris com 960 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 65 barricas com 5,185 kilos de assucar branco; J. A. de Sá 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Para Pará, P. Alves & C. 70 barricas com 3,400 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 40 barris com 4,800 litros de aguardente: H. do Carmo Fernandes 260 barricas com 13,300 kilos de assucar branco, J. A. de Sá 65 barricas com 2.323 kilos de assucar branco; A. Guimarães 500 barricas com 28,142 kilos de assucar branco; C. M. da Silva 300 barricas com 20,729 kilos de assucar branco; M. F. Martins 200 barricas com 12.234 kilos de assucar branco; J. S. da Costa e Silva 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Aurora 2.ª*, carregou:

Para Mossoró, J. J. da Silva Campos 17 barricas com 1,020 kilos de assucar branco e 5 ditas com 300 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado; M. A. Senna & C. 30 saccos com 2,000 kilos de assucar branco e 10 barricas com 600 ditos de dito refinado.

Para Camossim, Fernandes & Irmão 10 barricas com 1,100 kilos de assucar mascavado; P. Alves & C. 4 barricas com 415 kilos de assucar mascavado.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 47 barricas com 1,479 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Paraguassú*, carregou:

Para Parahyba, A. M. Pereira 200 saccos com 10,000 kilos de milho.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 6	144:237$851	
Idem de 8	41:036$616	
		185:274$467
Renda provincial:		
Do dia 1 a 6	18:947$582	
Idem de 8	4:725$876	
		23·673$458
Somma total		208:947$925

Segunda secção da Alfandega, 8 de Julho de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 6	8:335$563	
Idem de 8	1:035$061	
		9.370$624

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 5	74:535$925	
Idem de 8	9:116$771	
		83:652$696

Recife Drainage

Do dia 1 a 6	752$932	
Idem de 8	586$888	
		1;339$820

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 6 e 7 de Julho foi o seguinte:

Entraram:

91 1/2 bois pesando 12,916 kilos.	
963 kilos de peixe a 20 réis	19$260
162 cargas com farinha a 200 réis	32$400
1 ditas com feijão a 200 réis	200
4 ditas com milho a 200 réis	800
17 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$100
28 taboleiros a 200 réis	5$600
43 suinos a 200 réis	8$600
65 matutos com legumes a 200 réis	13$000

Foram occupados:	
54 columnas a 600 réis	32$400
2 escriptorio a 300 réis	600
50 compartimentos de farinha a 500 réis	25$000
46 ditos de comidas a 500 réis	23$000
171 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	68$400
32 ditos de suinos a 700 réis	22$400
16 ditos de fressuras a 600 réis	9$600
95 talhos a 2$	190$000
	455$360
Rendimento do dia 1 e 5 do corrente	1:095$280
Foi arrecadado liquido até hoje	1:550$640

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 720 a 900 reis a cuia
Milho de 500 a 600 reis idem.
Feijão de 1$400 a 1$800 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 89 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JULHO

New-York	*Cearense*	9
Europa	*Porto Alegre*	13
Norte	*Alagoas*	14
Europa	*Ville de Ceará*	16
Sul	*Maranhão*	17

Vapores a sahir

MEZ DE JULHO

Santos e esc.	*Ville de S. Nicoláo*	9	as 10 h.
Bahia e esc.	*P. do Grão Pará*	9	as 4 h.
Ceará e esc.	*Pirapama*	9	as 5 h.
Bahia e esc.	*Jacuhype*	10	as 5 h.
Fernando	*Jaguaribe*	10	as 12 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Havre e escala—20 dias, vapor francez *Ville de S. Nicolas*, de 1666 toneladas, commandante A. Voisen, equipagem 36, carga varios generos; a Angusto Labille.

Buenos-Ayres e escala—13 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1944 toneladas, commandante P. Russel, equipagem 106, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Tagus*, commandante P. Russel, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor americano *Alliança*, commandante J. R. Beers, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional *Manáos*, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Navios entrados no dia 8

Terra Nova—31 dias, lúgar inglez *Florence*, de 212 toneladas, capitão S. Tacoy, equipagem 9, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—15 dias, escuna ingleza *Welsh Berle*, de 103 toneladas, capitão David Daviés, equipagem 6, carga farinha de mandioca, a H. Lundgren & C.

Observação

Fundeou no Lamarão o vapor inglez *Dalton* para entrar amanhã cedo para o ancoradouro.

lei um acto, que, além de reduzir a nullidade a personalidade de S. Exc. e de seus successores dá as rendas provinciaes !....

E' o predominio do regimen da *honestidade*, que hontem se apregoava; mas que afinal de contas vai dando a feição caracteristica da situação com a lei—patota !

E que ella deve ser por esse modo considerada, sabe o Sr. Barão de Caiará, que, talvez, não ignore o *pacto*—de conseguir votos da maioria liberal para a passagem do projecto e a condição de dar fiança ao thesoureiro—que apenas entrava com o prestigio do nome, e o valimento do partido, que não sentio difficuldade em repellir o que não era licito.

Quando isso occorre em poucos dias, admira que um dos primeiros actos do Sr. Barão de Caiará fosse aceitar como licito o que toda gente limpa considerou como illicito.

E admira ainda mais, porquanto S. Exc. teve amigos, que bem lhe aconselhassem !

Mas o acto está feito, e a moralidade administrativa na rua !

Agora conjure o *Jornal do Recife*, que é o « censor » dos tempos, que correm.

7 de Julho de 1889.

Salisbury..

Páo d'alhenses!

Continúa ser nosso candidato o Exm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Sendo como é uma candidatura sympathica, esquecer o seu nome, não suffragal-o com empenho é uma vergonha impropria de conservadores que somos, e de veras amamos o nosso grande e generoso partido.

A postos! não deixemos que os adversarios assestem suas peças nas ameias do poder. A patria com perigo nas mãos de uma politica mercenaria, que não trepida anarchisar tudo.

A reacção medonha que se desenvolve prenuncia-nos um desastroso futuro.

Estando no tempo da provação, precavidos, unamo-nos para debellar os desatinos dessa politica desbragada, que com o nome de liberal trata sómente de desmoronar e com perseguições aos membros de um poderoso partido como sóe ser o nosso, que tão complacente tem sido para ella, e que hoje para manter-se e attingir fins, lança mão de tudo quanto ha de ignobil e revoltante.

Pau d'alhenses ! avancemos unidos em prol da causa santa de nossa bandeira, triumphando o candidato criterioso, desinteressado e amigo do districto Dr. Felippe de Figueirôa Faria, que por demais tem provado esses attributos.

Está no nosso brio, honra e dignidade o seu triumpho.

Suffoque-se qualquer desgosto pessoal entre nós e no districto, para que possa valer os sentimentos de união, continuando nosso collegio ser, como sempre inexpugnavel ao inimigo. Alerta ! Congreguemo-nos ! União, força e bôa vontade foi sempre o distinctivo e programma do partido conservador do 3.º districto. Ponhamol-o em execução, vel-o-hemos realisado, cantando o hymno da victoria.

8 de Julho de 1889.

O soldado velho.

A' minha querida amiga

Maria Tavares de Mello

PARABENS

pelo seu feliz anniversario natalicio

Recife, 9 de Julho de 1889.

Judith Rosa da Silva.

Agradecimento

O Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, D. Eugenia Leopoldina de Brito Moscoso, Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso, D. Maria Julia de Moscoso Bandeira e Benjamin Aristides Ferreira Bandeira agradecem cordialmente a todos os amigos que acompanharam-n'os em sua justa dôr pelo passamento de seu muito caro filho, irmão e cunhado, Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso, e manifestaram-lhes suas condolencias, já os visitando e assistindo ás missas que mandaram celebrar, e já enviando-lhes seus pezames.

A todos protestam elles sua gratidão.

O aurophone

Sobre este maravilhoso invento, foi-nos hontem dirigida a seguinte carta que julgamos dever transcrever na integra.

« *Illm. Sr. Redactor.*—A satisfação de que me sinto possuido por haver recuperado as ouças, das quaes me achava privado ha cerca de dez annos, leva-me a dirigir-lhe essas linhas, afim de attestar o esplendido resultado que obtive com a applicação do apparelho denominado—**Aurophone**—do Sr. A. E. Hawson, aqui representado pelos Srs. Bandeira & Oliveira.

« Sirva, pois, a presente declaração de aviso a todos aquelles, que, como eu, consideravam para sempre perdidos os gozos que tão importante orgão proporciona.

« Certo de que cumpro um dever e presto não pequeno serviço aos meus semelhantes, não posso deixar de tornar perante tão util e humanitaria invenção.

Recife, 8 de Julho de 1889.

« Subscrevo-me de V. S. etc.

José Ernesto Pereira Lima.

Advogado

O bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, residente na cidade de Bezêrros, encarrega-se de causas criminaes, civis e commerciaes n'aquella comarca e nas de Bonito, Victoria e Caruarú.

Junta de hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão José Rufino de Souza Rangel Junior lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

« Diz José Rufino de Souza Rangel Junior que, tendo a seu favor os requisitos exigidos pelo regulamento sanitario em vigor, para abrir e dirigir pharmacia na villa do Bonito, requer a V. Exc. se digne conceder-lhe a respectiva licença.

« Nestes termos pede a V. Exc. deferimento, —E. R. M.

« Villa do Bonito, 15 de Outubro de 1888.—*José Rufino de Souza Rangel Junior.* »

Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que, se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á inspectoria de hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na referida localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria geral de hygiene, 1 de Maio de 1889.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho.*

Enterro do Dr. Tobias

Concorreram o Srs.:

Conselheiro Silveira de Souza	2$000
Dr. Seabra	10$000
Dr. Portella	10$000
Dr. Cirne	10$000
Dr. João Vieira	10$000
Dr. Augusto Vaz	10$000
Dr. Barros Guimarães	5$000
Dr. Oliveira Escorel	5$000
Dr. Meira de Vasconcellos	2$000
Conselheiro Pinto Junior	2$000
	66$000

O Exm. Dr. Correia de Araujo procurado diversas vezes, não foi encontrado.

Aguardamos fallar-lhe por occasião da subscripção.

Entre os collegas apurei	10$000
Subscripção	
Conselheiro Silveira de Souza	2$000
Conselheiro Pinto Junior, inclusos os 2$000 do enterro.	
Solidonio Attico Leite	5$000
José Candido Dias	3$000

Jovino Barroso.

Cuidai a vossa saude!

Infelizmente é bem commum uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de —Tisica, Consumpção, doença do peito, etc.

Não pretendemos affirmar que o *Peitoral de Cambará*, cure aquella molestia, porque até hoje tem sido impossivel cural-a quando chegada ao ultimo periodo; porem, *podemos assegurar*, que todos os doentes que usarem do *Peitoral de Cambará*, no primeiro e segundo periodos, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamente prolongado e persistente.

O *Peitoral de Cambará* não limita a sua acção benefica ás doenças do peito cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando despresadas, são a causa das affecções pulmonares.

Este remedio acha-se á venda em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

SOBRE A LOUSA

DO DR.

Henrique de Athayde Lobo Moscoso

que deixou exhuberantes provas de seu robusto talento e nobre caracter, verte uma lagrima de profunda magua no 30.º dia de seu trespasso uma

Amiga de sua familia.

RESTAURANT PORTUGUEZ

Rua das Larangeiras ns. 21 e 23

Reabrio-se este importante estabelecimento debaixo da gerencia e propriedade do nosso mui distincto amigo Philemon Restier, o qual tendo passado por uma grande reforma, acha-se apto a satisfazer ao maior gastronomo. Encarrega-se de qualquer trabalho tendente a arte culinaria.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36. rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

Remedio soberano

O Peitoral de Cambará, de S. Soares, cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão e perda de voz.

Os agentes

Francisco Manoelda Silva & C.

Rua de Marquez de Olinda n. 23

N. 396

O figado de todos os bacalhãos da Terra Nova contem um elemento medicinal de inestimavel valor.

E debaixo da forma de oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp, possuimos este balsamo maritimo em toda a sua excellencia nativa, com todas as suas propriedades curativas, puras e sem alteração, tal qual nos foi transmittido pelo creador

As curas que esta preparação está fazendo, quer no paiz, quer no estrangeiro, e nos casos de tisica, escrofulas, affecção do figado, assim como todas as mais molestias agudas e chronicas a que os orgãos da respiração se acham expostos, são as suas melhores credenciaes. Tantas fraudes se teem commettido com o Oleo de Figado de Bacalhão, tão extensa e vergonhosamente tem sido diluido, adulterado e falsificado, que o publico e a autoridade medica saudam com jubilosa alegria uma preparação hygienica pura, na qual se pode confiar com toda segurança. Os que desejam obter um artigo de superior excellencia, adaptado a todos os climas e sem rival para a cura da tosse, resfriamentos e enfermidades consequentes devem pedir o oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp, e reparar bem se no letreiro e na capa se acha espampada a firma desta casa.

Acha-se a venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gesto.

Aviso ao Commercio

Philemon Restier participa ao corpo do commercio que deixou de ser procurador de Antonio Gonçalves de Azevedo, desde 1º de Julho corrente, e ao mesmo tempo agradece as attenções e maneiras cavalheirosas que sempre lhe dispensaram os seus companheiros e patrão.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion de 1889*, estan ya avisados que podran leer los ultimos ejemplares, recebidos en Paris, de nuestro periódico, en la oficina de nuestros corresponsales los Srs. Amédée Prince y C., 36, rue Lafayette, donde pueden hacerce dirigir toda su correspondencia, pedir informes, dar órdens de compra, etc.

Pero, avisamos a nuestros compatriotas que ademas del servicio instalado en su oficina 36, rue Lafayette, los Srs. Amédée Prince y C. han orgonizado un otro gabinete de lectura y de informes en la Exposicion misma, en el Pabellon de la Republica de Guatemala, en donde el Sr. comisario general a puesto a la disposicion de dichos Srs. una grande sala cou terrado.

Aconsejomos vivamente a nuestros amigos lectores que vayan a Paris, de hacer una visita a la casa Amédée Prince y C., tanto en su residencia, 36, rue Lafayette, como en su instalacion en el Pabellon de Guatemala de la Exposicion, que resultará, ser por el hecho de las extensas relaciones de nuestros corresponsales, el centro de reunion de los numerosos estrangeros presentes en Paris.

Ranson Colecome Batterbee—fallecido

Conforme a lei 22 e 23 Victoria - Cap. intitulada « Lei para melhor emendar a lei de propriedade e para aliviar os curadores, » o presente edital é para avisar a todos os credores e outras pessoas que teem dividas ou reclamações sobre os bens de Ranson Colecome Batterbee, engenheiro, que morava em n. 16 Buckingham Street, Adelphi, no condado de Midclesex, em Inglaterra (e que falleceu no dia 5 de Julho de 1888, e de cujos bens, lettras de administração com o testamento junto em data de 2 de Março de 1882 foram concedidas no dia 30 de Março de 1889 a Anna Ranson Brower, pelo Registro Principal da repartição para a verificação testamentos do Conselho Supremo de Justica de S. M. Brit.) que elles são pelo presente solicitados a apresentar, 2 mezes depois da publicação deste edital, no dia 29 de Julho de 1889, ou antes, detalhes por escripto de taes dividas ou reclamações, a mim abaixo assignado, no meu escriptorio, como solicitador da sobredita curadora, que—passado este dia—procederá á distribuição dos bens do fallecido entre as pessoas que teem direito, tendo somente providenciado pelas dividas ou reclamações das quaes ella já tinha aviso, e que ella não se responsabilisa pelos bens distribuidos ou por qualquer porção d'aquillo, a qualquer pessoa de cuja divida ou reclamação ella já não está avisada.

Datado em 8 de Abril de 1889.

A .P. Cobb.

53 Lincoln's Inn Fields, London, W. C. Solicicitador da dita curadora.

EDITAES

Amanhã 10 do corrente depois da a audiencia vai em praça o engenho Muryci constante do edital abaixo

O Dr. Henrique de Barros Lins, juiz municipal e do commercio em exercicio, do termo da Escada, comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que irá a praça por venda, a requerimento do exequente Beirão e Almeida, com o praso da lei, no dia 10 do mez de Julho proximo futuro, na porta das audiencias d'esta cidade, ás 12 horas do dia, o engenho denominado Muricy, situado neste termo, com suas terras e sitio avaliado pela quantia de 3:000$000, pertencente ao executado ausente João de Azevedo Pereira, o qual engenho vai a praça para pagamento da quantia de 4:130$000, juros accrescidos e custas.

E quem no mencionado engenho acima referido quizer lançar compareça nesta cidade no dia, hora e lugar acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos aquelles que interessar possa mandei passar o presente edital, no qual me assigno e será affixado no lugar do costume, do qual ficará nos autos a competente copia com a respectiva certidão do porteiro interino dos auditorios, na forma da lei, e entregue outro igual ao procurador do exequente para ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Escada aos dias do mez de Junho de 1889.

Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão do commercio, subscrevo e assigno.

Estavam duas estampilhas da taxa cada uma de 200 réis, inutilisadas do modo seguinte:

Escada, 3 de Junho de 1889. O escrivão do commercio, Antonio Carlos de Almeida.—Henrique de Barros Lins.

E mais se não continha em dito e mencionado edital aqui copiado, que bem e fielmente fiz extrahir do proprio original a presente copia á pedido da parte por seu procurador, para ser publicado na imprensa, ao qual me reporto nesta cidade da Escada, aos 3 dias do mez de Junho de 1889.

Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão do commercio, subscrevo e assigno. Escada, 3 de Junho de 1889.—O escrivão do commercio, *Antonio Carlos de Almeida.*

O Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos nesta comarca do Recife de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que depois da audiencia deste juizo que terá lugar no dia 10 do corrente, irá em praça publica com as formalidades legaes, para ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, o bem seguinte: Uma casa terrea sita á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, n. 25 com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha fora, pequeno quintal murado, precisando o telhado, o ladrilho e toda a casa bastantes concertos, medindo de frente tres metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 70 centimetros, avaliada por um conto e cem mil reis; cujo bem pertence ao acervo inventariado da finada D. Candida Maria Ferreira e vai em praça a requerimento do respectivo inventariante Francisco Gomes da Silva Saraiva para pagamento de custas, sello de herança, e outras despezas e dividas.

E para constar e chegar ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco ao primeiro dia do mez de Julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889. Eu Luiz da Veiga Pessoa escrivão o subscrevi.—*Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

DECLARAÇÕES

Companhia Indemnisabora

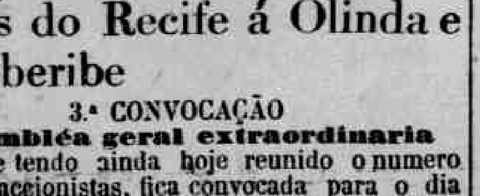
A directoria da Companhia de Seguros Indemnisadora, de conformidade com o art. 26 § 1º dos estatutos, convoca uma assembléa geral extraordinaria para o dia 23 do corrente ao meio dia na sua sede. O fim da reunião é tratar de assumptos relativos á interesses da mesma companhia.

Recife, 3 de Julho de 1889.

Os directores.

Antonio da Cunha F. Baltar.

José Ferreira Marques.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

3.ª CONVOCAÇÃO

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo ainda hoje reunido o numero legal de accionistas, fica convocada para o dia 15 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da rua da Aurora, a assembléa geral extraordinaria, funccionando desta vez com o numero de accionistas que se fizerem representar. Esta assembléa geral, segundo ficou declarado nos annuncios feitos desde o dia 17 de Junho, convocada a requisição da directoria, tem por fim resolver sobre a conveniencia de ser renovado o privilegio da companhia, de accordo com a lei n. 2001, de 4 de Junho do corrente anno, sobre a attitude que deverá a mesma companhia tomar para com as empresas d'agua e gaz de Olinda; e sobre o levantamento de um emprestimo destinado ao renovamento do material rodante da companhia. São resoluções tomadas estas que affectarão grandemente a economia social e assim deverão ser estudadas e resolvidas pelo maior numero possivel de accionistas.

Recife, 5 de Julho de 1889.

José Antonio de Almeida Cunha

Secretario da assembléa geral.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

Terceira convocação

Não se havendo reunido numero legal de accionistas afim de constituir-se a assembléa geral extraordinária para hoje convocada, de ordem da directoria e pela terceira vez convoco os senhores accionistas á reunirem-se no dia 10 de Julho vindouro, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, afim de tratarem do mesmo assumpto já annunciado.

Sendo esta a terceira convocação previno aos Srs accionistas que, em vista do § 4º do art. 15 da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, realisar-se-ha a assembléa geral extraordinaria com qualquer numero de accionistas que comparecer, seja qual fôr a somma do capital que representem.

Recife, 25 de Junho de 1889.

Ricardo Menezes

Gerente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão em solemnisação ao 25.º anniversario de sua installação, e 2.º do da sua banda musical em 14 de Agosto.

Convites para este sarão, em mão do presidente; ingressos em mão do thesoureiro.

Desde já previne-se que não se admitte aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 8 de Julho de 1889.—O 2º secretario

Antonio F. Lopes.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA

DE

ZARZUELA HESPANHOLA

HOJE

Terça-feira, 9 de Julho

BENEFICIO

da tiple Sra. Pla, a qual, achando-se incommodada, pede desculpa ao respeitavel publico não transferil-o.

BOCACIO

Haverá bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

Juizo dos feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 19 d'este mez, depois da audiencia, irão a praça, por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Recife

Casa terrea, no Becco do Paschoal n. 1, com 9 metros e 20 centimetros de comprimento, 6 metros e 20 centimetros de frente, 2 portas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, sotão, sendo o pavimento terreo um armazem, e no sotão 1 quarto e 1 sala, avaliada em 640$, pertencente a José Celestino das Neves Fonseca.

Casa á rua do Areial n. 4, com 6 metros e 40 centimetros de largura, 6 metros e 5 centimetros de fundo, 1 porta e 2 janellas de frente, 1 sala, 1 quarto, quintal, por 320$, pertencente a João de Souza Pereira.

Casa á rua dos Guararapes n. 29, com 2 portas, 2 salas, 1 quarto, sotão interno, cosinha e quintal com cacimba, 4 metros e 30 centimetros de frente e 8 metros de fundo, avaliada em 300$, pertencente aos herdeiros de Felix da Cunha Teixeira.

S. José

Casa á rua de Domingos Theotonio n. 48, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal, 3 metros e 40 centimetros de fundo, 11 metros e 40 centimetros de frente, avaliada em 300$, pertencente a José Francisco da Costa Lobo.

Casa á rua Imperial n. 302, com 1 porta de frente, sem repartimento, com 3 metros de frente e 10 metros e 70 centimetros de fundo, avaliada em 100$, pertencente a Amaro Antonio de Farias.

Recife, 8 de Julho de 1889.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu n'este Banco em data de hoje 26, para o resgate de 390 lettras hypothecarias das que existem em circulação (1ª, 2ª e 3ª series e 1º semestre da 4ª serie), designou a sorte as de numeros abaixos descriptos as quaes serão pagas pelo Banco á contar do primeiro dia util do mez de Julho proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 30 do corrente mez.

Estas lettras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$000 cada uma, bem como os juros e com os premios abaixo mencionados.

Tambem serão pagos a contar do 1º de Julho proximo futuro, os juros das lettras emittidas nos annos de 1886, 1887 e 1888.

Recife, 26 de Junho de 1889.—O gerente, *João Fernandes Lopes.*

1ª SERIE

13	1441	3622	5300	6967
154	1450	3629	5311	7034
194	**1451**	3785	5370	7095
198	1469	3835	5402	7112
222	1527	3848	5496	7162
225	1561	3891	5518	7171
235	1563	3951	5536	7177
247	1631	3991	5561	7262
258	1637	3999	5597	7333
300	1713	4129	5608	7338
328	1793	4156	5620	7350
433	1847	4184	5688	7361
514	1928	4228	5690	7366
515	1962	4282	5747	7376
558	1973	4303	5781	**7435**
606	2010	4322	5790	7449
622	2031	4330	5812	7459
625	2061	4337	**5818**	7474
667	2087	4398	5821	7515
675	2100	4431	5865	7594
685	2138	4435	5888	7621
741	2196	4446	5907	7677
760	2243	4494	5946	7689
764	2255	4538	6038	7698
772	2317	4657	6053	7744
822	2522	4727	6058	7754
842	**2524**	4741	6120	7813
859	2613	**4749**	6125	7924
862	2667	4777	**6147**	**7958**
896	2681	4781	6148	7976
905	2690	4837	6188	7989
942	2694	4852	6195	7994
953	2778	4878	6226	7996
957	2836	4914	6255	8014
1021	2927	4966	6262	8032
1056	2930	4968	6266	8078
1066	2959	4972	6280	8174
1075	2966	4997	6329	8215
1107	2972	5027	6344	8230
1167	3017	5030	6373	8245
1175	3055	5045	6389	8270
1248	3109	5085	6409	8304
1254	3127	5106	6531	8354
1256	3133	5124	6643	8356
1261	3165	5144	6669	8357
1276	3190	5169	6671	8364
1283	3258	5175	6682	8399
1321	3280	5181	6686	8442
1350	3346	5204	6706	8489
1357	3482	5272	6751	8490
1422	3586	5275	6911	....
1437	3587	5291	6916	....

2ª SERIE

8612	11893	13696	14866	15885
8622	12136	13703	15059	16164
8715	12525	13748	15158	16196
8881	12664	13800	15178	16286
9534	12759	13834	15186	16392
10139	12763	13875	15241	16558
10144	12964	13893	15251	16672
10185	13073	13925	15290	16687
10274	13104	14049	15310	16749
10324	13225	14138	15473	16768
10570	13411	14461	15479	16813
10597	13420	14531	15484	16877
10669	13433	14560	15537	**16908**
10997	13443	14592	15559	16920
11032	13521	14646	15582	.....
11460	13561	14731	15760	.....
11803	13648	14786	15828	.....
11872	13680	14864	15876	.....

3ª SERIE

17537	18576	20145	21390	22328
17667	18588	20183	21535	22830
17772	18965	20626	21546	23139
17922	18968	20734	22064	23165
17995	19586	20920	22086	23235
18033	19854	20954	22112	.....
18188	19882	21265	22141	.....
18338	20026	21315	22307	.....

4ª SERIE

23618	24000	24755	25249	26054
23712	24512	25145	25867	.....

PREMIADAS		NUMEROS
Com	100$000	6147
«	50$000	1321
«	30$000	1451
«	10$000	2524
«	10$000	4749
«	10$000	5818
«	10$000	7435
«	10$000	7958
«	10$000	16908
«	10$000	18188

Conselho de compras da repartição de marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, inspector d'este Arsenal e capitão do porto desta provincia faço publico para sciencia dos interessados que tendo sido annullada a concurrencia realisada no dia 1º do corrente, para o abastecimento do almoxarifado e acquisição de madeiras, é chamada nova concurrencia de harmonia com o edital abaixo publicado, que terá lugar no dia 13 do corrente ás 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria do mesmo Arsenal.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 6 de Julho de 1889.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Conselho de compras da repartição de marinha

Supprimento de sobresalentes e madeira durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, inspector d'este Arsenal e capitão do porto desta provincia, de accordo com a autorisação concedida pelo aviso do Ministerio da Marinha n. 919, de 31 de Maio findo, faço publico aos interessados que no dia 13 de Julho do corrente anno, ás 11 horas da manhã, n'uma das salas da secretaria d'este Arsenal, recebe-se propostas para o fornecimento dos artigos abaixo declarados, a saber:

Abastecimento do almoxarifado

A

Aço quadrado, preço por kilo.
Aço em barra, idem idem.
Aço fundido, idem idem.
Aço batido, idem idem.
Aço em bolha, idem idem.
Aço para molas, idem idem.
Arame de cobre, idem idem.
Almagre, idem idem.
Aço fundido quadrado, idem idem.

B

Baetilha ou flanella, preço por metro.
Balança para mesa com conchas, preço de uma.
Baldes de sola, preço de um.
Badame, idem idem.
Belmaz de ferro, preço por kilo.
Bronze, idem idem.

C

Cêra preta para correame, preço por kilo.
Cêra em pão, idem idem.
Cêra em velas, idem idem.
Cêra virgem, idem idem.
Cêra em archotes, idem idem.
Cadinho de patente SS (um numero.)
Catracas SS, preço por uma.
Catraca com manivela, idem idem.
Cal branca, preço por litro.
Cal preta, idem idem.
Cêra da terra, preço por kilo.
Cêra branca, idem idem.
Colher de ferro para pedreiro, preço de uma.
Correia de sola singela Tuke, preço de metro.
Correia de sola dobrada Tuke, idem idem.
Cobre em chapa, preço por kilo.
Cobre em barra, idem idem
Cobre em folha, idem idem.
Chicaras e pires de ferro agatha, preço de um casal.
Chave de fenda ou parafuso, preço de uma.
Carnauba em velas, preço por kilo.
Canos de chumbo, idem idem.
Chinello de vaqueta, preço do par.

D

Damasco de lã, preço por metro.
Dobradiça de ferro quadrado para machina SS, preço do par.
Dobradiça de ferro batido, quadrada SS, preço do par.
Dobradiça de ferro, idem idem.
Dobradiça de metal, idem idem.

E

Estanho em barra, preço por kilo.
Enxó para carapina ou doriteira, preço de uma.
Enxó para carpinteiro com cabo, idem idem.
Escala metrica, idem idem.
Escarradeira de ferro, idem idem.
Escarradeira de ferro agatha, idem idem.
Escarradeira de folha, idem idem.
Esquadro de aço, preço de um.
Estopa ingleza, preço por kilo.
Estopa americana, idem idem.
Escova de arame para tubo de caldeira, preço de uma.
Escova para cabello, idem idem.
Escova ingleza, idem idem.
Escova de arame, idem idem.

F

Folha de Flandres grande, Chrcool, marca *, **,***, preço por caixa.
Folha de Flandres pequena, Charcool, marca †, ††, †††, idem idem.
Folha de Flandres pequena, Koke, marcas as mesmas, idem idem.
Folha de Flandres grande, Koke, marcas as mesmas, idem idem.
Flôr de enxofre, preço por kilo.
Fechadura de ferro para gaveta, duas linguetas e duas voltas SS, preço de uma.
Fechadura de maçaneta, franceza, idem idem.
Fechadura de metal SS, idem idem.
Ferro em chapa BB, idem por kilo.
Ferro em vergalhão, idem idem.
Ferro em barra, idem idem.
Ferro em cantoneira BB, idem idem.
Ferro Lawmoor em chapa, idem idem.
Ferro Lawmoor em vergalhão, idem idem.
Ferro Lawmoor em cantoneira, idem idem.
Ferro Lawmoor em barra, idem idem.
Ferro Lawmoor, em varão, idem idem.
Ferro Lawmoor em lençol, idem idem.
Ferro da Suecia em barra, idem idem.
Ferro da Suecia em vergalhão, idem idem.
Ferro patente em barra, idem idem.
Ferro em vergalhão, idem idem.
Ferro para arcos, idem idem.
Ferro para grelhas, idem idem.
Ferro xadrez em chapa, idem idem.
Foles SS, preço por pollegada.

G

Garlopa com ferro, preço de uma.
Goiva para calafate, idem.
Dita para carpinteiro, idem.
Giz em pedra, preço por kilo.
Gadanho de ferro, preço de um.
Garfo de ferro, idem.
Gaxeta americana, preço por kilo.

H

Hostia, preço de uma.

L

Lixa de panno branco, folha, preço de uma.
Dita de papel, idem, idem.
Lubrificador, preço de um.
Latão em chapa, preço por kilo.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em lençol, idem.
Lavatorio de ferro, preço de um.
Lapes de Faber para desenho, idem.
Lima ingleza, preço por polegada.
Limatão inglez, idem.
Lavatorio de ferro com jarro e bacia, preço de um.

M

Mecha para pharol, preço por duzia.
Malho de ferre, preço de um.
Martello para carpinteiro, idem.
Dito para pedreiro, idem.
Metal em folha, preço por kilo.
Dito em chapa, idem.
Dito patente para forro, idem.

Madeiras

Devem ser por metro corrente os preços das seguintes:

Pinho americano

Taboas, tendo cada uma, pelo menos 0m,225 de largura e as seguintes grossuras: 0m,012, 0m,019, 0m,025, 0m,037, 0m,050, 0m,075.

Pinho da Suecia

Taboas, tendo cada uma pelo menos, 0m,225 de largura, e as seguintes grossuras: 0m,012 0m,019, 0m,025, 0m,037, 0m,050, 0m,075 e pranchão de 0m,100.

Pinho Riga

Taboas, tendo cada uma, pelos menos, 0m,225 de largura e as seguintes grossuras: 0m,012 0m,019, 0m,025, 0m,037, 0m,050, 0m,075 e pranchão de 0m,100.

Louro, cedro, cedro da Bahia, amarello, páo-carga, peroba e birindiba

Taboas d'estas qualidades, com as seguintes grossuras: 0m,012, 0m,019 0m,025, 0m,037, 0m,050, 0m,075 e pranchão de 0m,100, todas das larguras de 0m,3 a 0m,4.

Devem ser por unidades os preços das seguintes:

Trave de sicupira de diversas dimensões variando entre 0,m26 × 0m,26 × 6m e de 0m,30 × 0m,30 × 8m.
Dita de sapucaia.
Dita de sapucarana.
Dita de guarabús.
Dita de louro.
Dita de imbiriba preta.
Dita de massarandúba.
Dita de condurú.
Dita de gororoba.

Todas essas traves devem ter as dimensões acima especificadas.

Enxamés de qualidade, variando entre 0m,1 × 0m,1 × 6m e de 0m,15 × 0m,15 × 8m.
Vigas de qualidade, de 0m,25 × 0m,25 × 8m e de 0m,35 × 0m,35 × 8m.
Ditas de sicupira verdadeira, de 0,m35 × 0m,35 × 10m.
Toros de jampapo, sem nós, de 2m,6 e 3m,8 de comprimento e 0m,22 a 0m,25 de diametro no tôpo mais grosso.
Páos de sicupira verdadeira para vãos de navios, das seguintes dimensões: de 5m a 6mX0,m35X0,m25 e de 7 a 8mX0 m 35X0m, 25 m.
Páos de angelim amargoso para vãos de navios, das seguintes dimensões: de 5m a 6m × 0m,35 × 0m, 25 e de 7 a 8mX0m, 35 × 0m, 25 m.
Páos curvos de sicupira de comprimento entre 2m e 5m, para traços de navios.
Páos curvos de sicupira de comprimento entre 2m a 5m, para cambotas.
Caibros de qualidade de comprimento entre 6m, 6 e 8m 8.
Ripas de imbiriba das mais compridas, preço de cada centro.

P

Pá de aço com ponta, preço de uma.
Pedra de afiar, idem.

Dita de amolar, idem.
Dita de rebôlo, da terra, idem.
Dita de rebôlo, estrangeira, idem.
Dita pódre, preço por kilo.
Prego de cobre de embutir, idem.
Prego de ferro grande, preço por cento.
Prego de ferro pequeno, idem.
Prego belurar, preço por kilo.
Dito de cobre para forro, idem.
Dito de ferro de guarnição, idem.
Dito de ferro de assoalho, idem.
Dito de cabeça de porcelana, preço de um.
Dito cabeça dourada, idem
Parafusos SS, idem.
Pincel de martha, idem.
Dito de sêda, idem.
Prato fundo, ferro agatha, idem.
Dito fundo, estanhado, idem.
Panno para mesa, preço por metro.
Papel para desenho, (peça) preço de uma.
Dito para desenho, panno, idem.
Calqué (sem fim)
Papel transparente para copiar desenho, idem.
Dito para desenho, linho vegeta, idem.
Pelle de carneiro preparado, idem.
Prato redondo, preço de um
Dito travessa, ferro agatha, idem.
Dito de ferro esmaltado, idem.
Dito de folha, um
Pelle para caixa de guerra, preço de uma.
Palha de junco, preço por kilo.

R

Rebote de ferro galvanizado, preço por kilo.
Rebite, idem.

S

Sapatilho de bronze, preço de um.
Sextante, idem.
Sebo em velas, preço por kilo.
Serrote para cortar carne, preço de um.
Solda forte, preço por kilo.
Seccante de ouro, idem.
Safra de ferro calçada, preço de uma.

T

Tesoura para cortar metal, preço de uma.
Torquez, idem.
Tubo de chumbo, preço do pé.
Tinta côr de palha, preço por kilo.
Torcida franceza, preço por metro.
Terrina de ferro agatha, preço de uma.
Dita de folha, idem.
Torneira de qualquer diametro, idem.

V

Vidro para vidraça branco, idem, idem.
Vidro para vidraça de cor, idem, idem.
Verruma de rosca para calafate, idem, idem.
Verniz branco francez encorpado, preço de kilo.
Verniz de pincel branco, idem, idem.
Verniz de pincel preto, idem, idem.
Verniz seccativo inglez, idem, idem.
Verniz Bret Blank Japon (lata) preço por uma.
Vidro opaco, preço de um.

Z

Zinco em lençol, preço por kilo.

Observações

São deveres dos proponentes:

1.º Organisar as suas propostas, attendendo a que ellas, alem de serem em duplicata escriptas em papel forte e com dous centimetros de margem, pelo menos, do lado da juncção, fechadas, isentas de e sello referentes á especie de artigos dos negocios dos contractantes, deverão conter:

O nome do proponente no alto da pagina e os artigos classificados de conformidade com o edital de chamada; os numeros e marcas desses artigos, si a sua natureza o determinar;

O prazo improrogavel da entrega total ou parcial, si tratar-se de artigo que dependa de fabrico ou tenha de ser adquirido em grande escala e de urgente necessidade;

A declaração expressa de que o proponente sujeita-se ás condições geraes dos contractos, estatuidas no aviso circular n. 1.087 de 29 de Julho, de 1882 e modificadas tanto pelo novo regulamento do sello, como pelo aviso circular n. 172 de 28 de Janeiro de 1884, e bem assim a multa de 5 % da importancia a que montarem os artigos que lhe forem acceitos, se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto ou de assistir á discussão e leitura da minuta delle, isto dentro do prazo que fôr notificado pelo diario official, e que nunca será maior de tres dias;

A enumeração dos artigos, qualidades, preços, etc., por extenso, sem rasuras, emendas ou entrelinhas;

Um unico preço por cada artigo;

A indicação da casa commercial do concurrente;

A assignatura do proponente, ou se for firma social, do socio ou socios que possam usar da mesma firma, salvo autorisação concedida por instrumento de procuração;

Entregar, por si ou por seus legitimos representantes, directamente ao conselho, no lugar, dia e hora marcados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes;

Exhibir, no acto de entrega, alem da certidão do respectivo contracto social, quando não se tratar de firma individual, documentos que comprovem;

Haver pago como negociante estabelecido o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido;

Ser negociante matriculado. Todos esses documentos serão restituidos a quem os apresentar, logo que se haja de proceder á leitura da respectiva proposta.

Assistir, na sala das sessões, á leitura expressa no numero antecedente.

As fabricas ou estabelecimentos industriaes do imperio serão dispensados da condição de matricula na Junta Commercial, e, em igualdade de circumstancias, terão preferencias sobre os outros concurrentes.

Nas localidades, onde não houver junta commercial, serão admittidos á concurrencia os negociantes de maior credito, independentemente da prova de matricula; devendo as firmas sociaes exhibirem a certidão de seu contracto, conforme preceitúa o art. 13, n. 3.

Recommenda-se aos proponentes que organisem as propostas de accordo com o annuncio

Dos contractos

Todos os contractos celebrados em virtude da preferencia do conselho de compras serão annuos e terminarão com o exercicio do anno financeiro em que tiverem sido effectuados, salvo se se referirem a certo numero de artigos cujo fabrico ou feitura demande maior tempo.

Quando fôr necessario aos interesses do serviço, serão os fornecedores obrigados a continuar o supprimento, mediante os preços e condições estabelecidos em seus contractos por mais 60 dias, sem que d'ahi resulte direito á prorogação dos ditos contractos.

Todas as minutas dos contractos lavrados em razão da preferencia do conselho de compras ficarão sujeitas á approvação da Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha.

As amostras dos artigos correspondentes ás propostas preferidas ficarão depositadas na repartição onde o conselho tiver celebrado as suas sessões; ao passo que as dos artigos correspondentes ás demais propostas, se não forem retiradas dentro de 48 horas, serão dadas a consumo nos termos do regulamento da intendencia.

A concurrencia será annullada:

Quando não forem observadas as disposições do presente regulamento;

Quando comparecer um só proponente, salvo se tratar-se de supprimento especial;

Quando por motivos poderosos acreditar-se que haja conluio entre os proponentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 5 de Julho de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa em sua sessão de 9 do corrente será arrendado a quem melhores vantagens offerecer o 1º andar do predio n. 24-A á rua larga do Rosario, tendo por base a renda mensal de 22$000.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Julho de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 9 do corrente mez paga se a classe de aposentados e jubilados, com relação aos seus vencimentos do mez de Abril proximo findo, que deixaram de receber nos mezes de Maio e Junho por insufficiencia da renda.

Pagadoria do Thesouro Provincial, 8 de Julho de 1889.—O escrivão, Alfredo Gibson.

THEATRO SANTO ANTONIO

Propriedade e empresa dos artistas
EDUARDO RODRIGUES E HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

Quinta-feira, 12 de Julho de 1889

DIRECÇÃO DO ACTOR
C. LISBOA
MARAVILHA DAS MARAVILHAS
A MAIOR NOVIDADE NA PRESENTE EPOCA
ESPECTACULO LYRICO-COMICO E PHANTASTICO

Pela primeira vez a grandiosa e monumental opereta magica em 1 prologo, 3 actos e 2 quadros, aprimorado e verrinoso trabalho do illustrado e applaudido escriptor portuguez EDUARDO GARRIDO, unico no genero da critica fina e espirituosa.

A FILHA DO AR
OU
A PRINCEZA AZULINA

Personagens aereos

A Rainha do ar . . . . . D. Francisca Brito.
A Princeza Azulina. . . . . D. Aliverti.
Zephiro (vento brando) . . . . D. Balsemão.
Boreas (o rei dos ventos) . . . . Sr. França.
Sylphides, genios aéreos, diabinhos, etc.

Personagens terrestres

Leandro (rapaz aparvalhado) . . . Sr. Rocha.
Mathias (velho uzurario) . . . . Sr. Teixeira.
Açucena (sua filha) . . . . . D. Angelica.
Martha (avó de Leandro) . . . . D. Angelina.
Camponezes

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

PROLOGO—NAS NUVENS—Partida para a Terra.
1.º ACTO—QUADRO 1.º—O Talisman
» 2.º—A Derrocada.
2.º ACTO—QUADRO 3.º—Os beijos do Diabo.
» 4.º O—Cemiterio.
3.º ACTO—QUADRO 5.º—A Gruta Mysteriosa,
» 6.º—Apotheose.

Discripção do scenario

PROLOGO—Entre nuvens, Morada dos genios, Reinado dos ventos a da familia aerea. Scena de deslumbrante effeito. Completamente nova.

PRIMEIRO ACTO—PRIMEIRO QUADRO

Interior de um moinho arruinado, Habitação de Martha e Leandro. Scena a capricho. Scenario novo.

SEGUNDO QUADRO

Grande derrocada, A chuva de prata—Scena de marivilhoso effeito.

SEGUNDO ACTO—TERCEIRO QUADRO

O Jardim encantado.

QUARTO QUADRO

O Cemiterio. Scena surprehendente pelos seus effeitos. Scenario novo.

TERCEIRO ACTO—QUADRO QUINTO

A gruta mysteriosa, Bosque frondoso, Morado do velho monge, A ceia infernal. Scena de verdadeira illusão d'optica.

SEXTO QUADRO

A apotheose. Scena passada nos ares.
Fogos cambiantes, chuva de fogo, chuva de prata, etc., etc.

25 numeros de musicas

Scenario, guarda-roupa e accessorios novos e a capricho.

Esta companhia não poupou despezas com a montagem d'esta peça afim de bem satisfazer o illustrado publico desta provincia, que tão benevolamente a tem tratado.

N. B.—O guarda-roupa é todo novo e feito sob a direcção da actriz

D. BALSEMÃO

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

Não se tendo reunido numero legal de socios para funccionar a assembléa geral, venho de ordem do Illm. Sr. presidente, convidar de novo aos senhores socios a comparecerem no dia 9, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição do 2º orador e um membro da commissão de syndicancia; certo de que, funccionará com o numero que comparecer, como determina o art. 57 § 10.

Secretaria da assembléa geral, 5 de Julho de 1889.—O 1º secretario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Derby Club de Pernambuco

A directoria suspendeu por faltas commettidas no dia 7 do corrente:

Por dous mezes o jockey Alfredo de Freitas, que no 2º pareo dirigio palavras offensivas aos juizes de partida.

Por dous mezes o jockey José Marcelino, e por quinze dias o jockey Manoel Canavarro, que no 7º pareo se chicotearam reciprocamente, na recta de chegada, sendo esta scena provocada pelo primeiro, que montado no cavallo Zambo fez desgarrar o cavallo Tupá, montado pelo 2.º

Por esta mesma falta foi considerado distanciado o cavallo Zambo, cabendo a Tupá o 3º lugar.

Recife, 8 de Julho de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel.

Hippodromo do Campo Grande
(Assemblea geral ordinaria)

Em virtude do § 1º do art. 13 dos estatutos, convido aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, no escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 55, afim de eleger-se a nova directoria para o futuro anno financeiro e tomar conhecimento das contas e parecer fiscal.

Recife, 4 de Julho de 1889.

Francisco de Paula Correia de Araujo,
Presidente.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido accionistas em numero sufficiente para que se realisasse a assembléa geral ordinaria do corrente anno, no dia fixado nos estatutos, são de novo convidados os senhores accionistas a se reunirem no dia 12, ao meio dia, no 1º andar da casa n. 71 á rua do Imperador, devendo a reunião ter lugar com qualquer que seja o numero de accionistas presentes, na forma da lei e dos estatutos.

Recife, 5 de Julho de 1889.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

Banco do Brasil

Paga-se o 71.º dividendo a razão de 8$000 por acção; na rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

MARITIMOS

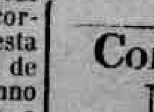
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Pereira

Segue no dia do 10 Julho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPHIANA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Pirapama
Commandante Carvalho



Segue no dia 10 de Julho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

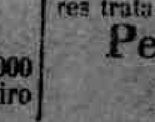
Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Julho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Julho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Britania

Espera-se do sul até o dia 15 do corrente e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville do Ceará
Commandante Lainey

E'esperado da Europa até o dia 16 de Julho, seguindo depois da indispensavel demora para a

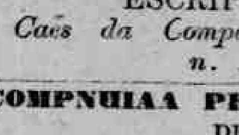
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Rio Formoso e Tamandaré
O vapor Mandahu
Commandante Alcides

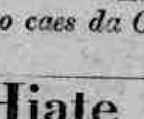


Segue no dia 10 do corrente as horas da manhã. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete as 4 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPNUIAA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro



Segue no dia 10 de Julho ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hiate «Aurora 2.ª»
Mossoró e Macáo

Está a carga para estes portos o hiate acima, o qual segue por toda esta semana, a tratar com os encarregados á travessa da rua da Lapa numero 14.

LEILÕES

— Terça-feira, 9, será definitivamente vendido no 2º e ultimo leilão o cavallo Meroveu, inglez, de puro sangue e um outro da provincia, ambos de corridas.

Agente Setepple
Leilão

De uma casa terrea e sotão sita á rua dos Pescadores, sob n. 24, freguezia de S. José.

Terça-feira, 9 do corrente
A's 11 horas da manhã

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima, competentemente autorisado levará a leilão a casa terrea acima, com porta e janella, 2 quartos, sotão, cosinha, quintal, rendendo mensalmente 20$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

2.º e ultimo
Leilão

Do cavallo castanho de corridas, de puro sangue inglez, denominado

Merovêu

de quatro annos, e um outro alazão foveiro da provincia, de 6 annos, tambem de corridas.

Terça-feira, 9 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez á leilão, servindo de base as offertas obtidas e devendo-se effectuar a venda n'aquella occasião dos cavallos acima mencionados pertencentes a massa fallida de João Felisberto da Cruz Braga & C., isto por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Agente Brito
Leilão

De uma boa mobilia de mogno, 1 cama franceza, 1 toilet, 2 marquezões, 1 commoda, 12 cadeiras de junco, 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de amarello, 1 mesa elastica, 1 cabide e 1 quartinheira de columna, 2 bancas, 1 mesa de cosinha, quadros, jarros, louça para almoço e jantar, vidros, 2 espelhos, 1 relogio de parede, 1 machina de costura, bandeijas, tapetes, candieiros para kerosene, facas, trem de cosinha e outros objectos.

Ao correr do martello
TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
Rua de Santa Thereza n. 23.

Agente Pestana
Leilão

De um piano, moveis, louças, vidros e outros muitos objectos que serão vendidos sem reserva de preço.

Terça-feira, 9 do corrente
A's 11 horas
No predio á rua das Flores n. 39

O agente acima fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Augusto da Cunha Brandão, que retira-se com sua Exma. familia para a côrte, dos seguintes moveis:

Um piano de jacarandá, 1 rica mobilia de jacarandá com encosto de palhinha, com 18 cadeiras de guarnição, 4 consolos, 1 sofá e 4 cadeiras de braço. Um riquissimo toilet de jacarandá, 1 cama de dito, 1 mesa elastica com 7 taboas, 1 mobilia de junco, 2 serpentinas, 18 cadeiras de junco, cama de amarello, môchos, uma linda columna de marmore com bacia para flores, uma meia commoda, cabides, louças, vidros, candieiros, jarros e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencionar, e que estarão patentes no acto do leilão.

Agente Silveira
Leilão

Da meia-agua á rua da Conquista n. 1, freguezia da Boa-Vista, em terreno proprio

Quarta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas

Effectuado na mesma casa

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes, a requerimento do Sr. Dr. curador de ausentes, levará a leilão a referida meia-agua, espolio de Manoel Correia do Nascimento, tendo 2 portas de frente, portão ao lado, 1 sotão medindo quatro metros e setenta centimetros de frente, e oito metros de fundo. A referida meia-agua tem quintal, sendo parte murada e parte cercada, com diversos pés de fructeiras.

Os Srs. pretendentes podem ir examinar, devendo a chave ser procurada na casa n. 3, á mesma rua.

Leilão

De uma caixa marca C V n. 1088, contendo fechaduras avariadas

Quarta-feira 10 do corrente, ao meio dia

Por intervenção do agente Alfredo Guimarães

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Agente Setepple
Leilão

De bons predios na comarca de Olinda

Quarta-feira 17 do corrente
A 1 hora em ponto

No edificio da Camara Municipal de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, levará a leilão as seguintes casas:

Um sobrado á rua de S. Pedro Martyr, sob n. 30, a casa terrea á rua de Mathias Ferreira, hoje Fernandes Vieira, sob n. 57, a casa terrea na mesma rua sob n. 30, a casa terrea á rua do Amparo, sob n. 3, a casa terrea a rua do Aljube, hoje 13 de Maio, sob n. 13, todas estas casas na comarca de Olinda e pertencentes a menor Maria, herdeira instituida no testamento do finado Domingos da Silva Torres.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

Leilão

De bons moveis, espelhos, lanças, cortinados, louças e vidros

Quarta-feira 10 do corrente
A's 11 horas

No 1.º andar do sobrado sito á rua Coronel Suassuna n. 30, antiga de Hortas

Constando:

De uma bonita mobilia, imitação a jacarandá com tampo de pedra, quadros, espelhos, jarros, etageres, escarradeiras, tapetes, lanças e cortinados, bidet, cabides, guarda-vestidos, marquezões, lavatorios, guarda-louça, mesa elastica, apparadores, guarda-comidas, cadeiras, quadros, espelho, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, galheteiro, mesas de cosinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. Manoel da Paciencia Nascimento que retira-se para o Pará com a sua Exma. familia, fará leilão dos objectos acima meccionados, os quaes se tornam recommendaveis por terem apenas um mez de uso.

Leilão
Agente Pestana

Das casas terreas abaixo mencionadas

Quinta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Uma casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna outr'ora Augusta n. 290, com 1 porta, 2 janellas de frente, corredor separado, 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal murado, com cacimba, em terreno proprio.

Uma dita sita á rua da Alegria n. 4, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal e quarto com apparelho.

Uma dita á rua da Santa Cruz n. 30, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal, cacimba, em terreno proprio.

Uma dita com um andar á rua de Gervasio Pires n. 63, com 4 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quintal, quarto para banho e apparelho e penna d'agua.

Uma dita chalet com gradeamento e portão de ferro, com 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, 4 quartos independentes, quintal até o rio, cacimba com boa agua de beber, na Capunga, travessa das Pernambucanas n. 3 B.

Todas estas casas estão livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Leilão
Agente Britto

Da armação, balcão, fiteiros, quantidade de louça da terra, alguns moveis, jarros, quadros, candieiros, vidros e outros objectos existentes no deposito á rua do Aragão n. 21.

AO CORRER DO MARTELLO

Garante-se a casa.

Quinta-feira, 11 do corrente
A's 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se as casas na encruzilhada de Belém ns. 28, 22 e 16, a 10$000 mensaes, estão limpas, tem quintal e cacimba; a tratar na rua da Imperatriz n. 76

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, bem como os dous pavimentos terreos; quem os pretender dirija-se á rua do Cabugá n. 16, loja da Ventura.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua das Trincheiras n. 17, e a casa terrea n. 11 á rua do Calabouço velho; a tratar na rua das Trincheiras, loja n. 17.

— Aluga-se uma boa casa na rua Direita de Afogados, proximo a ponte; a tratar na mesma casa com o Dr. Pinheiro.

— Na rua da Soledade n. 56, prepara-se bandeijas, bolos, pão-de-lô, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, etc. Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da cidade.

— Antonia da Costa Wright participa ás suas amigas e clientes que mudou a sua residencia para a Capunga, rua das Pernambucanas numero 60.

— No escriptorio desta diario precisa-se comprar o *Diario* de 14 de Abril do anno de 1888.

— Vende-se um estabelecimento de molhados, bem afreguezado, livre e desembaraçado de qualquer onus; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria.

Cosinheiro e criado

Precisa-se de um cosinheiro e de um criado: a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro de taverna; no largo do Terço n. 34.

Vende-se

uma quantidade de madeira propria para padaria ou olaria: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Vende-se

o deposito de cigarros e charutos da rua do Fogo n. 18; o motivo da venda é o seu proprietario achar-se doente e ter de retirar-se para fóra: a tratar no mesmo.

XAROPE de CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que eu pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.

Dr. CHRESTIEN, de Montpellier.

Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico.***

Phie MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor

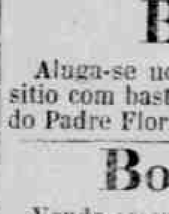
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em Pernambuco: FRAN.. M. da SILVA & C.

Barato

Vende-se diversas machinas de numerar, gradeamentos e balcão de amarello para escriptorio, carteiras, armarios, machina de copiar cartas e diversos cofres, entre os quaes um dos melhores que tem vindo para esta provincia de encommenda para a antiga thesouraria das loterias; a tratar na rua Barão da Victoria, loja n. 14, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

PARIS 84, rua Lacondamine. **O Sñr. MALLET**



deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal de $500 e 1$000. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado.

Boa morada

Aluga-se no Arraial, á rua da Harmonia, um sitio com bastantes commodos: a tratar na rua do Padre Floriano n. 74.

Boa acquisição

Vende-se ou arrenda-se um bom sitio na estrada nova de Agua Fria á Beberibe, perto da estação da Encruzilhada, contendo casa com bons commodos para familia, mais uma casa para negocio, um parreiral, coqueiros, sapotiseiros, laranjeiras, fructa-pão e outras fructeiras, boa cacimba com agua potavel e terreno para plantações de hortalices; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria de Beirão & Almeida.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna, sita á rua das Trincheiras n. 23; a tratar na mesma.

Brinco perdido

Perdeu-se um brinco do feitio de uma concha, contendo 11 brilhantes pequenos e um grande no centro: roga-se aos senhores ourives ou a qualquer pessoa a quem seja offerecido o obsequio de apprehendel-o, sendo por isso generosamente recompensado: á rua larga do Rosario n. 26, 2º andar.

Pharmacia

Precisa-se de um praticante; na rua larga do Rosario n. 34.

Por 20$

aluga-se a casa n. 7 da rua de S. José dos Pescadores, tem bons commodos, muito fresca e está limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 89, loja.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Paldium
Carissima • Coradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para tornar o proprio correcto em grosso, dirijam-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Maria Magdalena de Siqueira Varejão

Joanna Justina de Siqueira Varejão e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar na igreja de N. S. do Carmo, no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua idolatrada filha e irmã, Maria Magdalena de Siqueira Varejão, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam agradecidos.

Domingos Antonio da Silva Beiriz
2.º anniversario

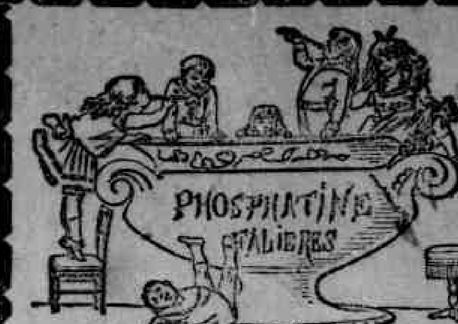
A viuva e filhos do finado Domingos Antonio da Silva Beiriz, tendo de mandar celebrar algumas missas pelo eterno descanso do mesmo finado, pelas 7 horas da manhã do dia 10 do corrente, na matriz da Boa Vista, convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para lhes fazerem o caridoso obsequio de a ellas assistirem.

José Eduardo de Souza Landim
2.º anniversario

A familia Landim em honra á memoria de seu pranteado chefe, José Eduardo de Souza Landim, manda celebrar na igreja da Gloria uma missa, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, para a qual convida a assistir os amigos e parentes do finado, agradecendo-lhes desde já.

D. Ignez Francisca Correia de Araujo

O capitão Manoel Correia de Araujo, sua mulher, seus filhos e genro, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que assistiram aos ultimos suffragios feitos ao corpo de sua finada mãi, sogra e avó; e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem a missa de setimo dia que mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula do povoado do Caxangá, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente.



PARIS

6, Avenue Victoria, 6

PHOSPHATINA FALIÈRES

A Phosphatina Falières constitúe um *Alimento completo* dos mais agradaveis e de *fácil digestão*. O seu emprego é preciosissimo para as creanças, especialmente no momento em que deixam de ser amamentadas. A **Phosphatina Falières** prevém a *Diarrhéa* occasionada, a môr parte das vezes, pela mudança de alimentação.

Facilita a dentição, abona a formação solida dos ossos, evitando ou prevenindo as doenças produzidas pela crescença das Creanças.

DÉPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

VICTORIA

TINTA INALTERAVEL

Esta tinta recommenda-se pelas qualidades seguntes:

1—E' igual a melhor tinta « Blue Block » ingleza.
2—E' de uma fluidez extraordinaria, e torna-se preta como carvão.
3—E' de duração illimitada, portanto para os livros do commercio e para documentos, que careçam de longa duração, não se póde desejar tinta melhor.
4 Não estraga as pennas de aço.

Preços; garrafa 800 rs. 1|2 garrafa 500 rs.

DEPOSITOS:

LIVRARIA CONTEMPORANEA

RAMIRO M. COSTA & C.

RUA 1.º DE MARÇO—PERNAMBUCO

ALBINO SILVA & C.

42—Rua Marquez de Olinda—42

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

1298

SOLUÇÃO e CAPSULAS DE ANTIPYRINA do Dr CLIN

Laureado pela Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

O Melhor Remedio contra a Enxaqueca.

A **Verdadeira Solução de Antipirina do Dr Clin** possue uma poderosa acção para acalmar as dôres de: *Lumbagos, Torticolis, Nevralgias, Sciatica, Menstruação difficil, Colicas violentas* e os *Accessos de Gota e de Rheumatismo.*

« **A Antipyrina pode ser considerada scientificamente como o medicamento mais poderoso contra a dôr.** » (Academia das Sciencias, Sessão de 18 de Abril de 1887).

DOSE: Tome-se cada dia de 2 á 4 colhères da **Verdadeira Solução de Antipyrina do Dr Clin.**

NOTA. —**As Capsulas de Antipyrina do Dr Clin** são destinadas ás pessoas que não podem tomar a Solução.

CASA **CLIN e Cia** EM **PARIZ**, E PHARMACIAS.

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

É o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES

Exigir a Firma *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

NOVO PLANO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira			Premios da serie		
1 premio de		300:000$	1 premio de		12:000$
1 « «		50:000$	1 « «		2:000$
1 « «		12:500$	1 « «		500$
2 « « . .	5:000$	10:000$	2 « « . . .	200$	400$
6 « « . .	2:500$	15:000$	6 « « . . .	100$	600$
10 « « . .	1:500$	15:000$	10 « « . . .	60$	600$
2 approximações de	2:500$	5:000$	2 approximações de	100$	200$
2 « «	1:500$	3:000$	2 « «	60$	120$
2 « «	750$	1:500$	2 « «	30$	60$
9 Dez. do 1.º prem.	750$	6:750$	9 dez. do 1.º prem.	30$	270$
9 « « 2.º «	500$	4:500$	9 « « 2.º «	20$	180$
9 « « 3.º «	250$	2:250$	9 « « 3.º «	10$	90$
99 2 fin. « 1.º «	250$	24:750$	99 2 fin. « 1.º «	10$	990$
99 « « 2.º «	250$	24:750$	99 « « 2.º «	10$	990$
900 term. « 1.º «	125$	112:500$	900 term. « 1.º «	5$	4:500$
900 « « 2.º «	125$	112:500$	900 « « 2.º «	5$	4:500$
2052 premios no valor de . .		700:000$	2052 premios no valor de . .		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125os do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 % pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.º e 2.º premios.

São premiadas as dezenas dos 1.º. 2.º e 3.º premios.

As duas letras finaes dos 1.º e 2.º, terminações dos 1.º e 2.º, e as approximações dos 1.º, 2.º e 3.º; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1821 | Prix Montyon à O. Henry

QUINA E FERRO

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.

PARIS, **BAIN & FOURNIER, 43**, rua d'Amsterdam.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co.

JUNTO AO LOUVRE

E' O N. 20

Tecidos para vestidos

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Batiste finas a 240 rs. o covado.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.
Lãs Amazonas a 400 rs. o dito.
Merinós lisos duas larguras a 440 rs.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.
Chitas percales a 200 rs. o dito.
Metins de quadro a 300 rs. o dito.
Cretones claros a 240 rs. o dito.
Rendas hespanholas a 2$000 o dito.
Setim Macáo a 800 rs. o dito.
Popelina branc a 800 e 900 rs. o dito
Setineta branca lisa e lavrada.
Merinós pretos (baratissimos).
Toile pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Cachemiras lisas a 1$200 o covado.
Cortes de vestidos em cartões.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.
Velbutina preta a 640 rs. o dito.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o dito.

Artigos para homens

Cortes de casemiras, a 6$, 7$, 8$ e 10$.
Camisas allemães a 36$600 a duzia.
Paletots de alpaca preta a 4$500.
Regatas de côres a 1$ e 1$500 e 2$000.
Paletots de seda palha a 7$500 um.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Paletots de alpaca de côres 4$500.
Camisas de flanella a 4$500 uma.
Guardapó para homem a 6$000.
Sobretudo de panno piloto.
Meias inglezas a 5$000 a duzia.
Meias finas da Escocia a 1$500 o par.
Lenços de linho a 5$000 e 6$000 a duzia.
Casemira em corte para ternos.
Chevioth preto e azul a 4$000 o covado.
Casemira diagonal a 2$000 o dito.
Brim branco, todos os numeros.
Brim de linho, de côres, a 1$800 a vara.
Duble-capas de panno.
Casemiras pretas e de côres.
Bolsas para viagens.
Costumes para banhos salgados.

ARTIGOS DIVERSOS

Capellas para noivas a 7$000 uma.
Baleias forradas a 440 rs. a duzia.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos preto de seda.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Cobertores de lã a 1$800 um.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500 a peça.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Arcos cobertos a 140 rs. o metro.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Guarnição de crochet a 7$000
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o covado.
Toalhas felpudas a 4$0 0 a duzia.
Leques transparente a 2$500 um.

Colchas de fustão a 3$500 um.
Algodão branco a 3$200 e 4$000 a peça.
Colchas de crochet a 6$500 um.
Coletes de flanella a 2$500 um.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Madapolão americano a 6$000.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Lenços brancos a 1$200 e 1$500 a duzia.
Sargelins de côres a 200 rs. o covado.
Brim pardo a 280 rs. o dito.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Fustão de côr para roupa de crianca a 800 o covado.
Seda palha a 1$000 o dito.

Extratos, tonicos, entremeios, bordados e pós de arroz.

Roupas por medidas

20—Rua Primeiro de Março—20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI ... empregado nos hospitaes de Paris ...

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama: na estrada dos Afflictos n. 20, taverna.

Ama de cosinha

No sitio n. 5 na estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, prefere-se a uma mulher que durma em sua casa.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do « Diario. »

GRANDE NOVIDADE

ELEGANCIA E UTILIDADE

DEPOSITO

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Venham ver para crer

Ensino particular

O professor João Valentim Teixeira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria, das 4 as 6 da tarde.

AVISO

Romão José da Silva Marques declara a quem interessar possa que vendeu ao Sr. Fortunato Pinto da Motta o seu estabelecimento de molhados n. 63 á rua Visconde de Inhaúma, conforme a escriptura lavrada no cartorio do tabellião Sr. Apolinario Maranhão. Recife, 6 de Julho de 1889.

Attenção

Precisa-se de uma senhora de idade, de boa conducta, para fazer companhia a uma senhora; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3.

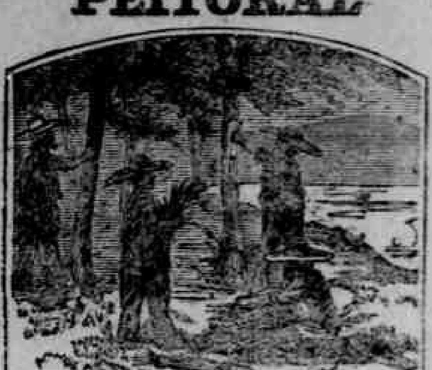
INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes:

Mal de Garganta, Tosse e Tisica

—é o—

PEITORAL



De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Aluga-se

o 3· andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o grande armazem com grande quintal, quartos para dependencias e cacimba, á rua de Marcilio Dias n. 71; a meia-agua á travessa do Peixoto numero 17; a tratar na rua 1· de Março numero 16.

Aluga-se

o segundo andar e sotéa do sobrado á rua do Rangel n. 14, caiado e pintado, e com muitos commodos: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

Aluga-se

a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua da Aurora n. 119, ou rua do Apollo n. 30, 1· andar.

Aluga-se

em Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10-A, uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, ou á rua da Aurora n. 119.

Aluga-se

os seguintes predios:
Rua de S. Francisco n. 70, 1· andar.
Idem idem idem n. 68, 1· andar.
Rua Coronel Suassuna n. 101, 1· andar.
Rua Bom Jesus das Creoulas n. 28, casa terrea; a tratar na rua General Abreu e Lima numero 8.

Aluga-se

Na rua Direita n. 45, sobrado, as seguintes casas:
Travessa do Corpo Santo n. 5, está caiada e pintada.
Lomas Valentinas n. 40, pintada e limpa.
Rua da Amizade n. 30, Capunga.

Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14
Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo de S. José n. 74.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de varope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Attenção

Marianna de S. José Cavalcante, viuva, maior de 70 annos, vivendo em extrema pobresa, e tendo em sua companhia tres netinhos de tenra idade, orphãos de pai e mãi, vem implorar das almas bemfasejas e caridosas um obulo qualquer para não só alimentar áquelles infelizes, como tambem para comprar alguma roupinha para cobrir a nudez em que vivem. A supplicante reside á rua da Concordia, casa n. 231.

Ao commercio

D Anna, viuva de Quintino dos Anjos Pereira, declara a quem interessar possa, que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á travessa do Pombal n. 16, livre e desembaraçado de qualquer direito, e quem se julgar credor, apresente suas contas no prazo de oito dias.

Recife, 5 de Julho de 1889.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada columna tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome

PROVIDENCIA das CREANÇAS ROYER, Pharmaceutico, 225, rua Saint-Martin, em PARIS

Ao commercio

Christovão Paulino Vieira da Cunha declara que comprou a D. Anna, viuva de Quintino dos Anjos Pereira, o seu estabelecimento sito á travessa do Pombal n. 16, livre e desembaraçado qualquer direito: quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de tres dias.

Recife, 5 de Julho de 1889.

Roda d'agua

Compra-se uma roda d'agua em bom estado, de 24 a 30 palmos; a tratar na rua Direita numero 106.

Aviso

As acções de um cavallo proprio para o prado, e mais premios, que corriam com a ultima loteria de Junho, ficam adiadas para a primeira do mez de Julho por falta de recebimentos.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem e não saia a rua, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14 de meio dia até 2 horas

VENDAS

— Vende-se um pequeno estabelecimento de seccos e molhados, no rancho da rua Imperial, á rua do Amorim n. 60.

— Vende-se um sitio em Tigipió, com boa casa de morada, e outro no Peres, ambos com casas de pedra e cal, e arborisados; a tratar no caes do Ramos n. 26.

— Vende-se uma boa armação de amarello, propria para qualquer negocio, na rua do Rangel n. 6; a tratar na mesma rua n. 29. Garante-se as chaves.

Telegramma familiar

Venham ver ao 55

RUA DUQUE DE CAXIAS

Tendo resolvido vender os seguintes objectos por menos 50 °/° de seu valor real, convidamos nossos freguezes a ver a realidade!

Cachemiras combinação com listas de seda ultimo gosto a 1$200 o covado.
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Cortinados, novidade a 5$500.
Sargelins de qualquer cor 200 rs. o covado.
Linon bordado padrões novidade a 800 rs. o covado.
Setins de todas as cores a 800 rs.
Mantilhas pretas.
Camisas francezas com collarinho coisa chic a 2$000.
Cretones para coberta a 500 rs.
Amor da China grande sortimento em dezenhos a 200 rs. o covado.
Pannos de crochet.
Cortes de vestidos coisa nova a 8$000 12$000 e 16$000.
Guardanapos a 1$600.
Madapolão com muita largura a 5$000 6$000 e 7$000.
Merinós pretos de todos os preços.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Babados e entremeios.
Vestuarios para baptisados coisa nova a 10$000 e 12$000.
Luvas de seda a 2$000.
Zefiros de côres a 160 e 200 rs. grande sortimento.
Grande sortimento de plastrons e regatas a 1$000 uma.
Tecidos arrendados, novidade a 400 e 500 rs. o covado.
Grande sortimento de casemiras para roupas de homem.
Colchas brancas e de côres um sortimento completo.
Collarinhos e punhos para homem.
Cortes de casemira de côr a 4$000.
Cassinetas com 2 larguras a 1$000 o covado.
Cretones para vestido a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.
Meias e lenços de côres para homem e senhoras.
Merinós de côres de 500 a 800 rs. o covado.
Brim de linho de cor, angola e molesquins grande variedade.
Tapetes grandes e pequenos, algodão branco, largo e bom a 5$000.
Camisas de cretone muito bonitas a 2$500 e 3$000 uma.
Cambraias suissas com salpicos de cores a 7$000 a peça.
Renda da China a 200 e 240 rs. o covado.
Da-se amostras sem penhor.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Em vista das muitas pechinchas que temos recebido, viemos por meio d'este chamar a attenção dos nossos freguezes, provando ao mesmo tempo como vendemos por menos 30 °/° do que em outra qualquer casa.

Folardina, tecidos moderno, a 320 rs. o covado.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Nansuks muito finas de 120 e 240 rs. o covado.
Merinós lisos e de quadros 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, a 5$000, 8$000, 9$000 e 10$000 um.
Ricos cortes bordados em cartão a 14$000
Atoalhado para mesa, muito largo 1$200, e 1$500 o metro.
Pannos de crochet para cadeira a 500, 600, 700 e 800 rs. um.
Colchas de crochet com palmas para noivas a 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 9$000 uma.
Cortinados bordados, muito finos a 6$000 o par.
Bramante liso e trançado de 4 larguras a 1$000 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica a 5$000 uma.
Saias bordadas, muito finas a 3$000 uma.
Luvas de seda, lisas e arrendadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Seda alsacianas, novidade a 240 rs. o covado.
Cretones claros e escuros de 500 rs. por 320 rs. o covado.
Zefiros de quadros a 120, 160, e 200 rs. o covado.
Pechincha em camisas de meia a 1$000 e 1$200 uma.
Leques de penna, o que ha de moderno a 4$000 e 5$000 uma.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Fustão de côres para palitot e calça a 500 rs. o covado.
Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 e 600 rs. o covado.
Cortes de velludo bordado a seda. para collete a 2$000 o covado.
Cambraia de salpicos com 10 jardas a 4$000 a peça.
Bicos de côres e branco a 1$800 e 2$000 a peça.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.
Collarinhos e punhos borracha a 1$800.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Lenços de côres, imitação de sêda a 1$800 a duzia.
Fichús de retroz, lisos e com palmas a 1$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a duzia.
Algodãosinho muito largo a 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
Redes francezas a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Palitots de seda palha a 8$000 e côr de chumbo a 10$000 um.
Cortes de casemiras ingleza a 10$000 um.
Cortes de fustão para collete a 1$000 e 1$600 um.
Cobertores de lã com pequeno defeito a 2$000, um.
Toalhas para rosto a 200 rs. uma.
Espartilhos finos a 4$000 o 5$000 um.
Roupa por medida, garante-se a perfeição.

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vende-se

uma rica e elegante mobilia de jacarandá; para ver e tratar no pateo do Paraizo, officina do tenente Diomsio.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se o que póde haver de melhor, pelo modico preço de 7$ o garrafão de tres canadas (voltando o casco).

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.
Merinos de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.
Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.
Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.
Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.
Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.
Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.
Setins de quadrinhos, a 900 rs.
Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.
Gazes de seda com fios prateados a 1$000.
Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.
Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.
Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.
Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.
Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.
Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.
Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.
Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.
Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.
Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro
Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia
Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.
Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.
Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.
Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.
Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.
Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.
Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.
Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.
Despertadores americanos, a 7$.
Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.
Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.
Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Farello de caroço de algodão

Já conhecido como o melhor e mais nutritivo alimento para animaes; vende-se á rua do Bom Jesus n. 38. 1º andar.

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.

Telephone—117

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3$ e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

O 59

Liquidando os artigos seguintes!

Rua Duque de Caxias

Merinós de todas as côres a 200 rs. o covado.
Lindo sortimento de alpacas modernas a 400 rs. o dito.
Zefiros de quadros a 80, 100 e 160 rs. o dito,
Cretones francezas com 1 metro de largura a 280 o dito.
Nansuks, cores firmes a 100 e 160.
Fustões brancos bordados a 360 e 440 o dito.
Bramantes de algodão a 700, 800 e 1$000 metro.
Idem de linho, superior a 1$600 o dito.
Atoalhado bordado a 1$200 o dito.
Superior madapolão americano com 24 jardas por 6$000 a peça.
Algodões da côrte, o melhor a 3$500 4$000 e 5$000 a dita.
Cambraias bordadas finissimas a 4$000 a dita.
Idem Victoria com 10 jardas a 2$800. de
Esguião de algodão a 4$000 a dita.
Ricas guarnições de crochets a 7$000 e 8$000.
Cortinados bordados, novos desenhos a 6$000 e 8$000 o par.
Toalhas superiores, muito grandes a 4$000 a duzia.
Meias inglezas a 3$000, 4$000 e 6$000 a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 14$000 a dita.
Camisas francezas e inglezas a 36$000 a dita.
Guardanapos superiores a 2$000 e 5$000 a dita.
Cobertas de ganga, 2 pannos a 2$800 uma.
Lençóes de bramante a 1$800.
Colxas francezas, de cores a 2$000.
Mantilhas e fichús a 1$000, 1$200 e 1$500
Chales de lã a 2$000, cachemira, grandes a 3$000.
Redes de cores a 3$000 uma.
Cobertores de lã brancos a 2$400 um.
Cassinetas para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Casimiras diagonal, 2 larguras a 1$400 e 1$800 idem.
Flanella azul ingleza a 1$200 e 2$000 idem.
Cheviots superiores a 3$200 e 3$500 o dito.
Damascos de lã para capas de pianos a 2$000 o dito.
Pannos para mesas, novo gosto a 1$100 1$300 e 1$800.
Espartilhos, luvas, grinaldas para noivas, lenços de linho, baratissimos e muito artigos que vendemos por preços sem competencia.

Rua Duque de Caxias n. 59.

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Moveis

Na casa n. 183 á rua Imperial, vende-se barato dous guarda-vestidos e uma cama para casal, tudo novo em folha, de superior qualidade e estylo moderno.

Vende-se

dous sobrados, um na rua Thomé de Souza n. 5 (outr'ora becco da Linguetá).

Outro na rua Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios) n. 101; a tratar na rua General Abreu e Lima (antiga Santo Amaro) n. 8.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Peitoral de Cambará

O Peitoral de Cambará está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

São numerosissimas as curas operadas por esse maravilhosoro preparado.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Ao bello sexo

As mulheres são como as pedras preciosas, cujo valor augmenta conforme os adornos. Para isso o Salão da Moda recebeu um completo sortimento de córtes de lã de quadros, com 20 covados cada um, que vende por 5$000 e 6$: na rua do Rangel n. 13, G. Santos & C.

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú 1.ª e 2.ª qualidade, vinho de abacaxi, vinho de janipapo, composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, excencias de limão e cidra, e tres prensas para espremer os fructos, e tudo se vende por baratissimo preço para liquidação. Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço.

Vende-se

a taverna sita á rua da União n. 3, bem afreguezada; trata-se na mesma e garante-se a chave.

Libras sterlinas

Vende-se no escriptorio de Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

Qual quer

Accessó asthmatico, por mais grave que seja, cede promptamente ao uso do Peitoral de Cambará.

FOLHETIM

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 151)

V

O velho, que o discipulo de Vitrac acabava de arrancar a uma morte certa, não podia ser senão o avô de Agostinha.

Tinha effectivamente a cabeça energica de um antigo marinheiro e o quarto dividido por taboas de pinho e onde dormia em uma maca como a bordo, parecia-se com um camarote de navio.

Tinha perdido os sentidos, mas não estava morto, porque agitava os braços e as pernas e abria a bocca para aspirar o ar como o homem cahido á agua e que tornava a subir á superficie.

Não tardou muito tambem a abrir os olhos e quando vio Mealheiro inclinado para elle, o primeiro movimento foi para o repellir. Esboçou mesmo o gesto de lhe mandar um murro, mas faltaram-lhe as forças.

Aquella maneira de agradecer ao seu salvador fez sorrir Dangalas, que comprehendeu logo que o homem estava furioso com elle por o ter salvado á morte.

Não se tratava já senão de saber por que motivo elle tinha tanto empenho em deixar a vida.

O rapaz vio em cima de uma commoda uma bilha, moihou o lenço e passou-o pelas fontes do resuscitado, que pouco a pouco recuperou os sentidos completamente.

— Então, disse Mealheiro, isso vai melhor, hein?

— Que é que você me que? perguntou com voz rouca o pai Cordouan.

— Não lhe quero senão bem, meu velho.

— Eu não sou «seu velho». Como é que você entrou aqui?

— Pela porta.

— Não é verdade, tinha-a fechado á chave.

— E eu arrombei-a, ora essa!... No patamar havia um cheiro de carvão horrivel!... disse de mim para mim: alli asphyxia-se alguem... mas espera lá que estou eu aqui! E então...

— Isso não era com você... metta-se com os seus negocios e deixe-me em paz.

— O que quer dizer: raspe-se para que eu recomece. Olhe, aproveite a occasião, peça-me que vá buscar outro cesto de carvão e que torne a accender o fogareiro, que derrubei no meio do chão quando entrei... isso é que *nentes*! Eu quero que o senhor viva.

— Que importa a você que eu viva?

— Importa... que o senhor não tem o direito de se matar, na sua idade e quando se tem a cruz de Honra. Ah! não diga que não, porque aquella historia, disse Mealheiro, apontando com o dedo para cima do fogão e mostrando uma moldura onde se ostentava debaixo do vidro um diploma e uma estrella na ponta de uma fita amarella.

— Sim, senhor, é meu e não a ganhei esfregando as calças em uma cadeira, replicou o velho marinheiro empertigando-se com orgulho.

— Assim o creio, e é exactamente porque a ganhou que não se deve suicidar como uma costureira abandonada pelo amante... e entretanto assim aconteceria se não tivesse lhe arrebentado a porta e quebrado os vidros. Mas eu impedirei de repetir.

Aquella linguagem franca pareceu fazer impressão no velho.

Poz-se a examinar Mealheiro, como examinava em outro tempo os marinheiros quando os passava em revista, e achou-lhe sem duvida um rosto sympathico, porque em lugar de replicar contentou-se em abanar a cabeça.

— Vamos lá, continuou com meiguice Dangalas, animado por aquelle meio triumpho, diga-me que não pensa mais em se matar e conte-me as suas maguas. Isso ha de acalmal-o. O que é que o impellia a dar cabo do corpo? Creio que não é a miseria?

— Miseria! resmungou Cordouan; com os meus trinta annos de serviço, as minhas feridas e as minhas cruzes tenho mil seiscentos e cincoenta francos de pensão. E' mais do que preciso para viver.

— Então o que é?... Creio que não está apaixonado?

O velho encolheu os hombros.

— E' porque se aborrece de não navegar mais? Isso eu comprehendia.

Mealheiro começava a desconfiar da verdadeira causa do desespero de Cardouan, mas queria deixal-o explicar-se e em lugar de lhe fallar de Agostinha, semeava verdes para colher maduros.

— Você pergunta-me por que motivo? Porque estou farto de arrastar o corpo pelas ruas de Pariz, disse o velho, depois de uma pausa. Posso perfeitamente dizer-lhe. Você tem cara de ser bom homem e não quero que me tome por um patife que deserta do serviço antes que o bom Deus lhe faça as suas contas... pois bem, ajude-me a levantar e dê-me o braço para que eu não vire pelo caminho.

Dangalas, admirado, fez o que lhe ordenava o avô, que o conduzio ao fundo do quarto.

O pai Cordouan, que ainda não estava muito solido nas pernas, jogou muito pelo caminho, mas sem cahir diante de uma porta que abrio, dizendo:

— Olhe!

O discipulo de Vitrac esbugalhou os olhos e vio um quartosinho mobiliado não com luxo, mas com certa elegancia, que contrastava com a nudez expartiata do aposento do lobo marinho.

No soalho havia uma esteira fina, duas cadeiras baixas, bordadas a lã, uma caminha de ferro guarnecida de cortina de musselina de uma alvura deslumbrante. Vasos para flôres no fogão, caixão com flôres no rebordo exterior da janella, flôres por toda a parte.

Um verdadeiro ninho de moça. E esse ninho estava vasio.

Mealheiro comprehendeu.

— Vivia alli; disse lentamente o velho, e eu não tinha senão ella neste mundo! Partio ha dous dias e nunca mais a tornei a ver.

Aquella linguagem era por demais clara para Dangalas.

Ella, era Agostinha, e Agostinha não tinha reapparecido.

O pobre rapaz recebeu um golpe no coração, mas não deixou perceber nada e fingindo ignorar de quem fallava o velho marinheiro, disse:

— Pois que!... sua filha!

— Minha neta, replicou Cordouan; sua mai é que é que era minha filha e sua mãi morreu dando á luz. Aquella que acaba de me abandonar, nunca me tinha deixado desde que nascera, não vivia senão para ella. Sabe agora por que queria morrer.

Mealheiro vio-se em difficuldades para não lhe dizer tudo logo, do que se tinha passado na ante-vespera. Julgou que ainda não era chegado o momento e que seria melhor preparar primeiro o infeliz avô, para ouvir a historia do seu passeio a Passy em companhia da pobre menina, cuja ausencia prolongada começava a inquietal-o tambem.

Receiava mais do que nunca havel-a conduzido involuntariamente á sua perda.

— E' verdade, continuou Cordouan, sahio na sexta-feira de manhã para ir para a casa de modas, onde trabalhava, e á noite quando foi buscal-a, como fazia todos os dias, a patrôa disse-me que ella não tinha voltado.

— E... depois?

— Nada. Passei uma noite horrivel e no dia seguinte logo pela manhã corri á prefeitura de policia.

— E... lá?

— O commissario que recebeu a minha declaração rio-me nas bochechas!

— Como?

— E' verdade. Respondeu-me que as moças bonitas nunca se perdem e que a minha neta se havia de achar mais dia menos dia. Insisti, excedi-me e elle mandou-me pôr na rua! Parece-me que se tivesse alli uma bengala, desancava-o!

— E era bem merecido.

— Pois bem, não senhor, eu é que fazia mal e era elle quem tinha razão, disse com azedume o velho marinheiro. Eu não queria acreditar que uma filha do meu sangue podesse faltar aos deveres da honra. Enganava-me. Hontem tornei a ver a patrôa. Disse-me que uma das suas costureiras tinha encontrado na vespera Agostinha com um homem. Eu ainda me podia resignar a viver, se tivesse sabido que lhe tinham armado uma cilada e que a haviam matado. O que eu não posso importar é a idéa de que minha neta se tenha lançado, como tantas outras, no lamaçal de Pariz. Talvez que me resignasse a perdel-a, mas a vergonha era demais. Faltou-me a coragem...

— E o que achou de melhor foi matar-se, como um official inferior que metteu a unha na caixa! Ah! o senhor anda depressa de mais! Felizmente cheguei a tempo.

— Não lhe fico agradecido por isso, disse com sequidão o velho.

— Vê-se perfeitamente, murmurou sorrindo Mealheiro.

— E amaldiçôo-o, pelo contrario. Tinha soffrido tudo quanto se soffre para morrer. Já não soffria, visto que tinha perdido os sentidos e... agora toca a recomeçar.

— Não ha de ter mais vontade de recomeçar quando me tiver ouvido.

— E' inutil, já sei tudo quanto você me vai dizer.

— O senhor não sabe nada. Primeiro, quem não ouve senão um sino... contaram-lhe que viram sua neta conversar com um homem na rua... O que é que isso prova? Talvez que fosse com boas intenções.

— Ora adeus!

— Se ella tivesse um namorado não teria precisão de fugir com elle para continuar a vel-o. Ha outra cousa, fique certo.

— O que ha é que ella se foi embora e não volta.

— Então o senhor julga que ella morreu?

— Não. Para que é que haviam de assassinal a? Não levava comsigo nem dinheiro nem joias...

— Tem a sua belleze. Em Pariz não falta gente muito capaz de raptar uma moça bonita e de a sequestrar á força. Se eu lhe dissesse que tenho razões para acreditar que isso lhe aconteceu?

— O que quer dizer? exclamou o pai Cordouan. Explique se... porventura você conhece-a?

— E se eu lhe dissesse, continuou não sem ter hesitado um pouco o discipulo de Vitrac, e se eu lhe dissesse que o homem que viram com ella ante-hontem...

— E então?

— Era eu.

Largando aquella confissão, Mealheiro esperava ouvir o avô gritar, mas não tinha previsto que aquelle irascivel avô ia agarral-o pelo pescoço gritando-lhe:

— Tu, miseravel!... Foste tu quem roubaste minha neta... e atreves-te a dizer-me na cara!

O rapaz não teve muita difficuldade em se soltar das mãos do velho que acabava de estar meio asphyxiado. Agarrou-lhe pelos braços levou-o para o quarto contiguo, sentou-o na cadeira de braços, onde já o tinha sentado depois de desatar a maca, e disse-lhe friamente:

— Faça favor de me ouvir antes de se zangar. Você tem o diabo no corpo, meu velho; venho dar-lhe noticias da menina, por quem o senhor chora, e em lugar de me agradecer quer estrangular-me.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42